

VOLÊIS

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

VÔLEI  BRASIL

SUMÁRIO *Table of Contents*

04 PALAVRA DO PRESIDENTE
Message from the Presidency

06 GESTÃO DA CBV
Management of CBV

10 CAPITAL HUMANO
Human Capital Management

12 EVOLUÇÃO DA MARCA
Brand Evolution

14 NOVA SEDE
New Headquarters

16 CENTRO DE DESENVOLVIMENTO DE VOLEIBOL
Volleyball Development Center

18 HISTÓRICO DE VITÓRIAS
History of Wins

20 SELEÇÕES
National Teams

22 SELEÇÃO MASCULINA
Men's National Team

24 SELEÇÃO FEMININA
Women's National Team

26 SELEÇÕES DE BASE
Youth National Teams

28 SELEÇÕES DE PRAIA
Beach National Teams

30 EVENTOS
Events

32 LIGA MUNDIAL
World League

34 GRAND PRIX
Grand Prix

36 SUL-AMERICANO
South-American Championship

38 AMISTOSOS
Friendly Matches

40 WORLD TOUR RIO OPEN
World Tour Rio Open

42 CIRCUITO OPEN DE VÔLEI DE PRAIA
Beach Volleyball Open Circuit

44 VÔLEI DE PRAIA: OUTRAS COMPETIÇÕES
Beach Volleyball: Other Competitions

46 SUPERLIGA
Superliga

48 SUPERCOPA
Supercopa

50 COPA BANCO DO BRASIL
Banco do Brasil Cup

52 CBS, TAÇA POTENGI DE LUCENA, TAÇA SAMI MEHLINSKY
CBS, Potengi de Lucena Cup, Sami Mehlinisky Cup

54 LIGA NACIONAL
National League

56 SUPERLIGA B
Superliga B

58 MASTER
Master

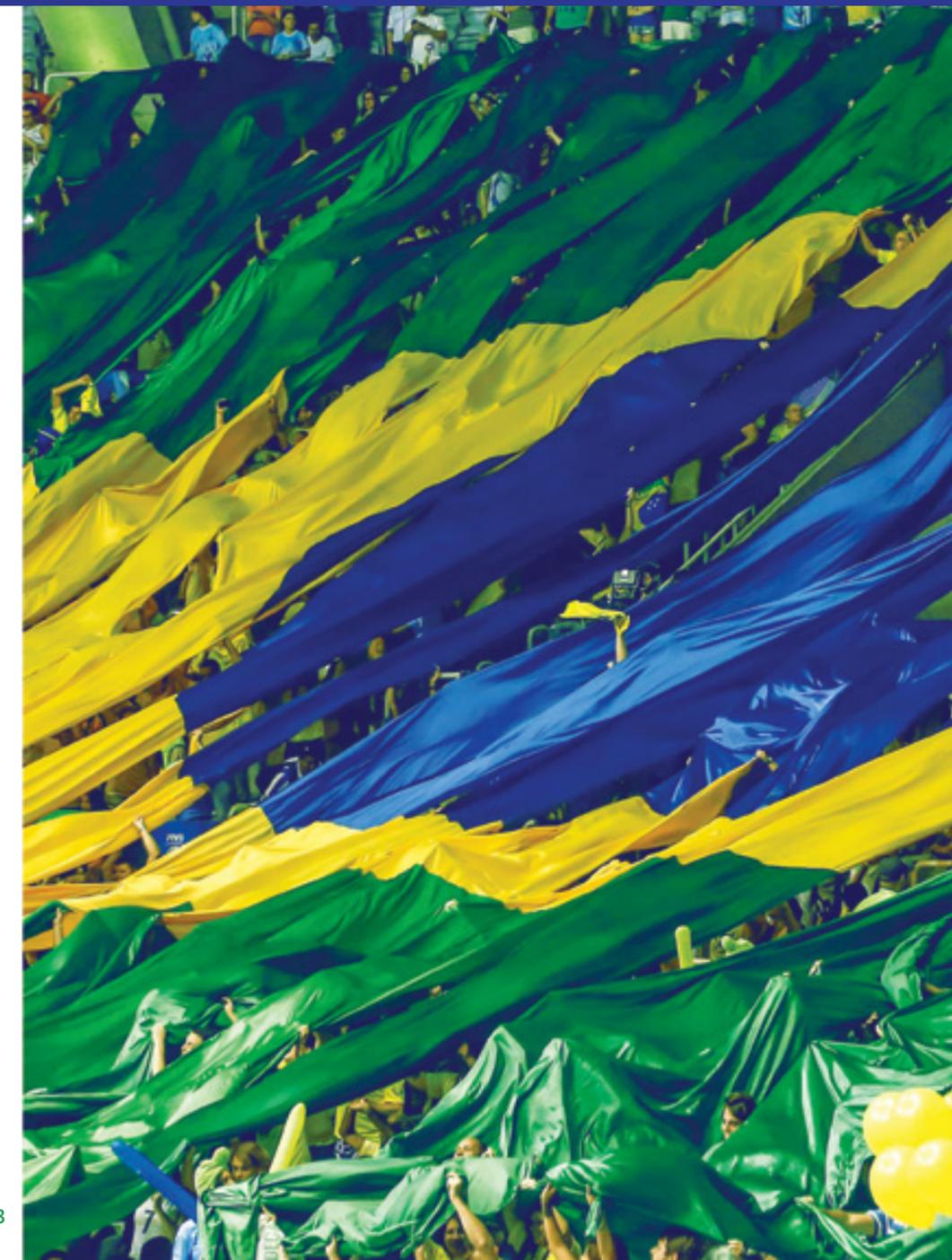
60 DESENVOLVIMENTO
Development

62 VIVAVÔLEI
VivaVôlei

64 COMUNICAÇÃO
Communication

66 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Financial Statements

75 CRÉDITOS
Credits



MESSAGE FROM THE PRESIDENCY

PALAVRA DO PRESIDENTE

Um 2015 de muito trabalho e muitas vitórias.

A 2015 with a lot of work and many victories

O ano de 2015 foi de muito trabalho para todos nós na CBV. E também é motivo de orgulho porque nos propusemos a alcançar um objetivo e a ele chegamos: a modernização administrativa da nossa entidade com a implementação de medidas de gestão eficientes e com transparência, sem perder o foco no desenvolvimento do voleibol brasileiro, nosso motivo de ser.

Estivemos nos pódios dos Jogos Pan-americanos tanto com as seleções quanto com as duplas de praia, no Mundial e em várias etapas do World Tour na praia, no Grand Prix e no Mundial Sub-23 feminino e no Mundial juvenil feminino (Sub-20), entre outros. Este sucesso nos dá a certeza de estarmos no caminho certo para disputarmos os Jogos Olímpicos Rio 2016 e vamos brigar com todo o empenho pelas seis possíveis medalhas. Para esta campanha olímpica, os atletas brasileiros têm garantido todo o nosso apoio.

The year of 2015 was of a lot of work for all of us in CBV. And it is also a source of pride because we aimed to achieve a goal and we did it: the administrative modernization of our entity with the implementation of efficient and transparent management measures, without losing focus on the development of the Brazilian volleyball, our reason to be.

We have been on the podiums of the Pan-American

Games both with the national teams and the beach pairs, in the World championship and several stages of the World Tour on the beach, in the Grand Prix and the women's U-23 World championship and the women's juvenile World championship (U-20), among others. This success gives us the certainty that we are on the right path to compete in the Rio 2016 Olympic Games and we will fight with full commitment for the six possible medals. For this Olympic campaign, the Brazilian

O nosso esporte, campeão por tradição, em 2015 também demonstrou muita vitalidade por nossa equipe de planejamento, seja por aqueles que ora ocupam o novo e moderno escritório do Riocentro, na Barra da Tijuca, seja pelos que trabalham no charmoso e bem montado Centro de Desenvolvimento de Voleibol, em Saquarema.

Foi um trabalho duro, mas adotamos políticas e procedimentos de governança que tornaram nossa entidade mais transparente. O trabalho segue adiante, mas já avançamos com a execução de importantes medidas, como a implantação de um Comitê de Apoio ao Conselho Diretor formado por atletas, ex-atletas, membros de comissão técnica, um representante de clubes e um representante da mídia.

players have all our support guaranteed. Our sport, traditionally champion, in 2015 also demonstrated great vitality for our planning team, either for those who now occupy the new and modern office of Riocentro, in Barra da Tijuca, or for those who work in the charming and well established Volleyball Development Center, in Saquarema.

It was a hard work, but we adopted governing policies



Também trabalhamos na modernização de nosso Código de Ética, na criação da Ouvidoria, na implantação do regulamento de contratações, na modernização estatutária do Conselho Fiscal, entre outras ações, todas elas com publicidade no nosso site para acompanhamento pelo público em geral. Desta forma, estamos sempre atendendo nossa preocupação com a transparência.

Nestas ações, tivemos o apoio da EY (Ernst & Young), assim como contamos com o suporte da Fundação Getúlio Vargas para desenvolver o projeto "Apoio ao Fortalecimento da Gestão da CBV", que nos levou à reestruturação de nosso organograma, com a criação da posição de um diretor executivo (CEO) diretamente ligado à Presidência. E também resultou em nosso mapa estratégico 2014 – 2020, clareando nossos objetivos no desenvolvimento do voleibol assim como em gestão e governança. Igualmente importante foi a participação da Trusty, empresa de auditoria independente que fez revisão criteriosa de nossos contratos.

Enfim, foram muitas vitórias em 2015, um ano para comemorar. Que venham mais em 2016!

- Walter Pitombo Laranjeiras

and procedures that made our entity more transparent. The work goes on, but we already advanced with the performance of important measures, with the implantation of a Board of Directors Support Committee formed by athletes, former athletes, coaching staff members, a representative of the clubs and a representative of the media.

We also work to modernize our Code of Ethics, the creation of the Ombudsman, in the implementation of contracting regulation, the statutory modernization of the Audit Committee, among other actions, all of them with publicity on our website for monitoring by the general public. Thus, we are always addressing our concern with transparency.

In these actions, we had the support of EY (Ernst & Young) as well as the support of Fundação Getúlio Vargas to develop the project "Support for the Strengthening of CBV Management", which led us to restructure our organizational chart, with the creation of the position of a chief executive officer (CEO) directly linked to the Presidency. It also resulted in our strategic map 2014 - 2020, clearing our goals in the development of volleyball as well as in management and governance. Equally important was the participation of Trusty, independent auditing company that has made thorough review of our contracts.

Anyway, there were many victories in 2015, a year to celebrate. May there be more in 2016!

- Walter Pitombo Laranjeiras

MAIS EFICIÊNCIA, MAIS TRANSPARÊNCIA

More efficiency, more transparency

O ano de 2015 foi de muitos ajustes no modelo de gestão da Confederação Brasileira de Vôleibol (CBV) com o objetivo de tornar seus processos administrativos mais transparentes e ao mesmo tempo mais eficazes.

Para dar suporte ao trabalho, a CBV contratou empresa de auditoria independente, a BDO, para certificar, anualmente, o cumprimento do código de contratações e as demonstrações financeiras da entidade. A CBV conta ainda com a EY (Ernst & Young) no suporte às suas atividades de Governança, Riscos e Conformidade (GRC), contribuindo para a melhoria dos processos da CBV.

Importantes medidas de controle interno foram tomadas, e dada a devida divulgação no site da entidade (www.cbv.com.br), em consonância com a moderna tendência de empresas e instituições tomarem públicas suas informações. São as seguintes as principais iniciativas, todas divulgadas no site da entidade:

Comitê de Apoio ao Conselho Diretor – Criado por meio de previsão expressa no Estatuto Social da CBV, o Comitê de Apoio ao Conselho Diretor tem mandato de dois anos e regimento interno de funcionamento. O Conselho é constituído por atletas, ex-atletas, integrantes de comissões técnicas, representante dos

clubes e representante da mídia e reúne-se com periodicidade trimestral. Em 2015, o Conselho se reuniu por duas vezes. Todas as atas, os currículos dos integrantes e o regimento estão disponíveis no site da CBV.

Conselho Fiscal – Por meio de previsão expressa no Estatuto Social da CBV, o Conselho Fiscal tem conselheiros fiscais com mandato de quatro anos, com possibilidade de uma reeleição. As eleições para o Conselho Fiscal são realizadas dois anos após a eleição de Presidente e Vice-Presidente da entidade. Desta forma, nunca serão coincidentes o mandato do Conselho Fiscal e o do Presidente. O atual Conselho foi eleito em 13 de maio de 2015. O regimento interno do Conselho Fiscal foi aprovado em Assembleia Geral e encontra-se publicado no site da CBV, assim como as atas de reuniões, que são realizadas trimestralmente. Pelo estatuto da CBV, é vedada a participação de pessoas com vínculo direto com dirigentes ou funcionários da entidade.

Código de Ética – A CBV incluiu no seu Código de Ética a impossibilidade da contratação de fornecedores que tenham relacionamento com funcionários, ex-funcionários desligados há menos de 24 meses, dirigentes e respectivos parentes até terceiro grau, conforme Regulamento de Contratações. O Código de Ética está publicado no site da CBV.

Regulamento de contratações – Com apoio da EY (Ernst & Young), a CBV elaborou regulamento para contratações em geral, aprovado em Assembleia Geral e pelo Conselho Diretor da entidade. O documento está publicado no site da CBV, assim como todas as intenções de compra e os contratos celebrados com valores acima de R\$ 50 mil.

Ouvidoria – Diretamente ligada à Presidência, a Ouvidoria foi criada por meio de previsão expressa no Estatuto Social da CBV. Responde pela Ouvidoria profissional não constante dos quadros da Confederação, com mandato de um ano, prorrogável por mais um, e seu nome deve sempre ser aprovado pelo Conselho Diretor e pela Assembleia Geral. A Ouvidoria está em funcionamento desde maio de 2015.

Auditoria de contratos – A CBV contratou serviço de auditoria independente, a Trusty, observando o Código de Contratação. A conclusão do trabalho foi apresentada para a Assembleia Geral.

Todas as ações listadas acima foram divulgadas no Site da CBV e permanecem à disposição para consulta online.

The year of 2015 was of many adjustments in the management model of the Brazilian Volleyball Confederation (CBV) with the purpose to make its administrative processes more transparent and more efficient.

To support the work, CBV hired the independent audit company, BDO, to annually certify the compliance with the contracting code and the financial statements of the entity. CBV also has EY (Ernst & Young) in support to its Governance, Risk and Compliance activities (GRC), contributing to the improvement of the processes of CBV.

Important internal control measures were taken, and given the adequate disclosure on the entity's website (www.cbv.com.br), in line with the modern trend of companies and institutions making their information public. The main initiatives are the following, all disclosed on the entity's website:

Board of Directors Support Committee – Created by means of provision expressed in the Articles of Association of CBV, the Board of Directors Support Committee has a two year commission and operating bylaws. The Committee consists of athletes, former athletes, members of technical committees, representative of the clubs and representative of the media and meets quarterly. In 2015, the Committee met twice. All minutes, resumes of the members and regulations are available on CBV's website.

Audit Committee – By means of provision expressed in the Articles of Association of CBV, the Audit Committee has members with four year commission, with possibility of reelection. The Audit Committee elections are held two years after the entity's President and Vice-President election. Therefore, the Audit Committee's and the President's commission will never coincide. The current Committee was elected on May 13th,

2015. The Audit Committee bylaws were approved in General Meeting and are published on CBV's website, as well as the minutes of the meetings, which are held quarterly. By CBV's bylaws, it is prohibited the participation of people with direct relationship with the entity's managers or employees.

Code of Ethics – CBV included in its Code of Ethics the impossibility of hiring suppliers which have relationship with employees, former employees dismissed in less than 24 months, managers and respective relatives up to third degree, according to the Contracting Regulation. The Code of Ethics is published on CBV's website.

Contracting Regulation – With support from EY (Ernst & Young), CBV prepared the general contracting regulation, approved in General Meeting and by the entity's Board of Directors. The document is published on CBV's website, as well

as all the purchase intentions and the agreements entered into with values over R\$ 50 thousand.

Ombudsman – Directly related to the Presidency, the Ombudsman was created by means of provision expressed in the Articles of Association of CBV. The responsible for the Ombudsman is a professional not part of the Confederation's staff, with a one year commission, extendable for one more year, and its name must always be approved by the Board of Directors and by the General Meeting. The Ombudsman is in operation since May 2015.

Contract Audit – CBV contracted the independent auditing service, Trusty, subject to the Contracting Code. The completion of the work was presented to the General Meeting.

All the actions listed above were disclosed on CBV's Website and remain available for Online consultation.

MAPA ESTRATÉGICO DA CBV

CBV Strategic Map



MISSÃO
Liderar o processo de desenvolvimento e disseminação do voleibol brasileiro junto às entidades filiadas em todo o território nacional e representar a modalidade com excelência em eventos internacionais.

MISSION
To lead the development and dissemination of Brazilian volleyball along with the affiliated entities throughout the national territory and to represent the modality with excellence in international events.

VISÃO DE FUTURO 2020
Ser referência mundial como modelo de gestão com ênfase em formação, resultados, sustentabilidade e popularidade do voleibol.

VISION OF THE FUTURE 2020
To be a world reference as a management model with emphasis on training, results, sustainability and popularity of volleyball.

VALORES ORGANIZACIONAIS
Comprometimento
Planejamento
Organização
Postura profissional
Eficácia
Ética
Confiança

ORGANIZATIONAL VALUES
Commitment
Planning
Organization
Professional attitude
Efficiency
Ethics
Trust

PROPOSTA DE VALOR

Alta performance dos atletas
Competições de alto nível
Desenvolvimento do Voleibol
Valorização da marca

VALUABLE PROPOSAL
High performance of athletes
High level competitions
Volleyball development
Increase the value of the brand

DESENVOLVIMENTO DO VOLEIBOL

Estar no pódio em todas as competições internacionais
Ampliar a receita e o número de financiadores da CBV
Aumentar o valor da marca CBV e das entidades filiadas
Criar um ranking anual das Federações
Consolidar o vôlei de praia
Ampliar e incentivar a criação e realização de competições regionalizadas, tendo como base os pilares de um evento olímpico: esporte, cultura e meio ambiente
Aumentar o número de atletas e de praticantes de voleibol
Padronizar normas técnicas e disseminar metodologias de treinamento
Desenvolver e formar profissionais e gestores esportivos do voleibol

VOLLEYBALL DEVELOPMENT
To be on the podium in every international competition
To increase the revenue and the number of funders of CBV
To increase CBV's and affiliated entities' brand value
To create an annual ranking of the Federations
To consolidate beach volleyball
To increase and encourage the creation and performance of regional competitions, having as basis the pillars of an Olympic event: sport, culture and environment
To increase the number of athletes and the volleyball practitioners
To standardize the technical standards and disseminate training methodologies
To develop and qualify volleyball sports professionals and managers

GESTÃO E GOVERNANÇA

Instituir solução de controle interno
Promover a sustentabilidade econômica e socioambiental do CDV
Incrementar a eficiência da gestão administrativa
Garantir, de forma transparente, o acesso às informações sobre a aplicação de recursos, prestação de contas e resultados
Compensar a emissão de CO² nas competições e eventos organizados e/ou apoiados pela CBV
Fortalecer os canais de comunicação entre a CBV, os colaboradores e a comunidade do voleibol
Monitorar a implementação das ações do Plano Estratégico 2020
Incrementar o desempenho dos colaboradores da Confederação e suas competências estratégicas

MANAGEMENT AND GOVERNANCE
To institute internal control solution
To promote the economic and environmental sustainability of CDV
To improve the efficiency of the administrative management
To ensure, in a transparent manner, the access to information on the application of resources, rendering of accounts and results
To compensate the CO² emission in the competitions and events organized and/or supported by CBV
To strengthen the communication channels among CBV, the collaborators and the volleyball community
To monitor the implementation of the actions of the Strategic Plan 2020
To improve the development of the Confederation collaborators and their strategic competencies



POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS NA INTRANET (FLUIG)

Policies and Procedures on the Intranet (FLUIG)

- Políticas:**
- Política de Contratação, Bens, Serviços e Materiais;
 - Política de Alçadas e Competências para Decisões Empresariais;
 - Política de Segurança da Informação e Utilização de Recursos de TI;
 - Política de Viagens;
 - Política de Uso de Táxi;
 - Política de Utilização de Veículo Operacional;
 - Política de Gestão Orçamentária;
 - Política de Estacionamento;
 - Política de Deslocamento Terrestre entre o Centro de Desenvolvimento do Voleibol (Saquearena) e o escritório do Rio de Janeiro (Barra da Tijuca).

- Procedimentos:**
- Procedimentos de Compras, Contratações e Pagamento;
 - Procedimento de Comunicação Interna;
 - Procedimento de Gestão de Cadastro de Fornecedor;
 - Procedimento de Guarda e Manuseio e Zelo de Acervo CBV;
 - Procedimento de Troca de Senha Via internet.

- Policies:**
- Procurement, Goods, Services and Materials Policy;
 - Policy for Authorizations and Competencies for Business Decisions;
 - Policy for Information Security and Use of IT Resources;
 - Travel Policy;
 - Policy for Use of Taxi;
 - Policy for Use of Operational Vehicle;
 - Budget Management Policy;
 - Parking Policy;
 - Policy for Land Travel between the Volleyball Development Center (Saquearena) and the office in Rio de Janeiro (Barra da Tijuca).

- Procedures:**
- Purchase, Procurement and Payment Procedures;
 - Internal Communication Procedure;
 - Supplier Registration Management Procedure;
 - Procedure for Safekeeping and Handling and Care of CBV Archive;
 - Procedure for Changing Password Via Internet.

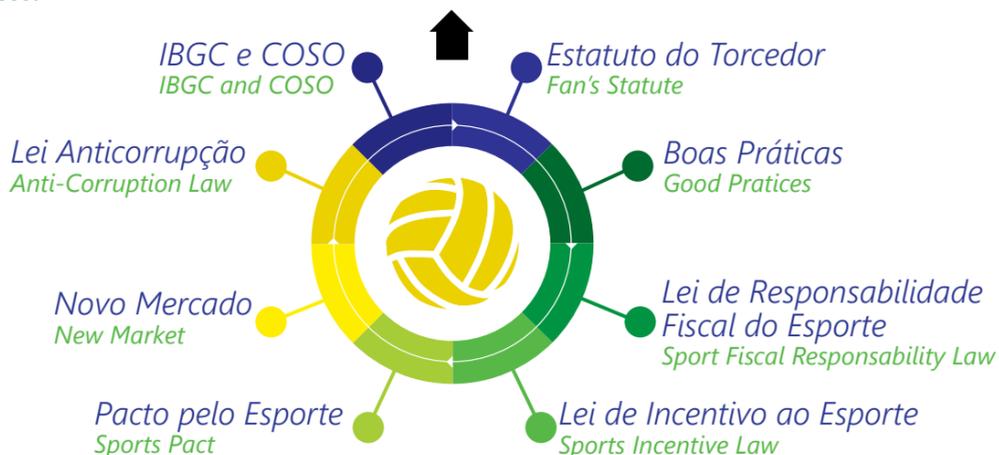
COMPONENTES DE GOVERNANÇA, RISCO E CONFORMIDADE AVALIADOS

Components of Governance, Risk and Compliance assessed

<p>GOVERNANÇA Governance</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estatuto Social • Conselho Fiscal • Objetivos Estratégicos • Delegação de Poderes e Autoridades • Indicadores de Desempenho • Comunicação Interna • Políticas e Normas • Divulgação e Transparência • Logística e Eventos • Gestão de Contratos • Gestão de Pessoas • Tecnologia 	<p>RISCOS Risks</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gestão de Riscos • Plano de Continuidade do Negócio 	<p>CONFORMIDADE Compliance</p> <ul style="list-style-type: none"> • Código de Conduta/Ética • Prevenção à Fraude, Corrupção e Lavagem de Dinheiro • Ouvidoria • Controles Internos, Compliance e Auditoria Interna • Patrocínio
---	---	---

Bases Utilizadas

Basis Used



AÇÕES APRIMORAM PROCESSOS INTERNOS

Actions improve internal processes

Várias ações de gestão de pessoal, governança e administração foram tomadas ao longo do ano de 2015 para aprimorar os processos internos e criar ferramentas para melhoria de resultados:

- Criação da área de Controle Interno, diretamente ligada à Diretoria Executiva, para coordenar as ações de governança, risco e conformidade. A área tem apoio direto da EY (Ernst & Young) para desenvolver seu trabalho.
- Em consonância com o Código de Ética da CBV, a entidade desenvolveu em 2015 o Código de Conduta a ser observado por todos os seus colaboradores. Para desempenhar suas atividades, todo colaborador deve respeitar o Código de Conduta, o Código de Ética, políticas e procedimentos corporativos e a legislação vigente.
- A partir do projeto "Apoio ao Fortalecimento da Gestão da CBV",

realizado com apoio da Fundação Getúlio Vargas (FGV), cinco frentes foram adotadas pela entidade para nortear sua gestão:

- Diagnóstico Organizacional – apresenta um diagnóstico do ambiente interno e externo que serviu de base para definição da estratégia
- Direcionamento Estratégico – contém o Mapa Estratégico com horizonte de 2020 e Indicadores da CBV
- Mapeamento da Cadeia de Valor – contém um descritivo de todos os macroprocessos e processos da CBV
- Primeiro Relatório da Revisão dos Processos Críticos – apresenta a revisão de dois processos críticos: controle interno e planejamento orçamentário
- Proposições de Adequação da Estrutura Organizacional – apresenta a estrutura organizacional (organograma) proposta para a CBV

Several personnel, governance and administration management actions were taken during the year of 2015 to improve internal processes and create tools to improve results:

- Creation of the Internal Control area, directly linked to the chief executive officer, to coordinate the actions of governance, risk and compliance. The area has direct support from EY (Ernst & Young) to develop its work.
- In line with the Code of Ethics of CBV, the entity developed in 2015 the Code of Conduct to be complied with by all collaborators. To perform their activities, all collaborators must comply with the Code of Conduct, Code of Ethics, corporate policies and procedures and current legislation.
- From the project "Support to Empowerment of CBV Management", conducted with support from

the Fundação Getúlio Vargas (FGV), five fronts were adopted by the organization to guide its management:

- Organizational Diagnosis – it presents a diagnosis of the internal and external environment that served as basis for the definition of the strategy
- Strategic Orientation – contains the Strategic Map with the 2020 horizon and e CBV's Indicators
- Value Chain Mapping – contains a description of all CBV's macroprocesses and processes
- First Report of the Critical Process Review – presents the review of two critical processes: internal control and budget planning
- Proposals for Adequacy of the Organizational Structure – presents the organizational structure

- A CBV realizou ajustes em seu organograma, contratando um diretor executivo (CEO) com a missão de conduzir a implementação do projeto de readequação das diretorias e gerências.
- De forma a dar transparência a suas ações, a CBV publicou em seu site os convênios celebrados com o Comitê Olímpico do Brasil (COB) e com o Ministério do Esporte.
- A CBV contou com o suporte da EY (Ernst & Young) para desenvolver o orçamento do segundo semestre de 2015 e do ano de 2016, assim como na criação de ferramentas de gestão orçamentária a serem utilizadas por todas as unidades da entidade.
- A CBV passou a contar, a partir de setembro de 2015, com as facilidades do Fluig, uma plataforma online que funciona como intranet e reúne, em um só ambiente, processos e documentos, além de permitir a comunicação direta

entre os colaboradores e a criação de grupos de trabalho. E também tem ferramentas para o acompanhamento do desenvolvimento e a aprovação de tarefas, facilitando o gerenciamento de fluxos. De outubro até dezembro, foram publicados no Fluig 14 documentos de normatização de gestão, entre procedimentos e políticas, facilitando assim o acesso de informação aos colaboradores.

• Foi contratada a empresa Fitlog para realizar a estruturação e organização do almoxarifado do Centro de Desenvolvimento de Voleibol (CDV), em Saquarema.

Outras ações de gestão implantadas durante o ano de 2015:

- Implementação do Plano de Cargos e Salários e melhoria de benefícios (cartão de refeição, planos de saúde e dental).

the direct communication between collaborators and the creation of working groups. It also has tools for monitoring the development and approval of tasks, facilitating the management of flows. From October to December, it was published in Fluig 14 management standardization documents, including procedures and policies, thus facilitating the access of information to collaborators.

• The company Fitlog was hired to carry out the structuring and organization of the Volleyball Development Center (CDV) warehouse in Saquarema.

Other management actions implemented during 2015:

- Implementation of the Career and Salary Plan and improvement of benefits (meal card, health insurance and dental).

- Estruturação e organização do Material esportivo no Centro de Desenvolvimento de Voleibol (inventário) integrado com a Contabilidade.
- Criação de controles de movimentação (gestão) de Estoque/Almoxarifado (entradas e saídas).
- Implantação dos módulos de compras, contratações e workflow de aprovação (Limite de Alçadas) do sistema TOTVS, possibilitando a integração com a Contabilidade e o Financeiro.
- Implantação do módulo de gestão de contratos.
- Implantação da ferramenta de gestão de viagem, possibilitando relatórios gerenciais que contenham demonstrativos de pagamentos.
- Criação do menu "mapa do Site" no objetivo de fornecer uma visão geral do conteúdo disponível no site da CBV.

- Structuring and organization of sports Material in the Volleyball Development Center (inventory) integrated with Accounting.
- Creation of Inventory / Warehouse (inputs and outputs) handling controls (management).
- Implementation of purchasing modules, hiring and approval workflow (Authorization Limit) of TOTVS system, enabling the integration with Accounting and Finance Departments.
- Implementation of contract management module.
- Deployment of travel management tool, enabling management reports containing payment statements.
- Creation of the menu "Site map" in order to provide an overview of content available on CBV's website.

A CONSTRUÇÃO DE UM GRANDE TIME CORPORATIVO

The construction of a great corporate team

A construção de um grande time é dada pela liderança e capacitação técnica. Dentro e fora de quadra. E o time de Gestão de Capital Humano promoveu atividades ao longo de 2015 para oferecer mais ferramentas, promover debates e orientar o aprimoramento de seus colaboradores. Duas medidas entre as várias foram destaque em 2015: a primeira foi o Team Building, workshop promovido no Centro de Desenvolvimento de Voleibol (CDV), em Saquarema; e a segunda, a Semana de Ética, já na sede nova da CBV, no Riocentro.

A Semana de Ética ocorreu de 23 a 27 de novembro, em um ciclo de palestras com personalidades do mundo acadêmico, corporativo e esportivo, em especial do voleibol, que promoveram debates e reflexões sobre o tema. As apresentações foram organizadas em parceria com a consultoria EY – Ernst & Young e ocorreram no auditório da sede da CBV, para todos os colaboradores da Unidade Riocentro.

A Semana foi inaugurada com a palestra "Proteção da imagem e reputação com base ética", ministrada pelo técnico Bernardinho, comandante da seleção brasileira masculina. Na sequência, a gerente de FIDS (Fraude) da consultoria EY – Ernst & Young, Catarina Monteiro, discutiu a "Corrupção no esporte", apresentando estatísticas sobre o tema.

No terceiro dia, vários ex-atletas foram os convidados de uma animada mesa redonda na sede da CBV: Marcus Vinícius Freire, Nalbert, Adriana Samuel, Adriana Behar e Ana Richa apresentaram seus pontos de vista sobre a ética e seus desafios no ambiente esportivo. A quinta palestra, "A importância da ética na prática esportiva", foi apresentada pelo professor Eduardo Pedreira, da Fundação Getúlio Vargas.

No encerramento, Luciano Salamancha, consultor e professor, parceiro do Comitê Olímpico do Brasil, apresentou "Orientação sobre ética na tomada de decisão nas rotinas funcionais". A gerente de Capital Humano da CBV, Silvana Pires, avaliou como extremamente positiva a Semana de Ética, que seguirá no calendário da entidade nos próximos anos.

"Fizemos com que as pessoas parassem suas atividades e refletissem sobre um assunto de extrema importância e enorme impacto em todas as áreas da entidade. Ao fim de cada palestra os colaboradores debateram se determinadas ações em âmbito privado foram corretas. E mais que isso, levaram tudo isso ao âmbito profissional, fazendo com que as atitudes sempre estejam em conformidade com ações éticas", comentou Silvana.

As palestras também foram acompanhadas por visitas ilustres,



como dos campeões olímpicos Emanuel, Fofão e Gilmário 'Cajá' (técnico de vôlei de praia) e o ex-atleta Luiz Eymar, que no mesmo dia estiveram na entidade para reuniões do Conselho de Apoio ao Conselho Diretor. A imprensa também foi abastecida com informações sobre a semana e convidada para cobrir o evento.

E com uma gestão cada vez mais atenta e preocupada com os colaboradores, a Confederação Brasileira de Voleibol (CBV) também realizou



The construction of a great team occurs through leadership and technical qualification. In and out of court. And the Human Capital Management team promoted activities throughout 2015 to offer more tools, to promote debates and guide the improvement of the collaborators. Two measures among several were prominent in 2015: the first was the Team Building, workshop promoted at the Volleyball Development Center (CDV), in Saquarema; and the second, the Ethics Week, already at the new headquarters of CBV, at Riocentro.

The Ethics Week took place in November 23rd to 27th, in a cycle of lectures with personalities of the academic, corporate and sports world, especially of volleyball, that promoted debates and reflections on the theme. The presentations were arranged in partnership with the consultancy EY – Ernst & Young and took place at CBV's headquarters auditorium, for all the collaborators of Riocentro's Unit.

The Week was opened with the lecture "Image and reputation protection based on ethics", given by Coach Bernardinho, head of the Brazilian Men's Volleyball team. Following, FIDS (Fraud) manager of consultancy EY – Ernst & Young, Catarina Monteiro, discussed "Corruption in sports", presenting statistics on the theme.

By the third day, several former athletes were guests of a cheerful round table at CBV's headquarters: Marcus Vinícius Freire, Nalbert, Adriana Samuel, Adriana Behar and Ana Richa presented their point of view on ethics and their challenges in the sports environment. The fifth lecture, "The importance of ethics in sports practice", was presented by Fundação Getúlio Vargas professor Eduardo Pedreira.

At the closing, Luciano Salamancha, consultant and professor, partner of the Brazilian Olympic Committee, presented "Guidance on ethics in functional routine decision making": CBV's Hu-

man Capital manager, Silvana Pires, evaluated the Ethics Week as extremely positive, which will continue in the entity's schedule in the next years.

"We asked people to stop their activities and think about an issue of extreme importance and huge impact in all areas of the entity. By the end of each lecture the collaborators debated whether particular actions in private sphere were correct. More than that, they took all this to the professional sphere, making the attitudes always being according to the ethical actions", Silvana commented.

The lectures were also attended by illustrious guests, such as the Olympic champions Emanuel, Fofão and Gilmário 'Cajá' (beach volleyball coach) and former athlete Luiz Eymar, who on that same day have been at the entity for meetings of the Council of Support to the Board of Directors. The press was also provided with



o Team Building. O objetivo principal do workshop realizado em agosto foi unificar o processo de liderança na entidade. O local não poderia ser melhor: o Centro de Desenvolvimento de Voleibol, em Saquarema (RJ), onde ficam concentradas as seleções brasileiras de todas as categorias ao longo da temporada.

Todo o clima de alto rendimento das equipes representantes do país foi transferido para os gestores da CBV, que tiveram dois dias de palestras com assuntos relevantes de âmbito profissional e também participaram de atividades lúdicas. Na abertura, palavras dos técnicos das seleções adultas, Bernardinho e José Roberto Guimarães.

O Team Building foi conduzido pela

equipe da Lee Hecht Harrison (LHH), empresa de soluções de talentos com experiência no desenvolvimento de líderes. O workshop contou com a presença de 36 profissionais, incluindo o diretor executivo da entidade, Ricardo Trade, diretores, gerentes, especialistas e colaboradores com funções de liderança.

Entre os pontos de destaque, o treinamento em Saquarema atingiu pontos como melhora de foco e alinhamento das equipes para que obtenham ótimo desempenho. Outros pontos em destaque foram estimular o engajamento e comprometimento de membros da equipe, promover o compartilhamento de responsabilidade pelos resultados do time CBV e incitar os novos colaboradores a buscar iniciativas.



information on the week and invited to cover the event.

And with a management more and more attentive and concerned with the collaborators, the Brazilian Volleyball Confederation (CBV) also held the Team Building. The main objective of the workshop held in August was to unify the process of leadership in the entity. The location could not be better: the Volleyball Development Center, in Saquarema (RJ), where the Brazilian teams of all categories concentrate throughout the season.

The whole environment of high performance of the teams representing the country was transferred to CBV's managers, who had two days of lectures with relevant professional issues and also participated in playful activities. At the opening, words of the adult teams coaches, Bernardinho

and José Roberto Guimarães.

The Team Building was conducted by Lee Hecht Harrison's team (LHH), talent solutions' company with experience in developing leaders. The workshop was attended by 36 professionals, including the entity's chief executive officer, Ricardo Trade, directors, managers, specialists and collaborators with leadership roles.

Among the significant points, the training in Saquarema reached points such as improvement of focus and alignment of the teams in order to obtain optimum performance. Other prominent points were stimulating the engagement and commitment of the team members, promoting the sharing of responsibility for CBV team results and drive new collaborators to pursue initiatives.

IDENTIDADE VISUAL DA CBV É REFORMULADA EM 2015

CBV's visual identity is redesigned in 2015

O ano de 2015, definitivamente, foi de grandes mudanças para a Confederação Brasileira de Voleibol (CBV). Além da troca de sede e de um novo modelo de gestão ser implementado, a marca da instituição também passou por uma reformulação e se modernizou. O processo, concluído em 19 de outubro, foi feito por meio de concurso, e contou com a participação de 19 agências.

Todas as proponentes enviaram propostas com logos e suas aplicações. Posteriormente, os representantes das agências estiveram na sede da CBV para defender suas propostas para uma comissão que reuniu representantes das áreas de Marketing e Comunicação, além da Diretoria. Os integrantes da comissão apontaram o excelente nível

dos trabalhos apresentados, e os melhores foram então submetidos à votação dos funcionários.

Após pouco menos de um mês do lançamento do regulamento do concurso a grande vencedora foi anunciada: a Effect Sport/Works, agência especializada em marketing esportivo, que atende clientes importantes como os Comitês Olímpicos dos EUA, do Canadá e da Dinamarca, a NBA e a Federação Internacional de Basquete (FIBA).

A logo foi apresentada na inauguração da nova sede da CBV, no RioCentro, no dia 27 de outubro. A nova marca foi eleita pela Comissão Especial Julgadora e também teve maioria de votos entre os funcionários. A apresentação do projeto para a Comissão

foi feita em quatro formatos distintos.

Os seguintes critérios foram levados em conta: clareza de comunicação, conceito, originalidade, qualidade estética e respeito aos padrões exigidos pelo regulamento.

A nova logo da CBV atende aos objetivos do concurso, de modernizar a comunicação gráfica da entidade em conformidade com os valores da entidade: comprometimento; planejamento e organização; postura profissional; eficácia; ética e confiança.

Deveria ainda retratar a vitoriosa história do voleibol brasileiro e ser facilmente reconhecida e identificada pela comunidade externa e interna. A marca anterior estava em uso desde 2008.



The year of 2015 was definitely of great changes for the Brazilian Volleyball Confederation (CBV). In addition to the headquarters change and the new management model to be implemented, the brand of the institution also went through a reformulation and modernized itself. The process, completed in October 19, was made by public tender, and counted with the participation of 19 agencies.

All the bidders submitted their proposals with logos and its applications. Next, the agencies' representatives went to CBV's headquarters to defend their proposals for a committee that gathered representatives from the Marketing and Communication departments, in addition to the Board of Directors. The Committee members pointed out the excellent level of the works presented, and the best

were then submitted to voting of the employees.

After less than a month of the launch of the tender regulation the winner was announced: Effect Sport/Works, agency specialized in sports marketing, which serves major customers such as the US, Canada and Denmark Olympic Committees, NBA and the International Basketball Federation (FIBA).

The logo was presented at the inauguration of the new headquarters of CBV, in RioCentro, on October 27th. The new brand was elected by the Special Judging Committee and also had the majority of votes among employees. The presentation of the project to the Committee was made in four different formats.

The following criteria were considered: clarity of communication, concept, originality, aesthetic quality and respect to the standards required by the regulation.

CBV's new logo meets the tender objectives of modernizing the graphic communication of the entity in accordance with the entity's values: commitment; planning and organization; professional attitude; effectiveness; ethics and trust.

It should also portray the victorious history of Brazilian volleyball and be easily recognized and identified by the internal and external community. The previous brand was in use since 2008.

CRONOGRAMA DO PROCESSO

Process Schedule

- 23/09** Divulgação do regulamento no site da CBV
Regulation disclosure on CBV's website
- 24/09 a 27/09** Inscrição das agências
Enrollment of the agencies
- 28/09** Divulgação da lista das agências concorrentes
Disclosure of the list of competing agencies
- 28/09 a 07/10** Prazo para criação da logomarca
Period for creation of the logo
- 08, 09 e 13/10** Apresentação (presencial) de acordo com sorteio e entrega das pranchas
Presentation (on-site) according to the draw and delivery of the plans
- 14 a 15/10** Reunião da Comissão e escolha de 3 logomarcas para votação interna
Committee meeting and choosing of 3 logos for internal voting
- 15/10** Votação por funcionários da CBV
Voting by CBV's employees
- 16/10** Reunião da Comissão para definição da nova identidade visual
Committee meeting for definition of the new visual identity
- 19/10** Divulgação da nova Logomarca
Disclosure of the new Logo



EVOLUÇÃO DA MARCA

Brand Evolution



CBV DE CASA NOVA

CBV's New House

No dia 27 de outubro de 2015, a Confederação Brasileira de Voleibol (CBV) chegou a mais um marco na sua história com a inauguração da nova sede, no Riocentro, na Barra da Tijuca, Rio de Janeiro. O novo espaço, com 1.300 metros quadrados, simboliza a modernidade e a transparência da CBV, com acesso para todos e a lógica da hierarquia horizontal, promovendo a integração direta entre os gestores e as suas equipes.

Os dois salões onde trabalha a maioria dos colaboradores receberam os sugestivos nomes de Quadra 1 e Quadra 2. Juntamente com as outras salas, há um total disponível de 135 posições de trabalho, com utilização de mobiliário ergonômico que permite maior conforto no dia a dia da instituição.

On October 27th, 2015, the Brazilian Volleyball Confederation (CBV) achieved a new milestone in its history with the opening of the new headquarters, at Riocentro, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro. The new space, with 1.300 square meters, symbolizes CBV's modernity and transparency, with access for everyone and the horizontal hierarchy logic, promoting direct integration between the managers and their teams.

The two halls where most of the employees work received the suggestive names Court 1 and Court 2. Along with other rooms, there are a total of 135 positions of work, with ergonomic furniture that enables more comfort in the daily routine of the institution.

Com suporte de uma decoração esportiva, que transmite alegria e animação e estimula o processo de criatividade, o objetivo foi fazer os funcionários se sentirem dentro do lúdico espaço do jogo. Para o look interno foi escolhido o azul. As paredes foram decoradas para lembrar a toda hora o novo modelo de gestão: missão, visão e valores fazem parte da nova identidade visual.

A nova sede tem ainda oito salas de reunião, uma sala com capacidade para até 90 pessoas em formato auditório, copas, banheiros confortáveis e com chuveiros, também para portadores de necessidades especiais, refeitório e uma sala de decompressão "time out zone", área de convívio comum com jogos, mesa de bilhar e tênis de mesa (multiuso), pufes e livros.

With support of a sports decoration, that conveys joy and liveliness and stimulates the creativity process, the purpose was to make the employees feel inside the playful space of the game. The color blue was chosen for the indoor look. The walls were decorated to remind at all times the new management model: mission, vision and values are part of the new visual identity.

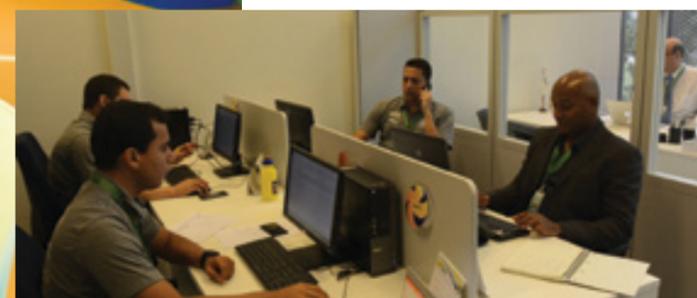
The new headquarters have also eight meeting rooms, one room with capacity for 90 people in auditorium format, pantries, comfortable bathrooms with showers, also for people with special needs, dining hall and a decompression room "time out zone", communal area with games, pool table, and table tennis (multiuse), poufs and books.

O novo auditório serve para receber as assembleias gerais com os presidentes de Federações e outros eventos e encontros, transformando a nova sede administrativa da CBV em um espaço além do escritório, algo como um centro de convenções do voleibol.

A nova sede permite ainda uma maior confiabilidade e agilidade nos serviços de tecnologia, com aumento significativo na velocidade de internet, uma rede wi-fi de última geração, cabeamento de rede certificado em todas as posições do escritório, um novo sistema de controle de acesso, novas impressoras mais modernas, uma solução de telefonia IP, câmeras de segurança de alta resolução em toda a instalação, além de temperatura e iluminação controladas.

The new auditorium serves to receive the general meetings with the chairmen of Federations and other events and conferences, transforming CBV's new administrative headquarters into a space beyond the office, something like a volleyball convention center.

The new headquarters also allows greater reliability and agility in the technology services, with significant increase in the Internet speed, a state-of-the-art Wi-Fi network, network cabling certified in positions of the office, a new access control system, new more advanced printers, an IP telephony solution, high resolution security cameras in the entire facility, in addition to controlled temperature and lighting.



O endereço da nova sede é
The new headquarters address is

**Av. Salvador Allende, 6555, Pavilhão 1 - Portão B
Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, CEP 22783-127.**



QUALIDADE E EFICIÊNCIA EM SAQUAREMA

Quality and efficiency in Saquarema

A comunidade do voleibol há 12 anos se beneficia da qualidade e eficiência do Centro de Desenvolvimento de Voleibol, em Saquarema. Mas, a cada ano, até mesmo outras modalidades se rendem à estrutura do complexo. Em 2015 foi assim, e a 'casa do vôlei' teve atividade múltipla durante o ano: foi local de treinamento de nossas seleções adultas e de base e abrigou competições diversas de nosso esporte, mas também serviu a outras delegações e recebeu eventos de outros esportes.

Foram realizados 10 torneios nacionais de voleibol de março até novembro. Todos os Campeonatos Brasileiros de Seleções (CBS) tiveram como sede o Centro de Desenvolvimento de Voleibol (veja na tabela abaixo). Isso permitiu que jovens conhecessem o local onde nossas seleções multicampeãs se preparam. Além disso, também foi realizado em Saquarema o Campeonato Master, com disputas a partir dos 35 anos em praia e quadra e participação de mais de dois mil jogadores.

The volleyball community has been benefiting from the quality and efficiency of the Volleyball Development Center in Saquarema for 12 years. But, each year, even other modalities surrender to the structure of the complex. In 2015 it was like that, and the 'house of volleyball' had multiple activity during the year: it has been the training site of our adult and youth teams and it housed several competitions of our sport, but also served other delegations and hosted events of other sports.

Ten national volleyball tournaments have been held from March to November. All the Youth Brazilian State Championship (CBS) had as headquarters the Volleyball Development Center (see table below). This allowed youngsters to get to know the location where our multi-champion teams prepared themselves. In addition, the Master Championship was also held in Saquarema, with contests from +35 years old on the beach and court and participation of more than two thousand players. In beach volleyball, in addition to receiving Brazilian

No vôlei de praia, além de receber atletas brasileiros em preparação, Saquarema abrigou duas delegações internacionais. Duplas do Japão e da Itália utilizaram o CDV para treinamentos e intercâmbio de conhecimento, em janeiro e março, respectivamente, quando as temperaturas em ambos os países são baixas e dificultam o trabalho ao ar livre.

Foi o voleibol de quadra a modalidade que mais recebeu hóspedes no complexo de Saquarema. As seleções femininas adultas de Japão, Bulgária, Alemanha e Holanda, que vieram ao Brasil para a disputa de torneios e amistosos contra as comandadas do técnico José Roberto Guimarães, puderam utilizar o Centro de Desenvolvimento de Voleibol. O país asiático se hospedou de 8 a 12 de junho, enquanto o trio europeu ficou no CT de 20 a 26 de agosto.

"Nossa intenção é que o CDV se torne cada vez mais uma referência em estrutura e excelência esportiva, inclusive

athletes in preparation, Saquarema hosted two international delegations. Teams from Japan and Italy used CDV for training and knowledge exchange, in January and March, respectively, when the temperatures in both countries are low and hinder outdoor work.

The volleyball was the modality that hosted more guests in the complex of Saquarema. Japan, Bulgaria, Germany and Netherlands women's adult team, that came to Brazil to take part in tournaments and friendly matches against the team of the coach José Roberto Guimarães, were able to use the Volleyball Development Center. The Asian country stayed from June 8 to 12, while the European trio stayed at the CT from August 20 to 26.

"Our intention is that CDV becomes more and more a reference in sports structure and excellence, internationally as well. The concern is not only with the physical part, but also improving and offering the best conditions to our collaborators. They are also an integral part thereof", highlighted Paulo Márcio, CDV's Superintendent.

internacionalmente. A preocupação não é apenas com a parte física, mas também em aprimorar e oferecer as melhores condições aos nossos colaboradores. Eles também são parte integrante", destacou Paulo Márcio, Superintendente do CDV.

Fora do ambiente do voleibol, outras modalidades também utilizaram o complexo. Em janeiro foi realizado o Treinamento Internacional de Campo, organizado pela Confederação Brasileira de Judô (CBJ). A atividade contou com a presença dos principais atletas brasileiros e de outros 12 países. Em março, foi a vez de a Confederação Brasileira de Desporto Aquático (CBDA) realizar o 13º Encontro Nacional, com a participação de 48 profissionais.

Já no período de 16 de junho até 5 de julho, a Confederação Brasileira de Tiro com Arco (CBTARCO) realizou um período de treinamentos e seminários, também utilizando o espaço do Centro de Desenvolvimento de Voleibol. O futebol igualmente esteve presente, com a presença

Outside the volleyball environment, other modalities also used the complex. In January the International Training, organized by the Brazilian Judo Confederation (CBJ), was held. The activity was attended by the main Brazilian athletes and from other 12 countries. In March, it was the turn of the Brazilian Aquatic Sports Confederation (CBDA) to hold the 13th National Meeting, with the participation of 48 professionals.

In the period of June 16 to July 5, the Brazilian Archery Confederation (CBTARCO) carried out a period of training and seminars, also using the Volleyball Development Center space. Soccer was equally present, with the presence of five teams: ABC, Boavista, Cabofriense, Fluminense and Resende in the complex of Saquarema.

Other three very significant events were hosted in CDV. CBV's 'Team Building', with a cycle of lectures and activities for the strengthening of the team, held in August, the Saquarema City Hall party, in May, and the training of 40 students who stood out in the Londrina School Games, in November.

de ABC, Boavista, Cabofriense, Fluminense e Resende no complexo de Saquarema.

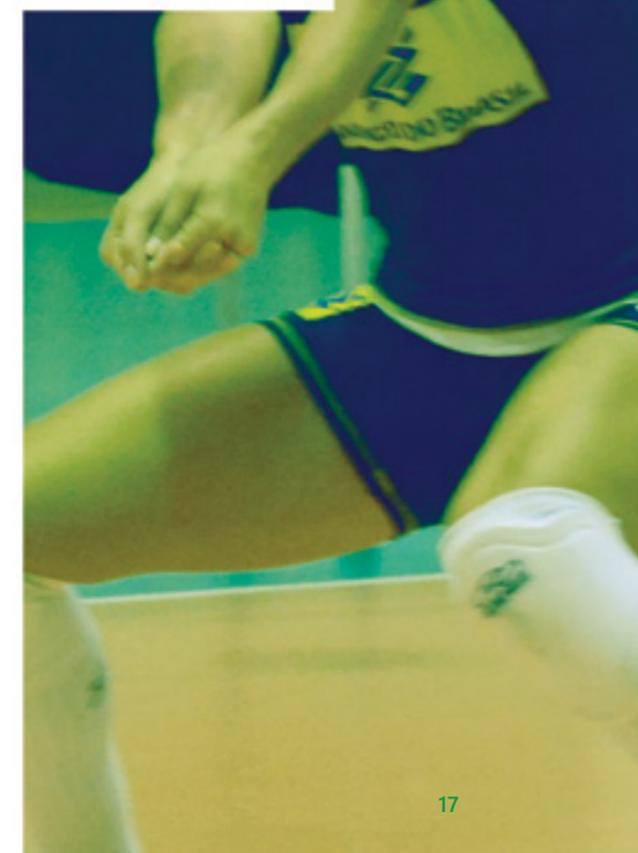
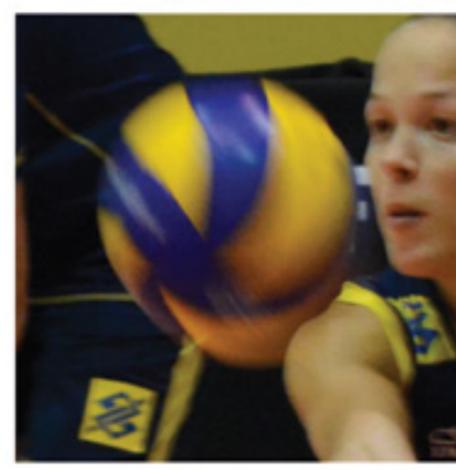
Outros três eventos de muito destaque foram realizados no CDV. O 'Team Building' da CBV, com ciclo de palestra e atividades para fortalecimento da equipe, realizado em agosto, a festa da Prefeitura Municipal de Saquarema, em maio, e o treinamento de 40 alunos que se destacaram nos Jogos Escolares de Londrina, em novembro.

A busca por melhorias e modernização tão frequente (veja a lista ao lado), a começar entrada da casa. Novas telhas e substituição pilares de madeira valorizaram o visual do CDV. Duas novas quadras de areia e nove construídas, além da aquisição de novos colchões e sala de musculação. Da cozinha ao calçadão recebeu a atenção para que o local siga evoluindo.

A casa do voleibol possui uma estrutura completa, com campo de futebol profissional, quatro quadras de voleibol indoor, seis quadras de vôlei de praia, quadras de tênis, piscina, sauna, sala de recepção, sala médica, fisioterapia, refeitório, alojamentos com 270 leitos, auditório, sala de estudos com internet e administração com 108 mil m².

The search for improvements and modernization was so frequent (see list opposite), starting with the entrance door and roof tiles and replacements of old wooden pillars in the CDV's entrance. Two new sand courts and new suitcases addition to the acquisition of new equipment for the kitchen from the pavement, everything received the place continues to be well maintained.

The home of Volleyball has an impressive structure: soccer pitch, four indoor volleyball courts, six beach volleyball courts, pool, sauna, pilates and bodybuilding room, physiotherapy, dining hall, laundry room, 270 beds, auditorium, games room, study room with administration across 108 thousand m².



Competições Realizadas Competitions Held

- CBS Infanto-Juvenil Feminino Sub 17 1ª Divisão – 22 a 29 de Março
CBS Female Juvenile U-17 First Division – March 22 To 29
- CBS Juvenil Feminino Sub 19 1ª Divisão – 5 a 12 de Abril
CBS Female Juvenile U-19 First Division – April 5 To 12
- CBS Infanto Juvenil Masculino Sub 18 1ª Divisão – 13 a 20 de Abril
CBS Male Juvenile U-18 First Division – April 13 To 20
- CBS Juvenil Masculino Sub 20 1ª Divisão – 26 de Abril a 3 de Maio
CBS Male Juvenile U-20 First Division – April 26 To May 3
- CBS Juvenil Feminino Sub 19 2ª Divisão – 13 a 19 de Setembro
CBS Female Juvenile U-19 Second Division – September 13 To 19
- CBS Infanto Juvenil Masculino Sub 18 2ª Divisão – 5 a 11 de Outubro
CBS Male Juvenile U-18 Second Division – October 5 To 11
- CBS Infantil Masculino e Feminino – 12 a 17 de Outubro
CBS Male And Female Children – October 12 To 17
- CBS Juvenil Masculino Sub 20 2ª Divisão – 26 de Outubro a 2 de Novembro
CBS Male Juvenile U-20 Second Division – October 26 To November 2
- CBS Infanto Juvenil Feminino Sub 17 2ª Divisão – 3 a 10 de Novembro
CBS Female Juvenile U-17 Second Division – November 3 To 10
- Master – 13 a 21 de Novembro
Master – November 13 To 21

Obras e Melhorias Construction Works and Improvements:

- Reforma na Portaria
Renovation In The Entrance
- Inauguração das Novas Suítes Próximas às Quadras de Areia
Inauguration Of The New Suites Close To The Sand Courts
- Inauguração das Novas Quadras de Areia
Inauguration Of The New Sand Courts
- Substituição do Piso da Cozinha
Replacement Of The Kitchen Floor
- Ampliação da Estação de Tratamento de Esgoto
Expansion Of The Sewage Treatment Plant
- Reforma nas Quadras de Areia
Renovation Of The Sand Courts
- Reforma no Calçamento na Área das Quadras de Areia
Renovation Of The Pavement In The Sand Courts Area
- Colocação de Alamedado nas Quadras de Areia e Tênis
Placement Of Wire Fence In The Sand And Tennis Courts
- Colocação de Alamedado ao Redor do CDV
Placement Of Wire Fence Around CDV
- Implantação da Sala de Pilates
Implementation Of Pilates Room
- Aquisição de Aparelhos Novos (Esteiras e Bicicletas) Para a Sala de Musculação e Fitness
Acquisition Of New Equipment (Treadmills And Bicycles) For The Fitness And Bodybuilding Room
- Reconstrução do Muro das Quadras de Areia
Reconstruction Of The Sand Courts Wall
- Troca Do Mobiliário da Administração
Replacement Of The Administration Furniture
- Readequação do Armazém Esportivo
Readaptation Of The Sports Warehouse
- Colocação de Toldos na Recepção
Placement Of Canvas At The Reception
- Colocação de Redes de Proteção no Mezanino do Ginásio
Placement Of Safety Net At The Gymnasium Mezzanine

LINHA DO TEMPO

Timeline



2006
Seleção brasileira masculina vence a Polônia por 3 sets a 0 e conquista o bicampeonato mundial. Na Liga Mundial, vitória por 3 a 2 sobre a França garante sexto título no torneio. Giba é eleito o MVP nas duas competições.

Ricardo/Emanuel conquistam o Circuito Mundial de Vôlei de Praia pela quarta vez consecutiva. Juliana e Larissa vencem o tour pela segunda vez. Emanuel e Larissa são eleitos os melhores jogadores da temporada.

Brazilian men's team beats Poland by 3 sets to 0 and wins the world championship for the second straight year. In the World League, win by 3 sets to 2 over France ensures the sixth title in the tournament. Giba is elected MVP in both competitions.

Ricardo/Emanuel win the Beach Volleyball World Tour for the fourth consecutive time. Juliana and Larissa win the tour for the second time. Emanuel and Larissa are elected the best players of the season.

2007
Seleção brasileira feminina vence os EUA por 3 sets a 1 nos Jogos Olímpicos de Pequim e conquista seu primeiro ouro na competição mais importante do esporte. Seleção brasileira masculina fica com a prata ao ser superada pelos EUA.

Campeão do Circuito Mundial com Ana Paula/Shelda e Ricardo/Emanuel, Brasil fica com prata e bronze nos Jogos Olímpicos, com Márcio/Fábio Luiz e Ricardo/Emanuel, respectivamente.

Brazilian women's team beat the United States by 3 sets to 1 at the Beijing Olympic Games and wins its first gold in the most important competition of the sport. Brazilian men's team gets the silver by being outperformed by the United States.

World Tour Champion with Ana Paula/Shelda and Ricardo/Emanuel, Brazil gets silver and bronze at the Olympic Games, with Márcio/Fábio Luiz and Ricardo/Emanuel, respectively.

2008
Brasil vence a Rússia por 3 sets a 1, conquista a nona Liga Mundial e ultrapassa a Itália, tornando-se o maior vencedor da competição. País também vence o Campeonato Mundial, realizado de quatro em quatro anos. Murilo é eleito MVP em ambos.

Juliana e Larissa continuam dominando o cenário internacional do vôlei de praia. Conquistam o Circuito Mundial pela quinta vez, a segunda consecutiva.

Brazil beats Russia by 3 sets to 1, wins the ninth World League and surpasses Italy, becoming the biggest winner of the competition. The country also wins the World Championship, held every four years. Murilo is elected MVP in both of them.

Juliana and Larissa continue to dominate the beach volleyball international scenario. They won the World Tour for the fifth time, the second in a row.

2009
Seleção brasileira feminina é bicampeã olímpica ao superar os EUA por 3 sets a 1 em Londres 2012, e o técnico José Roberto Guimarães se torna primeiro tricampeão olímpico do país. Seleção brasileira masculina fica com a prata ao ser superada pela Rússia.

Dupla Alison/Emanuel conquista a prata, enquanto Juliana/Larissa leva a medalha de bronze. Vôlei de praia é a única modalidade a conquistar medalhas para o país em todas as edições olímpicas de qual participou.

Brazilian women's team is two-time Olympic champion by beating the United States by 3 sets to 1 in London 2012, and coach Jose Roberto Guimarães becomes first three-time Olympic champion of the country. Brazilian men's team gets the silver by being outplayed by Russia.

The pair Alison/Emanuel win the olympic silver, while Juliana/Larissa win the bronze medal. Beach volleyball is the only modality in which it participated.

2010
Duda e Ana Patrícia conquistam o ouro para o vôlei de praia na estreia da modalidade nos Jogos Olímpicos da Juventude, na China. No mesmo ano, Duda se torna a primeira bicampeã mundial Sub-19 do esporte.

Seleção brasileira feminina conquista a prata, enquanto Juliana/Larissa leva a medalha de bronze. Seleção brasileira masculina leva a medalha de prata no Campeonato Mundial, ao ser superada pela Polônia, na casa do adversário.

Duda and Ana Patrícia win the gold for beach volleyball in the modality debut at the Youth Olympic Games, held in China. In the same year, Duda became the first two-time U-19 world champion of the sport.

Brazilian women's team wins the tenth Grand Prix championship and gets the bronze at the World Championship, in Italy. Brazilian men's team wins the silver medal at the World Championships, to be overcome by Poland in the opponent's home.

2011
Duplas de vôlei de praia do Brasil dominam o cenário internacional. Alison/Bruno Schmidt e Ágatha/Bárbara Seixas conquistam o Campeonato Mundial, e os brasileiros vencem cinco das seis medalhas em disputa. Times também vencem o Circuito Mundial. Nos Jogos Pan-Americanos de Toronto, Álvaro Filho/Vitor Felipe são prata, enquanto Lili/Carolina Horta conquistam o bronze, mantendo tradição de medalhas.

Seleções masculina e feminina mantêm hegemonia no Sul-Americano e conquistam títulos. Nos Jogos Pan-Americanos de Toronto, ambos os times são prata. Time comandado por Zé Roberto também leva o bronze no Grand Prix.

Beach volleyball pairs from Brazil dominate the international scenario. Alison/Bruno Schmidt and Ágatha/Bárbara Seixas win five of the six medals in dispute. The teams also win the World Tour. In the Pan American Games in Toronto, Álvaro Filho/Vitor Felipe win the silver, while Lili/Carolina Horta win the bronze, keeping the tradition of medals.

The men's and women's teams maintain the hegemony in the South American Championship and win titles. In the Pan American Games in Toronto, both teams win the silver. The team led by Zé Roberto also wins the bronze in the Grand Prix.

HISTÓRICO DE VITÓRIAS

History of Victories

Campeonatos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Seleção Adulta Masculina Men's National Team										
Championships										
Campeonato Mundial World Championship	1º				1º				2º	
Sul-Americano South American Championship		1º		1º		1º				1º
Copa do Mundo World Cup		1º				3º		1º		
Jogos Olímpicos Olympic Games			2º				2º			
Liga Mundial World League	1º	1º		1º	1º	2º		2º	2º	
Copa dos Campeões Champions Cup				1º				1º		
Copa América America Cup		2º	2º							
Jogos Pan-Americanos Panamerican Games	1º					1º				2º

Campeonatos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Seleções de Base Praia Youth's Beach Volleyball National Teams										
Championships										
Sub-19 Masculino U-19 (M)									1º	
Sub-19 Feminino U-19 (F)								1º	1º	
Sub-21 Masculino U-21 (M)	1º			2º	2º	3º		1º		
Sub-21 Feminino U-21 (F)	1º	1º			3º		2º			
Sub-23 Masculino U-23 (M)							2º	3º		
Sub-23 Feminino U-23 (F)							2º			

Campeonatos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Seleções de Base Quadra Youth's National Teams										
Championships										
Mundial Infante-Juvenil Feminino Sub 18 U-18 World Championship (F)				1º				3º		
Mundial Juvenil Masculino Sub 21 U-21 World Championship (M)		1º			1º			2º		
Mundial Juvenil Feminino Sub 20 U-20 World Championship (F)		1º		3º		2º		3º		2º
Sul-Americano Infante Masculino Sub 18 U-18 South American Championship (M)	1º		2º		2º		1º		2º	
Sul-Americano Infante Feminino Sub 17 U-17 South American Championship (F)	1º		1º		1º		2º		1º	
Sul-Americano Juvenil Masculino Sub 20 U-20 South American Championship (M)	1º		2º		1º		1º		1º	
Sul-Americano Juvenil Feminino Sub 19 U-19 South American Championship (F)	1º									
Sul-Americano Sub 22 Masculino U-22 South American Championship (M)									1º	
Sul-Americano Sub 22 Feminino U-22 South American Championship (F)									1º	
Mundial Sub 23 Masculino U-23 World Championship (M)								1º		
Mundial Sub 23 Feminino U-23 World Championship (F)										1º
Sul-Americano Sub 15 Feminino U-15 South American Championship (F)						1º		1º		
Sul-Americano Sub 16 Masculino U-16 South American Championship (M)						1º		1º		

Campeonatos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Seleção Adulta Feminina Women's National Team										
Championships										
Campeonato Mundial World Championship	2º					2º			3º	
Sul-Americano South American Championship		1º								
Copa do Mundo World Cup		2º						1º		
Jogos Olímpicos Olympic Games			1º				1º			
World Grand Prix World Grand Prix	1º		1º	1º	2º	2º	2º	1º	1º	3º
Copa dos Campeões Champions Cup				2º					1º	
Montreux Volley Master Montreux Volley Master	1º			1º					1º	
Jogos Pan-Americanos Panamerican Games		2º				1º				2º

Campeonatos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Seleção de Praia Adulto Beach Volleyball National Team										
Championships										
Jogos Olímpicos Masculino Olympic Games (M)			2º/3º					2º		
Jogos Olímpicos Feminino Olympic Games (F)								3º		
Circuito Mundial Masculino World Tour (M)	1/2º	1/2º	1º	2º	2º	1º	2º	2º	3º	1/2º
Circuito Mundial Feminino World Tour (F)	1º	1º	1/3º	1/2º	1/2º	1º	1º	1/2º	1/2º	1/2º
Campeonato Mundial Masculino World Championship (M)				2º			1/2º		2º	1º/3º
Campeonato Mundial Feminino World Championship (F)					2º/3º			1º	3º	1/2º/3º
Jogos Pan-Americanos Masculino Panamerican Games (M)						1º				2º
Jogos Pan-Americanos Feminino Panamerican Games (F)						1º				3º

SELEÇÕES DE VÔLEI VIVEM BONS MOMENTOS EM 2015

Volleyball teams live good times in 2015

Grand Prix, Liga Mundial, Sul-Americano, Jogos Pan-Americanos, Campeonato Mundial, Circuitos Mundial e Sul-Americano, World Tour Finals, entre outros. Foram muitos os campeonatos em que o Brasil esteve representado, e bem representado, no vôlei mundial em todo o ano de 2015.

Com boa estrutura oferecida pela Confederação Brasileira de Voleibol (CBV), as seleções de quadra e de praia tiveram boa condição de preparação no Centro de Desenvolvimento de Voleibol, em Saquarema (RJ), e nas praias pelo país, e conquistaram resultados positivos para o país durante toda a temporada.

Grand Prix, World League, South American Championship, Pan American Games, World Championship, World and South American Tours, World Tour Finals, among others. There were many competitions where Brazil was represented, and well represented, in world volleyball throughout the year of 2015.

With good structure offered by the Brazilian Volleyball Confederation (CBV), the court and beach teams had good preparation condition in the Volleyball Development Center in Saquarema (RJ), and the beaches around the country, and achieved positive results for the country throughout the season.

Na quadra, as equipes dirigidas pelos técnicos José Roberto Guimarães e Bernardinho foram campeãs no Campeonato Sul-Americano. Com a seleção feminina dividida em dois grupos, ainda vieram a medalha de prata nos Jogos Pan-Americanos e a de bronze no Grand Prix – as duas competições aconteceram simultaneamente.

No vôlei de praia, o ano de 2015 foi marcado pela escolha dos representantes brasileiros nos Jogos Olímpicos Rio 2016. Com o título no Campeonato Mundial, as duplas Alison e Bruno Schmidt e Agatha e Bárbara Seixas. As outras duas duplas foram

On the court, the teams led by coaches José Roberto Guimarães and Bernardinho won the South American Championship. With the women's team divided into two groups, it also came the silver medal in the Pan American Games and the bronze in the Grand Prix - both competitions were held simultaneously.

In beach volleyball, the year of 2015 was marked by the choice of the Brazilian representatives at the Rio 2016 Olympic Games. With the title in the World Championship, the pairs Alison and Bruno Schmidt and Agatha and Bárbara Seixas. The other two pairs were called by CBV: Pedro Solberg and Evandro and Larissa and Talita.

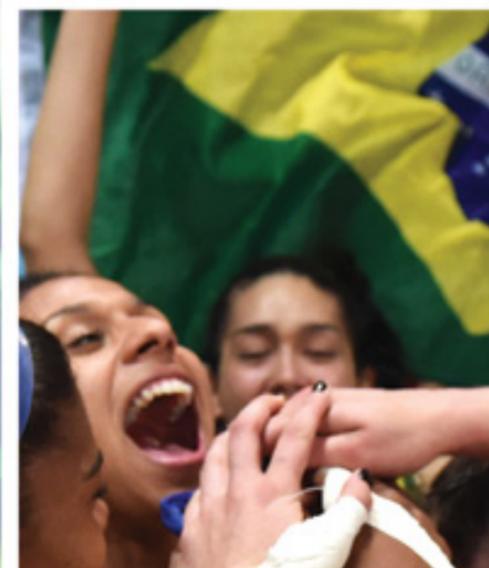
convocadas pela CBV: Pedro Solberg e Evandro e Larissa e Talita.

Mas, 2015 também reservou outras alegrias ao vôlei de praia brasileiro. O Brasil subiu ao pódio em todos os torneios de vôlei de praia que disputou, inclusive com um desempenho no tour internacional que não era alcançado desde 2008.

Antes ainda das competições, como parte da boa preparação, as equipes brasileiras também participaram de amistosos, que foram fundamentais para as importantes conquistas do ano.

But 2015 also reserved other joys to the Brazilian beach volleyball. Brazil reached the podium in all beach volleyball tournaments it played, including a performance at the international tour that has not been achieved since 2008.

Even before the competitions, as part of the good preparation, the Brazilian teams also participated in friendly matches, which were crucial to the important achievements of the year.



QUANTIDADE DE JOGOS DE SELEÇÕES EM 2015

AMOUNT OF GAMES FROM NATIONAL TEAMS IN 2015

SELEÇÕES / NATIONAL TEAMS

Seleção Infantojuvenil Feminina (Sub-18) / Girls' Youth National Team (Under 18)	17	12	29	15	14	0
Seleção Infantojuvenil Masculina (Sub-19) / Boys' Youth National Team (Under 19)	23	8	31	20	10	1
Seleção Juvenil Feminina (Sub-20) / Women's Juvenile National Team (Under 20)	16	16	32	16	16	0
Seleção Juvenil Masculina (Sub-21) / Men's Juvenile National Team (Under 21)	18	13	31	22	8	1
Seleção Sub-23 Feminina / Women's U-23 National Team	6	7	13	9	4	0
Seleção Sub-23 Masculina / Men's U-23 National Team	0	12	12	10	2	0
Seleção Adulta Feminina / Women's National Team	15	24	39	29	9	1
Seleção Adulta Masculina / Men's National Team	19	10	29	23	6	0
Seleção Adulta Masculina (Sel. Pan) / Men's National Team (Pan-American team)	8	5	13	6	5	2
TOTAL	122	107	229	150	74	5

SELEÇÕES / NATIONAL TEAMS

Seleções Femininas / Women's teams	54	59	113	69	43	1
Seleções Masculinas / Men's teams	68	48	116	81	31	4
TOTAL	122	107	229	150	74	5

JOGOS/GAMES

Amistosos Friendly games	Oficiais Official	TOTAL	Vitórias Wins	Derrotas Defeats	Empates (Treinamento) Draws (Training)
17	12	29	15	14	0
23	8	31	20	10	1
16	16	32	16	16	0
18	13	31	22	8	1
6	7	13	9	4	0
0	12	12	10	2	0
15	24	39	29	9	1
19	10	29	23	6	0
8	5	13	6	5	2
122	107	229	150	74	5

JOGOS/GAMES

Amistosos Friendly games	Oficiais Official	TOTAL	Vitórias Wins	Derrotas Defeats	Empates (Treinamento) Draws (Training)
54	59	113	69	43	1
68	48	116	81	31	4
122	107	229	150	74	5

PARTICIPAÇÕES BRASILEIRAS EM CAMPEONATOS INTERNACIONAIS DE VÔLEI DE PRAIA

BRAZILIAN ATTENDANCE IN INTERNATIONAL COMPETITIONS

COMPETIÇÃO / COMPETITION	Participações masculinas Brazil men's participation	Participações femininas Brazil women's participation	TOTAL	Medalhas Masculino Male Medals	Medalhas Feminino Female Medals	TOTAL
Campeonato Mundial / World Championship	4	4	8	2	3	5
Circuito Mundial / World Tour	44	59	103	9	18	27
Torneio dos Campeões / World Tour Finals	2	2	4	2	2	4
Circuito Sul-Americano / South American Circuit	13	13	26	10	9	19
Jogos Pan-Americanos / Pan-American Games	1	1	2	1	1	2
TOTAL	64	79	143	24	33	57



SELEÇÃO MASCULINA FATURA UM OURO E UMA PRATA EM 2015

Men's team wins one gold and one silver in 2015

Por ser o país-sede dos Jogos Olímpicos de 2016, o Brasil não participou da Copa do Mundo de 2015. Com isso, a seleção brasileira masculina de vôlei contou, no seu calendário de 2015, com a Liga Mundial, os Jogos Pan-Americanos e o Campeonato Sul-Americano.

Porém, como preparação no ano pré-olímpico, a seleção brasileira teve, apenas, a Liga Mundial e o Sul-Americano, já que os Jogos Pan-americanos foram disputados por um grupo misto. A competição em Toronto, no Canadá, teve início quando o time considerado principal ainda estava na disputa da Fase Final da Liga, no Rio de Janeiro (RJ).

A fase classificatória foi brilhante para a seleção brasileira. Sob o comando do assistente-técnico Rubinho nos 10 primeiros jogos – o treinador Bernardinho estava suspenso pela FIVB –, a equipe do Brasil teve nove vitórias e apenas três derrotas em toda a etapa inicial, quando esteve no Grupo A, ao lado de Austrália, Itália e Sérvia.

Na Fase Final, o objetivo de Bernardinho era dar, aos atletas com maiores chances de estar nos Jogos Olímpicos do Rio, a experiência de jogar justamente no ginásio do Maracanãzinho, onde vão acontecer as partidas em 2016. Sendo assim, ficou no Brasil um grupo sob o comando de Bernardinho e seguiu para Toronto uma equipe que começou a ser dirigida por Maurício Paes e foi assumida por Rubinho assim que acabou a Liga Mundial.

For being the host country of the 2016 Olympic Games, Brazil didn't participate in the World Cup 2015. Hence, the Brazilian men's volleyball team had in its 2015 schedule the World League, the Pan-American Games and South American Championship.

However, as preparation in the pre-Olympic year, the Brazilian team had only the World League and the South American Championship, since the Pan-American Games were played with a mixed group. The competition in Toronto, Canada, started when the team considered as the main team was still competing in the Final Round of the League, in Rio de Janeiro (RJ).

The qualifying round was brilliant for the Brazilian Team. Under the command of the assistant coach Rubinho in the first 10 games – coach Bernardinho was suspended by FIVB –, Brazil's team had nine wins and

Para a disputa pelo título no Rio de Janeiro, cinco seleções chegaram para se juntar aos donos da casa: França, Sérvia, Estados Unidos, Polônia e Itália. O Brasil perdeu para a França no primeiro jogo e precisava da vitória sobre os Estados Unidos para seguir para a semifinal. Conseguiu. Por 3 sets a 1, como era preciso. Mas, em uma combinação de resultados, acabou fora da fase seguinte. Para a grande decisão, passaram franceses e sérvios e a França subiu ao degrau mais alto do pódio no evento-tese para os Jogos Olímpicos.

Rubinho, então, seguiu do Rio para Toronto e assumiu a seleção B do Brasil, que já havia vencido a Colômbia e sofrido uma derrota para Cuba nos Jogos Pan-Americanos. Já com o assistente-técnico da seleção adulta no comando, a seleção brasileira bateu a Argentina no terceiro jogo, por 3 a 0. Com essa campanha, se classificou para a semifinal, onde venceu Porto Rico, também por 3 sets a 0, se garantindo na final.

O adversário da grande decisão foi novamente a Argentina, que, diferentemente do Brasil, estava com sua força máxima no Canadá. E, desta vez, os jovens da seleção brasileira não resistiram. O adversário venceu por 3 sets a 2, depois de muita disputa. A medalha de prata foi elogiada pelo técnico Rubinho.

"Alguns já visualizam a seleção principal e viveram, no Canadá, uma situação que é muito importante. Estar

only one loss in the entire initial stage, when it was in Group A, along with Australia, Italy and Serbia.

In the Final Round, Bernardinho's objective was to give athletes a greater chance to be in Olympic Games in Rio, the experience to play exactly at Maracanãzinho gymnasium, where the matches will take place in 2016. Thus, a group stayed in Brazil under Bernardinho's command and the team that started to be coached by Maurício Paes went to Toronto and was taken over by Rubinho as soon as the World League finished.

For the competition for the title in Rio de Janeiro, five teams arrived to join the home team: France, Serbia, United States, Poland and Italy. Brazil lost to France in the first game and they needed the win over the United States to go to the semifinals. They did it. By 3 sets to 1, as it was necessary. But, in a



combination of results, they ended up out of the next round. The French and the Serbian went for the great decision, and France reached the highest level of the podium at the test event for the Olympic Games.

Rubinho, then, went from Rio to Toronto and took over Brazil's B team, which had already beat Colombia and suffered a defeat to Cuba in the Pan-American Games. Already with the assistant coach of the adult team in command, the Brazilian team beat Argentina in the third game, by 3-0. With this campaign, they classified to the semifinals, beating Puerto Rico, also by 3 sets to 0, advancing to the final.

The opponent of the great decision was once again Argentina, which, differently from Brazil, had their maximum strength in Canada. And this time, the Brazilian team young players did not resist. The opponent won by 3 sets to 2, after much struggle. The silver medal was praised by coach Rubinho.

"Some have already visualized the main team and experienced, in Canada, a very important situation. Being in this final is very positive. We took steps in the development of this players and this is fundamental. We played against a great team and it is a fact that even painfully, we learn a lot. It is a learning from which we will take various points to improve the process from here to us", Rubinho concluded.

nessa final é muito positivo. Demos passos no desenvolvimento desses jogadores e isso é fundamental. Jogamos contra um grande time e é fato que, mesmo que de forma dolorosa, se aprende muito. É um aprendizado do qual vamos tirar vários pontos para melhorar o processo daqui para a gente", concluiu Rubinho.

Com um tempo livre entre a Liga Mundial e o Campeonato Sul-Americano, a seleção principal foi ao exterior fazer uma série de amistosos. Os adversários foram França, campeã da Liga Mundial e europeia, Estados Unidos, medalhista olímpico, Canadá, segundo colocado da Noruega, e Eslovênia, vice-campeã europeia. A equipe brasileira fez 10 jogos e venceu oito – perdeu um para os franceses e um para os norte-americanos.

Na volta ao Brasil, a seleção retornou ao Centro de Desenvolvimento de Voleibol (CDV), em Saquarema (RJ), na preparação para o Sul-Americano. Já em Maceió (AL),

onde foi realizada a competição, a equipe dirigida pelo técnico Bernardinho teve como adversários na disputa pelo título as seleções de Argentina, Colômbia, Chile, Guiana, Peru, Uruguai e Venezuela.

A seleção brasileira estreou contra o Peru com boa vitória por 3 sets a 0. Depois, bateu o Chile por 3 a 1 e voltou a vencer por 3 a 0 na partida contra a Venezuela. Já pela semifinal, o Brasil enfrentou a Colômbia e, na grande decisão, a Argentina. Nos dois jogos, o placar foi de 3 sets a 0 para os donos da casa. A seleção brasileira subiu no degrau mais alto do pódio e comemorou o título no encerramento da temporada ao lado da torcida alagoana.

"Fico feliz de terminar a temporada de forma correta, fechar o ano com o título do Sul-Americano", concluiu Bernardinho.

As a free time between the World League and the South American Championship, the main team went abroad to make a series of friendly matches. The opponents were France, World League and European champion, United States, Olympic medalist, Canada, Norceca second place, and Slovenia, European vice-champion. The Brazilian team played 10 games and won eight – they lost one to the French and one to the Americans.

Returning to Brazil, the team went back to the Volleyball Development Center (CDV), in Saquarema (RJ), for the preparation for the South American Championship. Already in Maceió (AL), where the competition took place, the team coached by Bernardinho had as opponents in the dispute for the title the teams from Argentina, Colombia, Chile, Guyana, Peru, Uruguay and Venezuela.

The Brazilian team debut against Peru with a good win by 3 sets to 0. Later, they beat Chile 3-1 and won again by 3-0 in the match against Venezuela. For the semifinals, Brazil faced Colombia and, in the great decision, Argentina. In the two games, the score was 3 sets to 0 for the home team. The Brazilian team stepped on the highest level of the podium and celebrated the title in the closing of the season with the fans from Alagoas.

"I am happy to finish the season in the right way, to end the year with the South American title", Bernardinho concluded.



SELEÇÃO FEMININA VAI AO PÓDIO EM TRÊS COMPETIÇÕES DISPUTADAS

Women's team reaches the podium in three competitions disputed

A seleção feminina teve um ano de muito trabalho e resultados importantes. A equipe comandada pelo treinador José Roberto Guimarães se manteve entre as melhores do mundo e foi ao pódio nas três competições oficiais que disputou na temporada. O Brasil conquistou a medalha de prata nos Jogos Pan-Americanos, o bronze no Grand Prix e o ouro no Sul-Americano.

Antes das conquistas, a seleção feminina teve uma preparação intensa no Centro de Desenvolvimento de Voleibol (CDV), em Saquarema, que começou logo após o término da Superliga. No dia 4 de maio, o treinador José Roberto Guimarães anunciou a lista de 33 jogadoras relacionadas para a temporada. Entre as novidades, a convocação da ponteira Mari Paraíba e a mudança de posição da ponteira Sassá para a função de líbero.

O diretor de seleções da Confederação Brasileira de Voleibol, Renan Dal Zotto, comentou sobre a importância de 2015 para a seleção feminina.

The women's team had a year with a lot of work and important results. The team commanded by coach José Roberto Guimarães remained between the world's best and reached the podium in the three competitions they disputed in the season. Brazil won the silver medal in the Pan-American Games, the bronze in the Grand Prix and the gold in the South American Championship.

Before the conquests, the women's team had an intense preparation in the Volleyball Development Center (CDV), in Saquarema, which started right after the end of Superliga. On May 4, coach José Roberto Guimarães announced the list of 33 players called up for the season. Among the novelties, the call of the wing spiker Mari Paraíba and the position change of the outside hitter Sassá to the role of libero.

The Brazilian Volleyball Confederation team director, Renan Dal Zotto, commented on the importance of 2015 for the women's team.

"Foi um ano bastante importante, por ser pré-olímpico. Sabemos da nossa responsabilidade de conquistarmos medalhas. Por isso, nosso esforço em oferecer as melhores condições possíveis de preparação às comissões técnicas e atletas", disse Renan Dal Zotto.

O primeiro desafio das brasileiras na temporada, entre os dias 10 e 18 de junho, foi uma série de quatro amistosos contra o Japão no Brasil, em Saquarema (RJ), Campinas (SP) e no Rio de Janeiro (RJ). As partidas marcaram a estreia de algumas jogadoras com a camisa verde e amarela, como a ponteira Mari Paraíba e a central Bárbara. A série de jogos, que serviu de preparação para o Grand Prix e os Jogos Pan-Americanos, terminou com três vitórias brasileiras e uma nipônica, com todos os confrontos sendo decididos no tie-break.

Na sequência, entre os dias 3 e 26 de julho, o Brasil seguiu para a disputa do Grand Prix, no qual a seleção feminina brilhou mais uma vez. Com uma equipe renovada, o time verde

"It was a very important year, for being a pre-Olympic year. We are aware of our responsibility to win medals. That's the reason for our effort to offer the best preparation conditions possible to the coaching staff and the athletes", Renan Dal Zotto said.

The Brazilian first challenge in the season, from June 10 to 18, was a series of four friendly matches against Japan in Brazil, in Saquarema (RJ), Campinas (SP) and in Rio de Janeiro (RJ). The matches marked the debut of some of the players with the green and yellow jersey, such as the outside hitter Mari Paraíba and the middle blocker Bárbara. The series of games, which served as preparation for the Grand Prix and the Pan-American Games, ended with three Brazilian wins and one Japanese, with all the confronts being decided in tie-break.

Following, from July 3 to 26, Brazil went to compete in the Grand Prix, where the women's team shone once again. With a renewed team, the green and yellow team won the bronze medal and

e amarelo garantiu a medalha de bronze e se manteve no pódio da tradicional competição mundial pela 17ª vez. As brasileiras terminaram a fase de classificação invictas, com nove vitórias em nove jogos. No final, foram apenas dois resultados negativos em 14 partidas. O Brasil segue como o maior vencedor do Grand Prix, com 10 títulos, seguido pelos Estados Unidos, com seis conquistas. Na campanha do bronze, duas jogadoras entraram na seleção do campeonato. A atacante Juciely foi eleita a melhor central e a campeã olímpica Natália, a melhor ponteira.

A levantadora Dani Lins fez uma análise da participação das brasileiras no Grand Prix e parabenizou o grupo pela campanha.

"O mais legal dessa competição foi que muitas meninas tiveram a chance de jogar como titulares da seleção pela primeira vez e isso será fundamental para o nosso futuro. O grupo se superou e tenho muito orgulho de cada uma que faz parte dessa equipe", disse Dani Lins.

remained on the podium of the traditional world competition for the 17th time. The Brazilian players ended the qualifying round undefeated, with nine wins out of nine games. By the end, there were only two negative results in 14 matches. Brazil remains as the biggest winner of Grand Prix, with 10 titles, followed by the United States, with six conquests. In the bronze campaign, two players made the championship team. The offensive player Juciely was elected as the best middle blocker and the Olympic champion Natália, the best wing spiker.

The setter Dani Lins made an analysis of the Brazilian participation in the Grand Prix and congratulated the group for the campaign.

"The coolest thing about this competition was that many girls had the chance to play in the first team for the first time and that will be essential for our future. The group had overcome itself and I am very proud of each one who is part of this team", Dani

Como a fase final do Grand Prix aconteceu simultaneamente com os Jogos Pan-Americanos, de Toronto, no Canadá, o treinador José Roberto Guimarães optou por mesclar as equipes em ambas as competições. O técnico tricampeão olímpico comandou as brasileiras nas duas primeiras etapas do Grand Prix e depois viajou com parte do grupo brasileiro para Toronto. Na fase final, o time verde e amarelo foi liderado pelo treinador Paulo Coco.

Na mesma época da fase final do Grand Prix, entre os dias 16 e 27 de julho, aconteceu a disputa dos Jogos Pan-Americanos de Toronto, no Canadá. Sob o comando do treinador José Roberto Guimarães, o Brasil conquistou a medalha de prata e terminou a competição com quatro vitórias e apenas um resultado negativo. Os Estados Unidos ficaram com a medalha de ouro e a República Dominicana com o bronze. Nas premiações individuais, Adenizia foi eleita a melhor central e Camila Brait ficou com três prêmios: melhor líbero, defesa e recepção.

Depois da disputa do Grand Prix e dos Jogos Pan-Americanos, o time verde e amarelo contou com o reforço das bicampeãs olímpicas Sheilla e Fabiana, que retornaram ao grupo brasileiro após um período dedicado à preparação física. Para suprir a ausência na Copa do Mundo, o Brasil disputou uma série de amistosos em território nacional e na Holanda.

Lins said.

As the Grand Prix final round took place simultaneously with the Pan-American Games, in Toronto, Canada, coach José Roberto Guimarães chose to mix the teams in both competitions. The three-time Olympic champion coach commanded the Brazilian girls in the first two rounds of the Grand Prix and then traveled with part of the Brazilian group to Toronto. In the final round, the green and yellow team was led by coach Paulo Coco.

In the same period of the Grand Prix final round, from July 16 to 27, the Pan-American Games in Toronto, Canada, took place. Under coach José Roberto Guimarães' command, Brazil conquered the silver medal and finished the competition with four wins and only one negative result. The United States won the gold medal and the Dominican Republic won the bronze. In the individual awards, Adenizia was elected as the best

Primeiro, nos dias 19 e 20 de agosto, o Brasil enfrentou a Bulgária, em Maceió (AL). Nas duas partidas, vitórias brasileiras por 3 sets a 0 diante do público alagoano que lotou o ginásio do Sesi. Na sequência, entre os dias 28 e 30 de agosto, o time verde e amarelo participou da Copa Internacional de Voleibol Feminino, um torneio amistoso com a presença da Holanda, da Alemanha e da Bulgária, no ginásio do Maracanãzinho, no Rio de Janeiro. Novamente, somente vitórias das atuais bicampeãs olímpicas, por 3 sets a 0 contra as búlgaras e alemãs e por 3 sets a 2 contra as holandesas.

Do palco do voleibol nos Jogos Olímpicos do Rio, em 2016, o Brasil embarcou para a Holanda para mais três duelos contra as europeias nos dias 12, 13 e 16 de setembro. Em solo holandês, o time verde e amarelo venceu as donas da casa nas três partidas amistosas.

middle blocker and Camila Brait won three awards, best libero, best digger and best receiver

After competing in the Grand Prix and the Pan-American Games, the green and yellow team counted with the reinforcement of the Olympic champions Sheilla and Fabiana, who returned to the Brazilian group after a period dedicated to physical preparation. To fulfill the absence in the World Cup, Brazil competed in a series of friendly matches in national territory and in the Netherlands.

First, in August 19 and 20, Brazil faced Bulgaria, in Maceió (AL). In the two matches, Brazilian wins by 3-0 before the fans from Alagoas who crowded the Sesi gymnasium. Following, from August 28 to 30, the green and yellow team participated in the International Women's Volleyball Cup, a friendly tournament with the presence of the Netherlands, Germany and Bulgaria, at Maracanãzinho gymnasium, in Rio de Janeiro. Once again, only wins from the current two-time Olympic champion, 3-0 against the Bulgarians and the Germans and 3-2 against the Dutchess.

From the volleyball home in the Olympic Games in Rio, in 2016, Brazil departed to the Netherlands for three more battles against the Europeans on September 12, 13 and 16. On Dutch soil, the green and yellow team won the home team in the three friendly matches.'



SUL-AMERICANO ENCERRA A TEMPORADA

South American Championship closes the season

A seleção feminina terminou a temporada com mais um título. Pela 19ª vez, sendo a 11ª consecutiva, o Brasil foi campeão sul-americano. Na decisão, no dia 3 de outubro, as brasileiras venceram o Peru por 3 sets a 0 (25/17, 25/21 e 25/13), no Coliseo Northon Madrid Picot, em Cartagena, na Colômbia. O time verde e amarelo terminou a competição com cinco vitórias em cinco jogos e nenhum set perdido.

Dois brasileiras entraram na seleção do Sul-Americano. A atacante Gabi ficou com o prêmio de melhor ponteira e MVP e a central Juciely acabou eleita a melhor jogadora da sua posição.

O treinador José Roberto Guimarães analisou o título das brasileiras, a importância do Sul-Americano para o Brasil e falou sobre os próximos passos da comissão técnica.

The women's team ended the season with one more title. For the 19th time, being the 11th consecutive, Brazil was the South American champion. In the final, on October 3, the Brazilian girls won Peru 3-0 (25/17, 25/21 and 25/13), at Coliseo Northon Madrid Picot, in Cartagena, Colombia. The green and yellow team finished the competition with five wins and not a single set lost.

Two Brazilian girls made the South-American all-star team the offensive player Gabi won the awards of Best outside hitter and MVP and the middle blocker Juciely was elected as the best player in her position.

Coach José Roberto Guimarães analyzed the title of the Brazilian girls, the importance of the South American Championship for Brazil and talked about the coaching staff's next steps.

"Essa vitória foi importante, pois mantivemos a hegemonia na América do Sul. O Brasil foi o time a ser batido e todas as equipes queriam ganhar sets de nós. Foi mais um título e o mais interessante dessa conquista foi o fato de estarmos juntos como equipe. Conversamos bastante sobre o futuro. Agora, as jogadoras estão nos seus clubes, mas tenho certeza de que elas vão seguir trabalhando forte. Quando elas se reapresentarem, em 2016, teremos três meses para nos prepararmos e fazermos os últimos ajustes para os Jogos do Rio", disse José Roberto Guimarães, que chamou a atenção sobre o momento atual da comissão técnica do Brasil.

"A nossa função agora é acompanhar essas jogadoras nos campeonatos e ver como elas estão se apresentando. Não só as jogadoras que jogam a Superliga, mas as que estão fora do país. Temos que ver a forma física delas e vamos tentar ajudar da melhor maneira possível", finalizou José Roberto Guimarães.

"This win was important, because we maintained the hegemony in South America. Brazil was the team to beat and all the teams wanted to win sets from us. It was one more title and the most interesting fact about this conquest is that we are together as a team. We talked a lot about the future. Now, the players are in their clubs, but I am certain that they will continue to work hard. When they return, in 2016, we will have three months to prepare ourselves and make the last adjustments for Rio Games", said José Roberto Guimarães, who call the attention on the current moment of Brazil's coaching staff.

"Our role is to follow up these players in the championships and see how they are performing. Not only the players participating in the Superliga, but also the ones outside the country. We have to see their physical fitness and we will try to help in the best way possible", José Roberto Guimarães concluded.

A CONQUISTA DO MUNDO PELAS MENINAS DO SUB-23

The conquest of the world by the U-23 girls

A temporada 2015 foi de campeonatos mundiais para as seleções de base do Brasil, sendo que a equipe feminina Sub-23 ganhou o título na Turquia. No total foram 10 competições disputadas pelas equipes brasileiras, sendo cinco em cada naipes, três na categoria Infantojuvenil, quatro na Juvenil e duas na Sub-23. Destes torneios, o selecionado verde e amarelo subiu ao pódio em cinco oportunidades, refletindo o investimento na preparação, conforme atesta o gerente de Seleções de Quadra, Antonio Rizola Neto:

"Estamos dentro dos principais objetivos para as categorias de base, formando atletas para as seleções adultas. Demonstração disso foi que, em 2015, chegaram ao pódio nas categorias sub-20 e sub-23 as gerações de sub-16 a sub-19 que não tinham feito pódio em seu tempo. Houve um grande crescimento do trabalho de base no mundo, copiado da iniciativa brasileira, e hoje temos muita dificuldade de manter os resultados, é preciso trabalhar duro."

A seleção feminina Sub-23 foi o maior destaque em 2015. O time comandado pelo técnico Wagão contou com 19 atletas convocadas para a preparação feita no Centro de Desenvolvimento de Voleibol (CDV), em Saquarema (RJ). Nesta fase foram realizados três amistosos no próprio CDV contra a equipe juvenil brasileira, e outros três jogos em São Paulo (SP) com equipes da Superliga Feminina, tendo como resultado final três vitórias e três derrotas.

Na Turquia, sede do segundo Mundial da categoria, o Brasil jogou sete vezes e perdeu apenas uma vez, de 3 sets a 0 para as turcas

na fase de grupos. A revanche veio na final, quando as brasileiras, vindas de um jogo difícil na semifinal contra as dominicanas, conseguiram superar o time turco por 3 a 1. Os destaques individuais foram Rosamaria, eleita a melhor oposta da competição, e Juma, melhor levantadora e melhor jogadora do campeonato.

As meninas da seleção juvenil também fizeram um bom papel em 2015. O técnico Maurício Thomas convocou 23 jogadoras para a preparação do Mundial da categoria. O torneio, a princípio agendado para julho no Chipre, foi mudado para setembro, em Porto Rico, o que aumentou o período dos treinos das equipes. Neste interm, o Brasil disputou a XIV Copa Pan-Americana adulta no Peru e chegou em sétimo lugar – ao todo, foram 24 jogos preparatórios no período de cinco meses.

Em Porto Rico, o Brasil ficou sediado na cidade de Gurabo. A seleção terminou o campeonato com a prata com oito jogos disputados e apenas duas derrotas, ambas para a República Dominicana, campeã mundial pela primeira vez na história. A final foi uma partida de cinco sets com chances para os dois lados, melhor para as dominicanas. O destaque brasileiro foi Lorene Geraldo, eleita a melhor oposta, e com 156 pontos marcados. Com o resultado no país caribenho, as brasileiras estão em segundo no ranking da categoria.

A seleção infantojuvenil não conseguiu repetir a boa campanha de 2013, quando foi bronze, e encontrou muitas dificuldades no

Mundial do Peru, terminando na décima primeira posição. Para a temporada 2015, o técnico Luizomar de Moura avaliou 57 jovens talentos e comandou o time em 29 partidas. O Brasil termina o ano em nono no ranking.

Entre os homens, o Brasil alcançou alguns títulos na temporada 2015. O time sub-23 foi campeão da X Copa Pan-Americana adulta, em Reno (EUA). E no Mundial, realizado em Dubai (Emirados Árabes Unidos), a equipe comandada por Rubinho ficou na quinta posição.

O time juvenil foi ao México para a disputa do Mundial. Na primeira fase, em Mexicali, os comandados do técnico Leonardo Carvalho conseguiram três vitórias em três jogos. Na sequência do campeonato, em Tijuana, o selecionado verde e amarelo não manteve a performance e, com três derrotas em cinco jogos, terminou em quarto lugar. Apesar do revés, o oposto Caio foi eleito o melhor da posição. Antes do Mundial, em meio à preparação, a equipe brasileira conquistou, de forma invicta, a Copa Pan-Americana Sub-21, realizada no Canadá. Com o desempenho na temporada de 2015, o Brasil está na quarta colocação do ranking.

A seleção Infantojuvenil disputou 31 jogos ao longo de 2015, com 20 vitórias. A preparação para o Mundial da categoria contou com períodos na Academia da Força Aérea, em Pirassununga (SP), no CDV, em Poços de Caldas (MG), na Itália, na Polônia e na Rússia. A equipe de Percy Oncken ficou na sexta colocação no Mundial da Argentina. Agora o Brasil é o sexto no ranking sub-19.

2015 season was of world championships for the Brazil's youth team, and the women's U-23 team won the title in Turkey. In total there were 10 competitions disputed by the Brazilian teams, being five in each suit, three in the youth category, four in Juvenile and two in U-23. In these tournaments, the green and yellow team reached the podium in five occasions, reflecting the investment in preparation, as attests the Court Team manager, Antonio Rizola Neto:

"We are within the main objectives for the youth teams, forming athletes for the adult teams. A demonstration of that was that in 2015, the generations of U-16 and U-19 which have not made the podium in their time, reach the podium in the U-20 and U-23 categories. There has been a great increase in the youth team work around the world, copied from the Brazilian initiative, and today we have great difficulty to maintain the results, it is necessary to work hard."

The women's U-23 team was the greatest prominence in 2015; The team commanded by coach Wagão counted with 19 athletes called for preparation made at the Volleyball Development

Center (CDV), in Saquarema (RJ). In this stage three friendly matches were held at CDV itself against the Brazilian juvenile team, and three other games in São Paulo (SP) with Women's Superliga teams, having as final result three wins and three losses.

In Turkey, home of the category's second World Championship, Brazil played seven times and lost only once, 3-0 to the Turkish in the preliminary round. The revenge came in the final, when the Brazilian girls, coming from a hard game in the semifinal against the Dominicans, managed to beat the Turkish team 3-1. The individual highlights were Rosamaria, elected as the competition's best Opposite, and Juma, the championship's best setter and MVP. The juvenile team girls also did well in 2015. Coach Maurício Thomas called 23 players for the category's World championship preparation. The tournament, initially scheduled for July in Cyprus, was changed to September, in Puerto Rico, which increased the teams' training period. Meanwhile, Brazil competed in the XIV Pan-American Cup for adults in Peru and finished in the seventh place – in total, there were 24 preparatory games within five months.

In Puerto Rico, Brazil stayed in the city of Gurabo. The team finished the championship with the silver with eight games played and only two losses, both to Dominican Republic, world champion for the first time in history. The final was a five set match with chances for both sides, better for the Dominicans. The Brazilian highlight was Lorene Geraldo, elected the best opposite, and with 156 points scored. With the results in the Caribbean country, the Brazilian girls are in second in the category's ranking.

The youth team did not managed to repeat 2013's good campaign, when won the bronze, and found great difficulties in Peru's World Championship, finishing in the eleventh place. For 2015 season, coach Luizomar de Moura evaluated 57 young talents and commanded the team in 29 matches. Brazil finishes the year in ninth position in the ranking.

Among men, Brazil achieved a few titles in 2015 season. The U-23 team was champion of the Pan-American Cup for adults, in Reno (USA). And in the World championship, held in Dubai (United Arab Emirates), the team commanded by Rubinho stayed

in the fifth position.

The juvenile team went to Mexico to compete for the World Championship. In the first round, in Mexicali, coach Leonardo Carvalho's team achieved three wins in three games. In the sequence of the championship, in Tijuana, the green and yellow team did not maintain the performance and, with three losses in five games, finished in the fourth place. Despite the setback, the opposite Caio was elected the best in his position. Before the World Championship, during preparation, the Brazilian team conquered, undefeated, the U-21 Pan-American Cup, held in Canada. With 2015 season's performance, Brazil is in the fourth place of the ranking.

The youth team competed in 31 games throughout 2015, with 20 wins. The preparation for the category's World Championship had periods at the Air force Academy, in Pirassununga (SP), at CDV, in Poços de Caldas (MG), in Italy, in Poland and in Russia. Percy Oncken's team stayed in the sixth place in Argentina World Championship. Now Brazil is the sixth in the U-19 ranking.



DESEMPENHO DO BRASIL EM MUNDIAIS NO ANO DE 2015

Brazil's performance in World Championships in the year of 2015

Infantojuvenil Feminino (sub 18) • 11º lugar no Mundial do Peru
Girls' youth (under 18) • 11th place in Peru World Championship

Infantojuvenil Masculino (sub 19) • 6º lugar no Mundial da Argentina
Boys' youth (under 19) • 6th place in Argentina World Championship

Juvenil Feminino (sub 20) • 2º lugar no Mundial de Porto Rico
Women's Juvenile (under 20) • 2nd place in Puerto Rico World Championship

Juvenil Masculino (sub 21) • 4º lugar no Mundial do México
Men's Juvenile (under 21) • 4th place in Mexico World Championship

Sub-23 Masculino • 5º lugar no Mundial dos Emirados Árabes Unidos
Men's U-23 • 5th place in United Arab Emirates World Championship

Sub-23 Feminino • Campeão no Mundial da Turquia
women's U-23 • Champion in Turkey World Championship

MUITOS TÍTULOS NA PRAIA ÀS VÉSPERAS DOS JOGOS OLÍMPICOS

Many titles on the beach near the Olympic Games

Campeonato Mundial, Circuito Mundial, Circuito Sul-Americano, World Tour Finals e Jogos Pan-Americanos. O Brasil subiu ao pódio em todos os torneios de vôlei de praia que disputou em 2015, sendo protagonista em sua grande maioria. A temporada contou com momentos marcantes em paralelo à disputa pela vaga aos Jogos Olímpicos de 2016, e um desempenho no tour internacional que não era alcançado desde 2008.

Circuito Mundial

Agatha e Bárbara Seixas foram as responsáveis por manterem o domínio do país no Circuito Mundial. A paranaense e a carioca venceram as etapas da República Tcheca e Estados Unidos, além do Campeonato Mundial, na Holanda, e terminaram com a primeira posição geral no ranking mundial, com 6.350 pontos. Na segunda posição, outro time brasileiro: Larissa e Talita, com 5.840 pontos, fazendo uma dobradinha também das equipes representantes do Brasil nos Jogos Olímpicos.

No naipe masculino, uma importante retomada de hegemonia. Sem ter uma dupla campeã desde 2011, o país voltou ao lugar mais alto do pódio em grande estilo. Alison e Bruno Schmidt venceram cinco etapas em sequência: Campeonato Mundial e as etapas da Suíça, Japão, EUA e Polônia. O capixaba e o brasileiro ficaram em primeiro lugar geral com 6.070 pontos, com Pedro Solberg e Evandro, que somaram 4.960 pontos, na vice-liderança. Ambas as duplas também representarão o país nos Jogos Olímpicos.

As 18 medalhas de ouro conquistadas no Circuito Mundial 2015 representaram o melhor ano do Brasil no tour desde 2008. No ano dos Jogos Olímpicos de Pequim, foram 20 medalhas de ouro para times do país na competição. O número de etapas, porém, foi superior ao de 2015: 19 eventos femininos e 20 masculinos (em 2015 foram 16 torneios femininos e 15 masculinos).

Além disso, jovens duplas passaram a disputar

etapas e frequentar o pódio, promovendo renovação necessária à modalidade. Duda, bronze na etapa Open de Praga, tornou-se a mais jovem brasileira e terceira mais jovem do mundo a conquistar uma medalha no Circuito Mundial, aos 16 anos. Ao lado da parceira Elize Maia, a sergipana, que agora tem 17 anos, também ficou com a prata na etapa Open do México.

Guto e Saymon, ambos de 22 anos, levaram a medalha de bronze na etapa Open do Rio de Janeiro, superando os campeões mundiais Alison e Bruno Schmidt. Outros jovens como Allison Francioni, André Stein e Vinícius Rezende também disputaram etapas, adquirindo bagagem.

Campeonato Mundial

Principal torneio de 2015, o Campeonato Mundial, que é realizado a cada dois anos, merece um capítulo a parte. Não apenas pela organização e extensa cobertura da imprensa, mas pelos resultados absolutamente fantásticos dos representantes brasileiros nas quadras. No naipe feminino, um feito histórico, com medalha de ouro para Agatha/Bárbara, prata para Fernanda/Taiana e bronze para Juliana/Maria Elisa. Pela primeira vez na modalidade, um país dominou todas as posições do pódio mundial.

A participação masculina também foi marcante no Campeonato Mundial. Alison e Bruno Schmidt superaram os holandeses Nummerdor e Varenhorst na casa dos adversários, calando a arena lotada em Haia. A festa ficou ainda mais completa com a medalha de bronze de Pedro Solberg e Evandro, que superaram os norte-americanos Lucena/Brunner. Foram cinco medalhas em seis possíveis no torneio mais importante do ano.

World Tour Finals

Para encerrar com chave de ouro, uma nova competição no calendário internacional já ficou marcada por vitórias brasileiras. O World Tour Finals reuniu em Fort Lauderdale, nos EUA, os oito

melhores times da temporada em cada naipe, além de dois convidados. Na competição que contou com a elite do vôlei de praia novamente o Brasil foi dominante.

Alison e Bruno Schmidt, que já haviam sido campeões na Holanda em uma final contra os donos da casa, repetiram o feito ao vencerem os norte-americanos Dalhausser e Lucena nos EUA, por 2 sets a 0, garantindo a primeira edição do WTF. Também por 2 a 0, Pedro Solberg e Evandro ficaram com o bronze ao superarem os holandeses Brouwer/Meeuwssen.

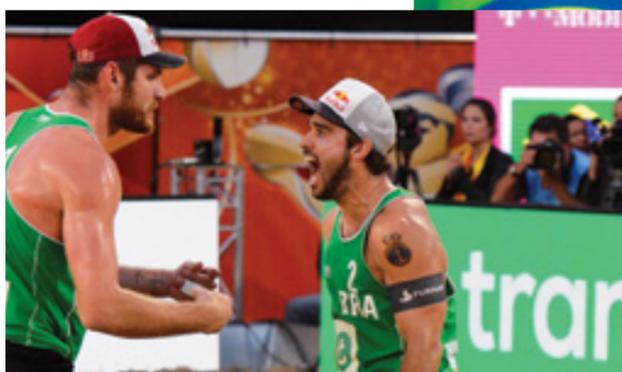
No naipe feminino, título para Larissa e Talita, que venceram na decisão as alemãs Laura Ludwig e Kira Walkenhorst, por 2 sets a 0. Agatha e Bárbara Seixas ficaram com o bronze ao superarem as canadenses Sarah Pavan e Bansley por 2 sets a 1.

Jogos Pan-Americanos

A edição realizada em Toronto, no Canadá, ocorreu simultaneamente ao Circuito Mundial e contou com duas jovens duplas brasileiras, já que os demais estavam na briga pela vaga olímpica. Oportunidade para adquirir experiência e trazer medalhas ao Brasil. Tarefas que foram cumpridas pelos paraibanos Alvaro Filho/Vitor Felipe, que conquistaram a prata. No feminino, bronze para a capixaba Lili e a cearense Carolina Horta.

Circuito Sul-Americano

No âmbito continental, o Brasil continuou sua trajetória de títulos e conquistou o Circuito Sul-Americano em ambos os napes. Ao todo, foram nove medalhas de ouro, quatro medalhas de prata e seis medalhas de bronze nas oito etapas disputadas, dando a liderança do ranking geral. Assim como nos Jogos Pan-Americanos, oportunidade para jovens atletas adquirirem bagagem e adaptação aos campeonatos fora do país. Tainá, Andressa e Ana Patrícia, por exemplo, estrearam representando o Brasil em torneios adultos.



World Championship, World Tour, South American Tour, World Tour Finals and Pan-American Games. Brazil reached the podium in all beach volleyball tournaments it competed in 2015, being the protagonist in its great majority. The season had memorable moments in parallel with the dispute for the spot in 2016 Olympic Games, and a performance in the international tour that was not reached since 2008.

World Tour

Agatha and Bárbara Seixas were the responsible for maintaining the country's dominance in the World Tour. The players from Paraná and Rio de Janeiro won the Czech Republic and USA stages, in addition to the World Championship, in the Netherlands, and finished in the first position in the world overall ranking, with 6,350 points. In the second position, another Brazilian team: Larissa and Talita, with 5,840 points, also making a double of the teams that will represent Brazil in the Olympic Games.

In the men's section, an important resumption of hegemony. Without having a pair champion since 2011, the country returned to the highest level of the podium in style. Alison and Bruno Schmidt won stages in a row: World Championship (Netherlands) and the stages of Switzerland, Japan, USA and Poland. The players from Espírito Santo and Brasília finished in the first place overall with 6,070 points, with Pedro Solberg and Evandro, who totaled 4,960 points, in the second place. Both pairs will also represent the country in the Olympic Games.

The 18 gold medals won in the 2015 World Tour represented Brazil's best year in the tour since 2008. In the year of Beijing Olympic Games, 20 gold medals were for the country's teams in the competition. The number of stages, however, was higher than the 2015's: 19 women's and 20 men's events (in 2008 there were 16 women's and 15 men's tournaments).

In addition, young pairs started to compete in the stages and reach the podium, promoting a necessary renewal to the modality. Eduarda Lisboa (Duda), bronze in the Prague Open stage, became the youngest Brazilian and the world's third youngest player to win a medal in the World Tour, at 16. Alongside her partner Elize Maia, the girl from Sergipe, who now is 17 years old, also won the silver in the Mexico Open stage.

Guto and Saymon, both 22 years old, won the bronze medal in the Rio de Janeiro Open stage, outperformed the world champions Alison and Bruno Schmidt. Other young players like Allison Francioni, André Stein and Vinícius Rezende also competed in the stages, acquiring experience.

World Championship

2015's main tournament, the World Championship, held every two years, deserves a separate chapter. Not only for the organization and extensive press coverage, but for the absolutely fantastic results of

the Brazilian representatives in the courts. On the women's side, a historic accomplishment, with the gold medal for Agatha/Bárbara, silver for Fernanda/Taiana and bronze for Juliana/Maria Elisa. For the first time in the modality, one country dominated all the positions of the world podium.

The men's participation in the World Championship was remarkable as well. Alison and Bruno Schmidt outperformed the Dutches Nummerdor and Varenhorst at the opponent's home, silencing the crowded arena in Hague. The celebration was even more complete with Pedro Solberg and Evandro's bronze medal, who outperformed the Americans Lucena/Brunner. There were five medals out of six possible in the most important tournament of the year.

World Tour Finals

To end on a high note, a new competition in the international schedule is already marked by Brazilian wins. The World Tour Finals gathered in Fort Lauderdale, USA, the eight best teams of the season in each gender, in addition to two guests. In the competition that had the beach volleyball's elite once again Brazil was dominant.

Alison and Bruno Schmidt, who were already champions in the Netherlands in a final against the home team, repeated the deed by winning the Americans Dalhausser and Lucena in the USA, 2-0, securing the first edition of the WTF. Also by 2-0, Pedro Solberg and Evandro won the bronze by outmatching the Dutches Brouwer/Meeuwssen.

On the women's side, title for Larissa and Talita, who won the Germans Laura Ludwig and Kira Walkenhorst in the final, 2-0. Agatha and Bárbara Seixas won the bronze by outmatching the Canadian Sarah Pavan and Bansley by 2-1.

Pan-American Games

The edition held in Toronto, Canada, occurred simultaneously to the World Tour and had two young Brazilian pairs, since the others were competing for the Olympic spot. Opportunity to acquire experience and bring medals to Brazil. Tasks that were accomplished by the players from Paraíba Alvaro Filho/Vitor Felipe, who won the silver. On women's side, bronze for the players from Espírito Santo and Ceará, Lili and Carolina Horta.

South-American Tour

In continental level, Brazil continued its path of titles and conquered the South-American Tour in both genders. In total, there were nine gold medals, four silver medals and six bronze medals in the eight stages competed, giving the leadership of the overall ranking. Just as in the Pan-American Games, an opportunity for the young athletes to acquire experience and adaptation to the championships outside the country. Tainá, Andressa and Ana Patrícia, for instance, debuted representing Brazil in adult tournaments.



AMISTOSOS E GRANDES TORNEIOS APROXIMARAM SELEÇÕES DOS FÃS

Friendly matches and major tournaments brought the teams closer to the fans

Ao longo de 2015 diversos eventos aproximaram as seleções masculina e feminina do Brasil dos torcedores de diversas partes do país. Nesta temporada, nove ginásios do Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste receberam jogos da Liga Mundial, Grand Prix, Sul-Americano e amistosos. No período entre maio e agosto foram mais de 30 partidas com um acumulado de pouco mais de 100 mil torcedores presentes.

Para realizar os eventos em Cuiabá (MT), Maceió (AL), Fortaleza (CE), Natal (RN), João Pessoa (PB), Rio de Janeiro (RJ), Belo Horizonte (MG), São Paulo (SP) e São Bernardo do Campo (SP) foram contratados aproximadamente 800 profissionais de

diversas áreas como seguranças, auxiliares de limpeza, transporte, recepcionistas, técnicos de eletricidade, carregadores e apoio de quadra, entre outros.

Um dos diferenciais nesta temporada nos jogos das seleções foi a utilização de equipamento de LED nas placas ao redor das quadras. A novidade garantiu um melhor serviço prestado aos nossos patrocinadores e parceiros. Para a montagem de toda a estrutura de placas, telões e afins, foram necessárias mais de 10 toneladas de equipamentos.

No tocante à transmissão, 115 países receberam o sinal dos jogos da Liga Mundial e Grand Prix, tornando-os dois dos eventos mais importantes realizados em solo brasileiro em 2015.

Throughout 2015 various events brought Brazil men's and women's teams closer to the fans from all over the country. This season, nine gymnasiums in the Northeast, Southeast and Central West received games of the World League, Grand Prix, South American Championship and friendly matches. Between May and August there were more than 30 games with an accumulated number of just over 100,000 fans attending.

To hold the events in Cuiabá (MT), Maceió (AL), Fortaleza (CE), Natal (RN), João Pessoa (PB), Rio de Janeiro (RJ), Belo Horizonte (MG), São Paulo (SP) and São Bernardo do Campo (SP) about 800 professionals from several areas such as security, cleaning aids, transportation, hostesses,

electrical technicians, porters and court support, among others, were hired.

One of the differentials this season on the national teams games was the use of LED equipment on the boards around the courts. The innovation ensured a better service to our sponsors and partners. To the assembly of the entire structure boards, big screens and the like, more than 10 tons of equipment were required.

With regard to the transmission, 115 countries received the signal of the World League and Grand Prix games, making them two of the most important events held in Brazilian soil in 2015.

VOLEIBOL / VOLLEYBALL

Competição / Competition

Competição / Competition	Nº Jogos / Number of Games	Quant. Equipes / Number of teams	Quant. Atletas / Number of players
Superliga Feminina 14/15 / Women's Superliga 14/15	175	13	204
Superliga Masculina 14/15 / Men's Superliga 14/15	151	12	209
Superliga Feminina 15/16 / Women's Superliga 15/16	72	12	184
Superliga Masculina 15/16 / Men's Superliga 15/16	66	12	200
Copa Banco do Brasil Feminina / Women's Banco do Brasil Cup	7	8	128
Copa Banco do Brasil Masculina / Men's Banco do Brasil Cup	9	10	171
Superliga Feminina Série B / Women's Superliga B	35	8	133
Superliga Masculina Série B / Men's Superliga B	47	8	131
Torneio Seletivo Superliga Feminina / Qualifying Women's Superliga Tournament	3	4	46
Torneio Seletivo Superliga Masculina / Qualifying Men's Superliga Tournament	4	7	69
Supercopa Masculina e Feminina / Women's and Men's Supercopa	2	4	65
CBS Sub 17 Feminino - 1ª Divisão / CBS - Women's Under 17 - 1st division	33	12	141
CBS Sub 19 Feminino - 1ª Divisão / CBS - Women's Under 19 - 1st division	33	12	144
CBS Sub 18 Masculino - 1ª Divisão / CBS - Men's Under 18 - 1st division	33	12	144
CBS Sub 20 Masculino - 1ª Divisão / CBS - Men's Under 20 - 1st division	33	12	144
CBS Sub 19 Feminino - 2ª Divisão / CBS - Women's Under 19 - 2nd division	40	15	163
CBS Sub 17 Feminino - 2ª Divisão / CBS - Women's Under 17 - 2nd division	40	15	163
CBS Sub 18 Masculino - 2ª Divisão / CBS - Men's Under 18 - 2nd division	36	14	148
CBS Sub 20 Masculino - 2ª Divisão / CBS - Men's Under 20 - 2nd division	31	13	136
Taça Potengi de Lucena Feminino Sub 15 / (Girls' U-15)	36	8	96
Taça Sami Mehlinisky Masculino Sub 16 / (Boys' U-16)	36	8	96
Liga Nacional Feminina - Copa Nordeste / Women's National League - Northeast Cup	6	4	40
Liga Nacional Masculina - Copa Nordeste / Men's National League - Northeast Cup	12	6	65
Liga Nacional Feminina - Copa Norte / Women's National League - North Cup	4	3	34
Liga Nacional Masculina - Copa Norte / Men's National League - North Cup	10	5	60
Liga Nacional Feminina - Copa Sudeste / Women's National League - Southeast Cup	10	5	60
Liga Nacional Masculina - Copa Sudeste / Men's National League - Southeast Cup	2	2	24
Liga Nacional Masculina - Copa Centro-Oeste / Men's National League - Midwest Cup	3	2	24
Liga Nacional Feminina - Copa Sul / Women's National League / South Cup	3	3	34
Liga Nacional Masculina - Copa Sul / Men's National League - South Cup	2	2	24
Liga Nacional Feminina - Final / Women's National League - Final	10	5	60
Liga Nacional Masculina - Final / Men's National League - Final	10	6	72
Master 2015	442	156	1984
Liga Mundial / World League	16	7	
Grand Prix	6	4	
Sulamericano / South American Championship	18	8	
Amistosos Seleção Feminina / Friendly Games - Women's National Team	5	3	
Amistosos Seleção Masculina / Friendly Games - Men's National Team	3	2	
Quadrangular / International Women's Cup		4	
TOTAL DE COMPETIÇÕES / NUMBER OF COMPETITIONS: 37	1484	446	5396

VÔLEI DE PRAIA / BEACH VOLLEYBALL

COMPETIÇÕES 2015 / COMPETITIONS 2015

CIRCUITO / CIRCUIT	Nº ETAPAS / NUMBER OF STAGES
CBBVP SUPERPRAIA	1
CBVP OPEN / BRAZILIAN BEACH VOLLEYBALL CIRCUIT OPEN	9
CBBVP CHALLENGER	4
CBBVP NACIONAL / NATIONAL CBBVP	9
CBBVP SUB 23 / BRAZILIAN CIRCUIT U-23	6
CBBVP SUB 21 / BRAZILIAN CIRCUIT U-21	5
CBBVP SUB 19 / BRAZILIAN CIRCUIT U-19	3
MASTER / MASTER CHAMPIONSHIP	1
JOGOS ESCOLARES / SCHOLAR GAMES	1
TORNEIO DOS FUNCIONÁRIOS BB / BB INTERNAL TOURNAMENT	27
WT OPEN FIVB / WORLD TOUR FIVB	1
TOTAL	67

FASE FINAL DA LIGA MUNDIAL NO OLÍMPICO MARACANÃZINHO

World League final round at the Olympic Maracanãzinho

Dono de nove títulos da Liga Mundial, o Brasil segue como maior vencedor da competição que movimentou o calendário do vôlei masculino todos os anos. Em 2015, a equipe verde e amarela não subiu ao pódio, mas passou pela importante experiência de jogar a Fase Final no ginásio do Maracanãzinho, no Rio de Janeiro (RJ), ao lado da torcida, exatamente como vai acontecer nos Jogos Olímpicos Rio 2016.

A estrutura no ginásio foi digna de Jogos Olímpicos. Toda a etapa, desde a organização e preparação da estrutura, até o andamento dos jogos, foi avaliada por uma comissão do Comitê Organizador Rio 2016, que usou as finais da Liga Mundial como evento-teste. O público prestigiou, lotou o Maracanãzinho, fez uma bonita festa e todo o esquema de segurança e serviços em geral funcionou como deveria.

A competição de 2015 teve início com uma diferença no banco brasileiro. Com o técnico Bernardinho suspenso pela Federação Internacional de Vôlei (FIVB), a seleção foi comandada, nos 10 primeiros jogos, pelo assistente Rubinho.

Para os brasileiros, a Liga Mundial começou em casa, em Belo Horizonte (MG). A primeira etapa aconteceu no ginásio do Mineirinho, onde a seleção venceu a Sérvia nos dois jogos – o primeiro por 3 sets a 2, e o segundo por 3 a 1. O levantador Raphael foi o capitão, já que Bruninho, ainda em compromissos com o clube, não estava à disposição da seleção.

No primeiro jogo em Belo Horizonte, onde público prestigiou o vôlei brasileiro e encheu o ginásio, o oponente Leandro Vissotto foi o maior pontuador, com

18 acertos diante de cerca de 4.700 torcedores. No segundo, outro oponente, Wallace, teve atuação destacada e saiu de quadra como maior pontuador após marcar 19 vezes para o público de cerca de oito mil pessoas que assistiu à boa atuação da seleção brasileira.

A equipe brasileira seguiu em casa para a segunda etapa da fase classificatória da Liga Mundial. No ginásio Adib Moysés Dib, em São Bernardo do Campo (SP), o Brasil enfrentou a Austrália. Mais duas vitórias para os donos da casa, por 3 a 1 e 3 a 0. Com o apoio de quase cinco mil pessoas, o oponente Evandro jogou bem e ajudou a seleção com 19 pontos. No segundo jogo, com mais gente ainda no ginásio, cerca de 5.300 pessoas, a equipe voltou a jogar bem, com destaque para o ponteiro Lucarelli, que marcou 20 pontos.

Após as duas primeiras etapas em casa, o técnico Rubinho avaliou como positiva a participação brasileira. "Acho que o conjunto foi bom. Até pelo perfil da equipe que estava em quadra, conseguimos manter um volume de ataque alto mesmo com o passe fora da rede. A equipe conseguiu ser eficiente nessa proposta. Fizemos um jogo consistente e acredito que o saldo desses quatro jogos no Brasil é bastante positivo, principalmente em termos de tempo e rotação aos atletas", analisou o treinador do Brasil.

Na sequência, a seleção brasileira seguiu para as etapas fora de casa. A primeira parada foi na Sérvia, onde jogou em duas cidades: Novi Sad e Belgrado. No primeiro jogo, a equipe verde e amarela sofreu o primeiro resultado negativo. Foi um 3 a 2 bastante disputado, em que a Sérvia

contou com o forte apoio de sua torcida, com 8.100 pessoas enchendo o ginásio. No segundo encontro, o Brasil reencontrou o caminho das vitórias e fez outro 3 a 2.

Na Itália, a seleção brasileira voltou a somar uma vitória e um resultado negativo. Em Roma, no Foro Itálico, onde jogaram a céu aberto, os italianos venceram por 3 sets a 2 diante de pouco mais de 11 mil pessoas. Depois, em Florença, a seleção brasileira venceu com um convincente 3 a 0, com 20 pontos do oponente Evandro.

A viagem seguiu para a Austrália, onde a equipe, ainda sob o comando do técnico Rubinho, conseguiu duas boas vitórias em Sydney: por 3 sets a 1 e 3 sets a 0. Muitos brasileiros que vivem na Austrália prestigiaram as partidas e deram o tom verde e amarelo ao ginásio.

A seleção, então, retornou ao Brasil e voltou a ser dirigida por Bernardinho. Em Cuiabá (MT), o adversário era a Itália e, com o ginásio Aecim Tocantins lotado, com cerca de 11.600 torcedores, a equipe brasileira bateu os italianos por 3 sets a 0. Destaque para o ponteiro Lucarelli que foi o maior pontuador do jogo com 12 acertos. No dia seguinte, no último jogo da fase classificatória, um confronto tenso, longo, em que a Itália venceu no tie break. Mesmo com o grande desempenho de Lucão, que marcou 16 pontos, o Brasil acabou superado por 3 sets a 2.

A Fase Final em casa significava viver a mesma experiência que será vivida nos Jogos Olímpicos de 2016. Jogar no Maracanãzinho, no Rio de Janeiro (RJ), palco do vôlei, era a bagagem que

o técnico Bernardinho queria. Neste momento, então, se juntaram à seleção brasileira na disputa pelo título as equipes de França, Itália, Sérvia, Estados Unidos e Polônia.

O primeiro adversário do Brasil foi a França, que, com grande atuação, saiu vitoriosa. O time europeu venceu por 3 sets a 1, mesmo com Lucarelli em grande dia, marcando 21 pontos. A seleção brasileira, então, precisava vencer os Estados Unidos no segundo jogo, por 3 sets a 0 ou 3 sets a 1, para seguir para as semifinais. Com apoio da torcida, que fez o seu papel, e muita emoção dentro das quatro linhas, veio a vitória. Por 3 a 1. Mais uma vez com Lucarelli marcando 21 pontos.

O resultado era necessário, mas não suficiente. A equipe dirigida por Bernardinho ainda dependia de uma combinação de outros jogos e isso não ajudou. Com um final bem diferente do esperado, o Brasil foi sede de semifinais e final sem a seleção da casa. Junto com a seleção brasileira, a Itália também foi eliminada.

Seguiram, então, para as semifinais Sérvia, Estados Unidos, França e Polônia. Na grande decisão, sérvios contra franceses. Melhor para a França, que fez a festa na final. Depois de disputar e vencer a segunda divisão da Liga Mundial, e com esta vitória garantir a vaga na Fase Final, a França comemorou o título diante da torcida brasileira.

A seleção do Brasil encerrou a participação na Liga Mundial 2016 com 10 vitórias e apenas quatro resultados negativos.



Holder of nine World League titles, Brazil continues as the greatest winner of the competition that moves the men's volleyball calendar every years. In 2015, the green and yellow team did not reach the podium, but had the important experience of playing the Final round at Maracanãzinho gymnasium, in Rio de Janeiro (RJ), with the fans, just as it will happen in the 2016 Rio Olympic Games.

The gymnasium structure was worthy of Olympic Games. The whole stage, since the organization and preparation of the structure, up to the course of the games, was evaluated by the Rio 2016 Organizing Committee's commission, which used the World League finals as test event. The audience attended, crowded Maracanãzinho, made a beautiful party and the security scheme and services in general worked as it should.

The 2015's competition began with a difference on the Brazilian bench. With coach Bernardinho suspended by the International Volleyball Federation (FIVB), the team was led, in the first 10 games, by the assistant Rubinho.

For the Brazilian, the World League began at home, in Belo Horizonte (MG). The first stage took place at Mineirinho gymnasium, where the team beat Serbia in the two games – the first by 3-2, and the second by 3-1. The setter Raphael was the captain, since Bruninho, still in commitment with the club, was not at disposal of the team.

In the first game in Belo Horizonte, where the audience honored the Brazilian volleyball and filled the gymnasium, the opposite Leandro Vissotto was the best scorer, with 18 hits in front of approximately 4,700 fans. In the second, another opposite, Wallace, had an outstanding performance and left the courts as the best scorer after scoring 19 times for an audience of approximately eight thousand people who watched the Brazilian team's good performance.

The Brazilian team remained at home for the second stage of the World League's qualifying round. At Adib Moysés Dib gymnasium, in São Bernardo do Campo (SP), Brazil faced Australia. Two more wins for the home team, 3-1 and 3-0. With the support of almost five thousand people, the opposite Evandro played well and helped the team with 19 points. In the second game, with even more people in the gymnasium, approximately 5,300 people, the team played well once again, particularly the outside hitter Lucarelli, who scored 20 points.

After the two first stages at home, coach Rubinho assessed the Brazilian participation as positive. "I think overall was good. Even for the profile of the team that was on the court, we managed to maintain high offensive volume even with the pass outside the net. The team managed to be efficient in this proposal. We made a consistent game and I believe that the balance of this for games in Brazil is quite positive, especially because we gave time and experience to the athletes", Brazil's coach analyzed.

Following, the Brazilian team continued for the stages away from home. The first stop was in Serbia, where they played in two cities: Novi Sad and

Belgrade. In the first game, the green and yellow team suffered the first negative result. It was a 3-2 very disputed, where Serbia had strong support from its fans, with 8,100 people filling the gymnasium. In the second encounter, Brazil returned the winning path and made another 3-2.

In Italy, the Brazilian team had another win and a negative result. In Rome, at Foro Itálico, where they played outdoors, the Italians won 3-2 before just over 11 thousand people. Later, in Florence, the Brazilian team won with a convincing 3-0, with 20 points from the opposite Evandro.

The trip continued to Australia, where the team, still under coach Rubinho's command, had two good wins in Sydney: 3-1 and 3-0. Many Brazilians who live in Australia attended the matches and set the green and yellow tone of the gymnasium.

The team, then, returned to Brazil and was again led by Bernardinho. In Cuiabá (MT), the opponent was Italy and, with Aecim Tocantins gymnasium crowded, with approximately 11,600 fans, the Brazilian team beat the Italians 3-0. With emphasis for the outside hitter Lucarelli who was the best scorer of the game with 12 hits. The next day, in the last game of the qualifying round, a tense long match where Italy won in the tie breaker. Even with Lucão's great performance, who scored 16 points, Brazil ended up outplayed by 3-2.

The Final Round at home meant having the same experience that will be lived in the 2016 Olympic Games. Playing at Maracanãzinho, in Rio de Janeiro (RJ), volleyball stage, it was the experience that coach Bernardinho wanted. At this moment, then, The teams from France, Italy, Serbia, United States and Poland joined the Brazilian team in the dispute for the title.

Brazil's first opponent was France, which, with a great performance, was the winner. The European team won 3-1, even with Lucarelli in a great day, scoring 21 points. The Brazilian team, then, needed to beat the United States in the second game, by 3-0 or 3-1 to go to semifinals. With the support of the fans, which played their part, and plenty of emotion on the court, the win came. 3-1. Once more with Lucarelli scoring 21 points.

The result was necessary, but not enough. The team led by Bernardinho was still depending on a combination of other games and that did not help. With an end way different from the expected, Brazil hosted the semifinals and final without the home team. Along with the Brazilian team, Italy was also eliminated.

Then Serbia, United States, France and Poland went to the semifinals. In the great decision, the Serbians against the French. Better for France, which celebrated in the final. After competing and winning the World League's second division, and ensuring the spot in the Final Round with this win, France celebrated the title before the Brazilian fans.

Brazil's team ended the participation in the 2016 World League with 10 wins and only four negative results.

BRONZE COMEMORADO NO GRAND PRIX

Bronze celebrated in the Grand Prix

A seleção brasileira feminina de vôlei subiu no pódio do Grand Prix pela 17ª vez. Com uma equipe renovada, o Brasil ficou em terceiro lugar na edição 2015 da tradicional competição. No último jogo da fase final, em Omaha, nos Estados Unidos, as brasileiras superaram a Itália por 3 sets a 1 (25/18, 25/27, 30/28 e 25/18), em 2h de partida, no CenturyLink Center. Com o resultado, o time verde e amarelo garantiu um lugar no pódio. Os Estados Unidos ficaram com o título e a Rússia, com a medalha de prata.

O Brasil terminou o Grand Prix com 12 vitórias e apenas duas derrotas na fase final, para Estados Unidos e Rússia. As brasileiras seguem como as maiores vencedoras do Grand Prix, com 10 títulos, seguidas pelas norte-americanas, com seis conquistas.

Durante o Grand Prix, o Brasil não contou com as bicampeãs olímpicas Sheilla e Fabiana, que optaram em comum acordo com a comissão técnica a se dedicarem à preparação física no período. A central Thaísa também ficou de fora dessa temporada da seleção, após operar os dois joelhos. Desta forma, algumas jogadoras tiveram a chance de disputar o Grand Prix pela primeira vez como a levantadora Roberta, as ponteiros Mari Paraíba, Suelle e Ellen e as centrais Bárbara, Mara e Mayhara.

No Grand Prix, duas brasileiras entraram na seleção do campeonato. A atacante Juciely foi eleita a melhor central e a campeã olímpica Natália, a melhor ponteira. Após marcar 21 pontos na partida decisiva contra a Itália, que garantiu a medalha de bronze ao time verde e amarelo, Juciely comentou sobre a participação do Brasil no Grand Prix.

"Nosso time conseguiu se superar duas vezes nessa fase final. Conseguimos vitórias depois das derrotas para Rússia e Estados Unidos e isso é muito positivo. Tivemos uma campanha muito boa em todo o Grand Prix e merecíamos estar no pódio. Colocamos a cabeça no lugar e fizemos um bom jogo contra a Itália. Tenho muito orgulho de fazer parte desse time", disse Juciely.

Como a fase final do Grand Prix aconteceu

simultaneamente com os Jogos Pan-Americanos, de Toronto, no Canadá, o treinador José Roberto Guimarães optou por mesclar as equipes em ambas as competições. O técnico tricampeão olímpico comandou as brasileiras nas duas primeiras etapas do Grand Prix e depois viajou com parte do grupo brasileiro para Toronto. Na fase final, o time verde e amarelo foi liderado pelo treinador Paulo Coco, que fez uma análise do desempenho do Brasil no Grand Prix.

"Conseguimos o nosso objetivo que era estar no pódio e ficamos felizes. Fizemos um Grand Prix muito regular. Das 14 partidas que tivemos, nós jogamos mal realmente em uma, o jogo contra a Rússia pela fase final. Foi muito importante a participação de todos, como parte da comissão técnica e as jogadoras que estavam no Pan e que participaram das duas primeiras semanas no Grand Prix", explicou Paulo Coco, que ainda fez questão de comentar o convívio mais de perto com novas jogadoras.

"Na fase final, algumas atletas que atuaram menos nas primeiras etapas tiveram a chance de jogar mais e foram bem. Também conhecemos jogadoras mais de perto e tivemos a chance de observar o comportamento delas diante dessas grandes equipes. Isso será importante para definirmos o grupo para os Jogos Olímpicos do Rio. O balanço é muito positivo e tenho que agradecer ao Zé Roberto pela oportunidade de dirigir pela primeira vez uma seleção adulta", afirmou Paulo Coco.

Caminho para o bronze Depois de quatro dias de aclimação na Holanda, a seleção brasileira feminina de vôlei chegou no dia 30 de junho, em Bangcoc, na Tailândia, para a disputa da primeira etapa da competição. As brasileiras terminaram invictas a primeira semana do Grand Prix, entre os dias 3 e 5 de julho, com vitórias sobre Japão, Sérvia e Tailândia. O treinador José Roberto Guimarães elogiou o desempenho do bloqueio brasileiro na primeira semana da competição.

"Essas três vitórias no começo do Grand Prix foram muito importantes para acertarmos o time. Melhoramos nosso sincronismo das jogadas e gostei

bastante do nosso bloqueio. Esse foi o fundamento que mais nos ajudou. Em São Paulo, jogamos diante da nossa torcida, o que serviu de treinamento para os Jogos Olímpicos", afirmou José Roberto Guimarães.

Em São Paulo, diante da torcida brasileira que compareceu em bom número ao ginásio do Ibirapuera, a seleção feminina conseguiu mais três vitórias sobre Bélgica, Tailândia e Alemanha, respectivamente, entre os dias 10 e 12 de julho. O bom desempenho em solo nacional garantiu a classificação antecipada das brasileiras para a fase final do Grand Prix.

Depois da vitória sobre a Alemanha, o time verde e amarelo embarcou para Catania, na Itália, onde disputou a última etapa da fase de classificação do Grand Prix. Entre os dias 16 e 18 de julho foram mais três vitórias por 3 sets a 0 contra, respectivamente, Rússia, Bélgica e Itália. O duelo contra a Itália ficou marcado por uma grande atuação da central Juciely, com 10 pontos de bloqueio. "Essas três vitórias na Itália foram muito importantes para a confiança do grupo", ressaltou Juciely.

Na fase final, em Omaha, nos Estados Unidos, o Brasil disputou cinco partidas, venceu a China, o Japão e a Itália e foi superado pelos Estados Unidos e Rússia.

Brazil women's volleyball team reached the podium of the Grand Prix for the 17th time. With a renewed team, Brazil was third place in the 2015 edition of the traditional competition. In the last game of the final round, in Omaha, United States, the Brazilians outmatched Italy 3-1 (25/18, 25/27, 30/28 and 25/18), in a 2h match, at CenturyLink Center. With the result, the green and yellow team secured a place on the podium. The United States won the title and Russia, the silver medal.

Brazil finished the Grand Prix with 12 wins and only two losses in the final round, to the United States and Russia. The Brazilians remain as the greatest winners of the Grand Prix, with 10 titles, followed by the Americans, with six conquests.

During the Grand Prix, Brazil did not count with the two-

time Olympic champions Sheilla and Fabiana, who chose in mutual agreement with the coaching staff to dedicate themselves to physical preparation in the period. The middle blocker Thaísa also was out of this season of team, after having both knees operated. Therefore, some players had the chance to compete in the Grand Prix for the first time such as the setter Roberta, the outside hitters Mari Paraíba, Suelle and Ellen and the middle blockers Bárbara, Mara and Mayhara.

In the Grand Prix, two Brazilians made the championship team. The offensive player Juciely was elected the best middle blocker and the Olympic champion Natália, the best outside hitter. After scoring 21 points in the decisive match against Italy, which guaranteed the bronze medal for the green and yellow team, Juciely commented on Brazil's participation in the Grand Prix.

"Our team managed to outplay itself twice in this final round. We secured wins after the losses to Russia and the United States and that is quite positive. We had a very good campaign in the entire Grand Prix and we deserved to be on the podium. We got our heads together and did a good game against Italy. I am very proud to be part of this team", Juciely said.

As the final round of the Grand Prix took place simultaneously with the Pan-American Games, in Toronto, Canada, coach José Roberto Guimarães chose to mix the teams in both competitions. The three-time Olympic champion coach led the Brazilians in the two first stages of the Grand Prix and then travel with part of the Brazilian group to Toronto. In the final round, the green and yellow team was led by coach Paulo Coco, who analyzed Brazil's performance in the Grand Prix.

"We achieved our objective that was to be on the podium and we are happy. We did a very regular Grand Prix. From the 14 matches we had, we played badly indeed in one, the game against Russia for the final round. It was very important everyone's participation, like part of the coaching staff and the players who were at the Pan-American Games and participated in the first two weeks in the Grand Prix", explained Paulo Coco, who even made a point of commenting the closer interaction with new players.

"In the final round, some athletes who played less in the first stages had the chance to play more and they went well. We also got to know the players more closely and had the chance to observe their behavior against these great teams. This will be important for us to define the group for the Rio Olympic Games. The balance is quite positive and I have to thank Zé Roberto for the opportunity to lead an adult team for the first time", Paulo Coco stated.

Path to the bronze

After four days of acclimatization in the Netherlands, Brazil women's volleyball team arrived on June 30, in Bangkok, Thailand, for the dispute of the first stage of the competition. The Brazilians finished the Grand Prix first week undefeated, between July 3 and 5, with wins over Japan, Serbia and Thailand. Coach José Roberto Guimarães praised the Brazilian block performance in the first week of the competition.

"This three wins in the beginning of the Grand Prix were very important for us to adjust the team. We improved our timing in the plays and I liked our blocking very much. This was the fundamental that helped the most. In São Paulo, we played before our fans, which served as training for the Olympic Games", José Roberto Guimarães stated.

In São Paulo, before the Brazilian fans that appeared in

great number at Ibirapuera gymnasium, the women's team had three more wins over Belgium, Thailand and Germany, respectively, between July 10 and 12. The good performance in national soil guaranteed the early qualification to the final round of the Grand Prix.

After the win over Germany, the green and yellow team departed to Catania, in Italy, where it competed in the last stage of the qualifying round of the Grand Prix. Between July 16 and 18 there were three more 3-0 wins against, respectively, Russia, Belgium and Italy. The battle against Italy was marked by a great performance of the middle blocker Juciely, with 10 points from blocking. "These three wins in Italy were very important for the group's confidence", Juciely highlighted.

In the final round, in Omaha, United States, Brazil played five matches, it beat China, Japan and Italy and was outperformed by the United States and Russia.



SUL-AMERICANO EM MACEIÓ COM CASA CHEIA

South-American Championship in Maceió with full house

A 31ª edição do Campeonato Sul-Americano adulto masculino de vôlei encerrou as atividades da seleção brasileira no ano de 2015 de forma dourada. A equipe de Bernardinho esteve com 14 superjogadores em Maceió (AL), que recebeu a competição pela primeira vez. Os jogos aconteceram no ginásio do Sesi, entre as seleções de Argentina, Venezuela, Chile, Uruguai, Colômbia, Peru e Guiana, de 30 de setembro a 4 de outubro.

Para receber oito equipes, a estrutura começou a ser montada duas semanas antes da chegada das delegações. Ajustes, arrumação e decoração foram realizados em todo o ginásio, incluindo os vestiários, para receber os participantes e uma equipe de cerca de 15 pessoas da Confederação Brasileira de Voleibol (CBV) ficou à disposição do evento.

A sede ficou pronta para a supercompetição antes mesmo dos jogos, já no período de treinos. O público correspondeu à expectativa e encheu o ginásio em todos os dias de evento, assistindo de perto às cinco vitórias do time dirigido por Bernardinho.

No primeiro compromisso, a seleção brasileira superou a equipe do Peru por 3 sets a 0, sem dificuldades. No dia seguinte, foi a vez de vencer o Chile, por 3 sets a 1. O terceiro adversário foi a Venezuela e mais uma vitória verde e amarela por 3 a 0. Os três resultados positivos garantiram os donos da casa na semifinal.

Na disputa por uma vaga na grande decisão, a seleção brasileira venceu a Colômbia por 3 sets a 0 (25/19, 25/14 e 25/10). Credenciado para a grande final, o técnico Bernardinho previa dificuldades na conquista do título. "Temos o peso de ganhar em casa. Enfrentar essa responsabilidade talvez seja o teste mais importante para alguns jogadores que estão aqui. O cuidado tem que ser enorme para

não sermos surpreendidos", explicou Bernardinho, após a semifinal.

Na disputa pela medalha de ouro, o grande duelo entre Brasil e Argentina. Mas, desta vez, nem houve tanta disputa. Os donos da casa conseguiram mais uma vitória por 3 sets a 0 (25/16, 25/19 e 25/16). O resultado deu à seleção brasileira o 30º título do Campeonato Sul-Americano masculino adulto de vôlei – a equipe não participou da edição de 1964, quando os argentinos ficaram com o título.

Além do título, o Brasil apareceu em quatro premiações individuais. Bruninho foi o melhor levantador, Evandro, o melhor oposto, Isac, o melhor central, e o líbero Serginho foi eleito o melhor jogador do Campeonato Sul-Americano. Outros premiados foram os ponteiros Quiroga, da Argentina, e Jimenez, da Colômbia; o central Imhoff, da Argentina e o líbero argentino Santucci.

Melhor jogador da competição, o líbero Serginho comentou sobre a final do Sul-Americano.

"Esperávamos um jogo mais duro, mas foi importante imprimir nosso ritmo. Estudamos bastante o time deles, e acho que por isso o jogo se tornou fácil. A Argentina sempre é uma equipe de respeito, que sabe jogar muito bem. Entramos em quadra respeitando muito o time deles e me sinto feliz com essa premiação", disse o líbero do Brasil.

Bernardinho também comentou sobre o encerramento da temporada da seleção. "Fico feliz de terminar a temporada de forma correta, fechar o ano com o título do Sul-Americano, mesmo que esse fosse o nosso papel. Esse campeonato foi importante e serviu para ver quem faz questão de defender a seleção, os que se entregam e abrem mão para estar aqui, independentemente da competição. Isso, para mim, é muito importante", concluiu Bernardinho.

The 31st South-American adult men's volleyball Championship edition finished Brazilian team's activities in the year of 2015 in a golden way. Bernardinho's team had 14 super players in Maceió (AL), which hosted the competition for the first time. The games took place at Sesi gymnasium, between the teams from Argentina, Venezuela, Chile, Uruguay, Colombia, Peru e Guyana, from September 30 to October 4.

To host eight teams, the structure began to be assembled two weeks prior to the delegations arrival. Adjustments, arrangement and decoration were carried out in the entire gymnasium, including the dressing rooms, to receive the participants and a team of approximately 15 people from the Brazilian Volleyball Confederation (CBV) was at the event's disposal.

The headquarters were ready for the super competition even before the games, already in the training period. The audience met the expectations and filled the gymnasium in every day of the event, watching closely the five wins of the team led by Bernardinho.

In the first appointment, the Brazilian team outplayed Peru 3-0, with no difficulties. The next day, it was the turn to beat Chile, 3-1. The third opponent was Venezuela and one more 3-0 win for the green and yellow team. The positive results guaranteed the home team in the semifinal.

In the battle for a spot in the great decision, the Brazilian team beat Colombia 3-0 (25/19, 25/14 and 25/10). Qualified for the great final, coach Bernardinho anticipated difficulties to win the title. "We have the burden to win at home. Facing this responsibility may be the most important test for some players who are here. The caution must be huge so that we will not be surprised", Bernardinho explained, after the semifinal.

In the competition for the gold medal, the great battle between Brazil and Argentina. But this time, there was not much competition. The home team secured one more win by 3-0 (25/16, 25/19 and 25/16). The result gave the Brazilian team the 30th South-American adult men's volleyball title – the team has not participated in the 1964 edition, when the Argentinians won the title.

In addition to the title, Brazil appeared in four individual awards. Bruninho was the best setter, Evandro, the best opposite, Isac, the best middle blocker, and the libero Serginho was elected as the South-American Championship best player. Other awarded players were the outside hitter Quiroga, from Argentina, and Jimenez, from Colombia; the middle blocker Imhoff, from Argentina and the Argentinian libero Santucci.

Best player of the competition, the libero Serginho commented on the South-American final. "We were expecting a harder game, but it was important for us to set the pace. We studied their team a lot, and I think that is why the game became so easy. Argentina is always a strong team that plays very well. We stepped on the court respecting their team and I am happy with this award", said Brazil's libero.

Bernardinho also commented on the end of the team's season. "I am happy to finish the season the right way, to end the year with the South-American title, even if that was our duty. This championship was important and served for us to see who really wants to defend the team, the ones who dedicate and sacrifice themselves to be here, regardless of the competition. That, for me, is very important", Bernardinho concluded.



SELEÇÕES ADULTAS TIRAM BOM PROVEITO DE AMISTOSOS

Adult teams turn friendly matches to good account

A expectativa sempre é dar cada vez mais ritmo de jogo, entrosamento e bagagem às seleções quando entram na disputa de amistosos internacionais. E isso aconteceu de forma positiva para as equipes masculina e feminina do Brasil no ano de 2015.

O espaço de tempo que haveria entre a Liga Mundial e o Campeonato Sul-Americano foi preenchido com uma série de amistosos no exterior no começo de setembro. A seleção masculina usou as partidas contra França, campeã da Liga Mundial e europeia, Estados Unidos, medalhista olímpico, Canadá, segundo colocado da Norueca, e Eslovênia, vice-campeã europeia como um forte treinamento e, jogando sempre na casa do adversário, conseguiu oito vitórias em 10 amistosos.

Os jogos serviram como forma de suprir a ausência na Copa do Mundo, que acontece no mesmo período, no Japão, e como preparação para o Campeonato Sul-Americano, que foi realizado logo depois, de 29 de setembro a 4 de outubro, em Maceió (AL). O Brasil ficou de fora da competição japonesa por decisão inédita de não permitir que o país-sede da edição de Jogos Olímpicos jogasse o classificatório.

A equipe brasileira venceu três jogos e perdeu um para os norte-americanos. No Canadá, a equipe verde e amarela conseguiu dois resultados positivos. Na França, uma vitória e uma derrota. E, por último, na Eslovênia, o Brasil conquistou duas boas vitórias.

Nos 10 jogos, a comissão técnica brasileira realizou algumas trocas no elenco. Depois da primeira parte, nos

Estados Unidos e Canadá, voltaram ao Brasil o levantador Raphael, o central Eder e o líbero Serginho e, para a segunda etapa, na França e na Eslovênia, chegaram o levantador William, o oposto Leandro Vissotto, o central Maurício Souza e o líbero Tiago Brendle.

Os duelos contra a França foram considerados especiais. Afinal, estavam frente a frente o maior campeão contra o atual vencedor da Liga Mundial. Após bastante equilíbrio, uma vitória para cada lado. O capitão da seleção brasileira, Bruninho, conhece bem uma das principais estrelas da seleção francesa, Ngapeth, seu companheiro de clube na Itália. Depois de dois jogos decididos apenas no tie break, com uma vitória para cada lado, Bruninho elogiou o desempenho da seleção brasileira após a vitória do seu time.

"Foi um jogo muito bom, com o equilíbrio de sempre, já que a França, hoje, é um dos times mais fortes do mundo. Chegamos na véspera, ainda estávamos cansados da viagem, mas mostramos determinação, principalmente no bloqueio, que foi o fundamento principal da equipe hoje. Conseguimos sair com essa primeira vitória e esperamos fazer um bom jogo amanhã", comentou Bruninho.

No segundo encontro, na vitória da França por 3 a 2, o ponteiro Lipe falou sobre a partida. "Foi um jogo. Todos já sabem do nível que a França está jogando. Nós começamos bem, com um ritmo forte, errando muito pouco, e, no começo do terceiro set, eles começaram com uma formação diferente e, mesmo com o passe controlado, não conseguimos rodar muitas bolas", contou Lipe.

Presente em todo o período de amistosos, o ponteiro Lucarelli considerou, na época, uma boa experiência para a seleção brasileira. "Temos que analisar o trabalho como um todo. Foram 10 jogos e apenas duas derrotas, sendo as duas para grandes equipes, algumas das mais fortes atualmente", disse Lucarelli, mencionando Estados Unidos e França.

Entre as mulheres, o ano da seleção feminina começou com o "Desafio Brasil x Japão", uma série de quatro amistosos contra a seleção nipônica, entre os dias 10 e 18 de junho, no Brasil. As partidas serviram de teste para as duas principais competições da temporada: o Grand Prix e os Jogos Pan-Americanos.

O primeiro amistoso foi disputado no Centro de Desenvolvimento de Voleibol (CDV), em Saquarema (RJ), no dia 10 de junho. Com uma equipe renovada, o Brasil foi superado pelo Japão por 3 sets a 2. O jogo contra as japonesas, que vinham embaladas do vice-campeonato do tradicional torneio de Montreux, marcou a estreia de uma série de jogadoras na seleção adulta como as centrais Bárbara,



Mara e Fran e a ponteira Mari Paraíba.

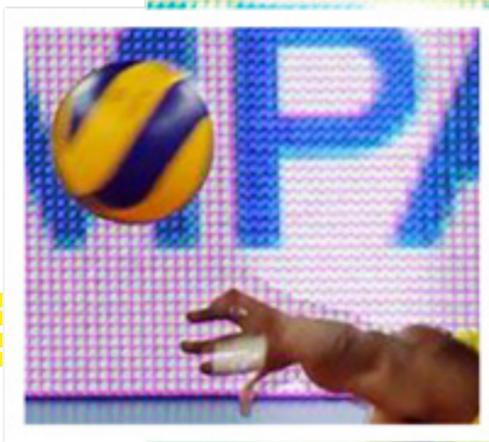
Na sequência, a seleção feminina venceu o Japão por 3 sets a 2, nos dias 13 e 14 de junho, no ginásio do Taquaral lotado, em Campinas (SP). No primeiro jogo na cidade campineira brilhou a estrela da ponteira Suelle, maior pontuadora do confronto, com 21 pontos. As atacantes Mari Paraíba e Bárbara também se destacaram nas duas partidas.

O Brasil encerrou a série de quatro amistosos contra o Japão com vitória. As brasileiras venceram a equipe nipônica por 3 sets a 2, no ginásio do Maracanãzinho, palco dos Jogos Olímpicos de 2016, no Rio de Janeiro (RJ). O resultado fez o time verde amarelo terminar a série contra as japonesas com três vitórias e uma derrota.

O treinador José Roberto Guimarães comentou sobre a importância dos amistosos para o grupo brasileiro. "É sempre uma grande oportunidade de jogar contra o Japão por alguns fatores. Primeiro pela experiência delas, segundo pela velocidade e terceiro, pela defesa que elas possuem. Isso gera uma série de dificuldades para o nosso time. É isso que buscamos. Precisamos passar por esses momentos para que possamos sair deles no futuro", explicou o treinador.

Depois da conquista da medalha de prata nos Jogos Pan-Americanos e do bronze no Grand Prix, assim como o masculino, a seleção feminina disputou uma série de amistosos para suprir a ausência na Copa do Mundo. Os jogos ainda serviram de preparação para a disputa do Campeonato Sul-Americano, de 29 de setembro a 3 de outubro, em Cartagena, na Colômbia.

Nos dias 19 e 20 de agosto, o time verde e amarelo teve pela frente a Bulgária, no ginásio do Sesi, em Maceió. As partidas marcaram a volta das bicampeãs olímpicas Fabiana e Sheilla à seleção brasileira, depois de um período dedicado a preparação física. O time verde e amarelo conseguiu duas vitórias sobre as búlgaras por 3 sets a 0, diante de um bom público, que ganhou elogios do treinador José Roberto Guimarães.



"Fomos muito bem recebidos em Maceió e a torcida alagoana nos tratou com muito carinho durante essa semana. Nós só temos a agradecer aos torcedores", disse José Roberto Guimarães.

Em seguida, o público carioca teve a chance de ver em ação grandes nomes do voleibol no palco do vôlei de quadra dos Jogos Olímpicos do Rio. O Brasil disputou a Copa Internacional de Voleibol feminino, um torneio amistoso com a presença da Holanda, da Alemanha e da Bulgária, entre os dias 28 e 30 de agosto, no ginásio do Maracanãzinho, no Rio de Janeiro.

O Brasil foi campeão invicto do quadrangular vencendo Alemanha e Bulgária, por 3 sets a 0, e Holanda, por 3 sets a 2. No jogo contra as holandesas, as brasileiras conseguiram uma grande virada depois de estarem perdendo por 2 sets a 0. A entrada da oposta Sheilla no quarto set foi determinante para o triunfo das donas da casa. O treinador José Roberto Guimarães fez uma análise da participação do Brasil.

"A Sheilla entrou muito bem no quarto set. Ela ajudou a equilibrar o time. Foi um bom teste. O meu sentimento dentro da quadra foi como se eu tivesse jogando um Mundial ou os Jogos Olímpicos. Foi muito legal a participação da torcida e o fato de jogar no Maracanãzinho contra equipes de qualidade do cenário mundial", explicou o treinador José Roberto Guimarães.

Antes da disputa do Sul-Americano, a seleção feminina passou duas semanas na Holanda e teve um saldo extremamente positivo de treinos e jogos. O time verde e amarelo jogou três partidas contra a equipe europeia nos dias 12, 13 e 16 de setembro e venceu todas. A atacante Gabi fez uma análise dos amistosos contra a Holanda e destacou a evolução do Brasil.

"Fechamos a série de amistosos com um saldo positivo. Nós crescemos ao longo dos três jogos e melhoramos nos fundamentos. A Holanda foi um excelente teste para a nossa equipe, já pensando nos Jogos Olímpicos do Rio. É um time que está em crescimento e vai dar muito trabalho no ano que vem", finalizou Gabi.

The expectation is always to give more and more pace to the game, team work and experience to the teams when they compete in international friendly matches. And that happened in a positive way for Brazil men's and women's team in the year of 2015.

The time period that there would be between the World League and the South-American Championship was filled with a series of friendly matches abroad in the beginning of September. The men's team used the matches against France, winner of the FIVB World League champion and Men's European Championship, United States, Olympic medalist, Canada, second place at Norceca, and Slovenia, European vice-champion as a strong training and, always playing at the opponent's home, achieve eight wins in 10 friendly matches.

The games served as a way to fulfill the absence in the World Cup that took place in the same period, in Japan, and as preparation for the South-American Championship, which was held just after, from September 29 to October 4, in Maceió (AL). Brazil was out of the Japanese competition for an unprecedented decision not to allow the host country of the Olympic Games edition to play the qualifying round.

The Brazilian team won three games and lost one to the American. In Canada, the green and yellow team achieved two positive results. In France, one win and one loss. And finally, in Slovenia, Brazil conquered two good wins.

In 10 games, the Brazilian coaching staff made a few changes in the squad. After the first part, in the United States and Canada, the setter Raphael, the middle blocker Eder and the libero Serginho went back to Brazil and the setter William, the opposite Leandro Vissotto, the middle blocker Maurício Souza and the libero Tiago Brendle arrived for the second stage, in France and Slovenia.

The battles against France were considered special. After all, the greatest champion and the current World League winner were face to face. After quite a balance, one win for each side. Brazil team's captain, Bruninho, knows well one the main stars of the French team, Ngapeth, his club mate in Italy. After two games decided only in the tiebreaker, with one win for each side, Bruninho praised the Brazilian team performance after his team's win.

"It was a very good game, as balanced as ever, as France today is one of the world's strongest teams. We arrived the day before, still tired from the trip, but we showed determination, particularly in blocking, which was the team's main fundamental today. We managed to achieve this first win and we hope to do a good game tomorrow", Bruninho commented.

In the second encounter, in France's 3-2 win,

the outside hitter Lipe spoke about the match. "It was a great game. Everybody knows the level in which France is playing. We started well, with a strong pace, making very few mistakes, and, by the beginning of the third set, they started with a different formation and, even with the pass controlled, were not able to run many balls", Lipe told.

Present in the entire friendly period, the outside hitter Lucarelli considered at the time, a good experience for the Brazilian team. "We have to analyze the work as a whole. There were 10 games and only two losses, and both of them to great teams, currently some of the strongest", Lucarelli said, mentioning the United States and France.

Among women, the women's team started with "Brazil x Japan Challenge", a series of four friendly against the Japanese team, between June 10 and 18, in Brazil. The matches served as a test for the season's two main competition: the Grand Prix and the Pan-American Games.

The first friendly was played at the Volleyball Development Center (CDV), in Saquarema (RJ), on June 10. With a renewed team, Brazil was outperformed by Japan by 3-2. The game against the Japanese, who were coming from a winning streak of the vice-championship in the traditional Montreux tournament, marked the debut of a number of players in the adult team like the middle blockers Bárbara, Mara and the outside hitter Mari Paraíba.

Following, the women's team beat Japan 3-2, on June 13 and 14, at the crowded Taquaral gymnasium, in Campinas (SP). In the first game in the city of Campinas the star of the outside hitter Suelle shone, the match best scorer, with 21 points. The offensive players Mari Paraíba and Bárbara also stood out in the two matches.

Brazil ended the series of four friendly matches against Japan with a win. The Brazilians defeated the Japanese team by 3-2, at Maracanãzinho gymnasium, stage of the 2016 Olympic Games, in Rio de Janeiro (RJ). The result made the green and yellow team finish the series against the Japanese with three wins and one loss.

Coach José Roberto Guimarães commented on the importance of the friendly matches for the Brazilian group. "It is always a great opportunity to play against Japan for some factors. First due to their experience, second for the speed, and third for the defense they have. That creates a number of difficulties for our team. That is what we look for. We need to go through those moments so that we manage to overcome them in the future", the coach explained.

After the conquest of the silver medal in the Pan-American Games and the bronze in the Grand Prix, just like the men's team, the women's team played a series of friendly

matches to fulfill the absence in the World Cup. The games still served as a preparation for the dispute for the South-American Championship, from September 29 to October 3, in Cartagena, Colombia.

In August 19 and 20, green and yellow team had Bulgaria ahead, at Sesi gymnasium, in Maceió. The matches marked the return of the two-time Olympic champions Fabiana and Sheilla to the Brazilian team, after a period dedicated to physical preparation. The green and yellow team achieved two wins over the Bulgarians by 3-0 before a good audience, which was praised by coach José Roberto Guimarães.

"We were very well received in Maceió and the fans from Alagoas treated us with great affection this week. We can only thank the fans", José Roberto Guimarães said.

Next, the audience from Rio de Janeiro had the chance to see in action great names of volleyball in the Rio Olympic Games court volleyball stage. Brazil competed in the International Women's Volleyball Cup, a friendly tournament with the presence of the Netherlands, Germany and Bulgaria, between August 28 and 30, at Maracanãzinho gymnasium, in Rio de Janeiro.

Brazil was the undefeated champion of the competition beating Germany and Bulgaria, 3-0, and the Netherlands, 3-2. In the game against the Dutch, the Brazilians achieved a great come-from-behind win after losing by 2-0. The entry of the opposite Sheilla in the fourth set was determining for the triumph of the home team. Coach José Roberto Guimarães analyzed Brazil's participation.

"Sheilla entered very well in the fourth set. She helped balance the team. It was a good test. My sense in the court was as if I were playing in a World Championship of the Olympic Games. The participation of the audience and the fact of playing at Maracanãzinho against quality teams in the world scenario was very nice", coach José Roberto Guimarães explained.

Prior to the South-American Championship dispute, the women's team spent two weeks in the Netherlands and had an extremely positive balance of trainings and games. The green and yellow team played three matches against the European team on September 12, 13 and 16 and won all of them. The offensive player Gabi analyzed the friendly matches against the Netherlands and highlighted Brazil's evolution.

"We closed the friendly series with a positive balance. We grew along the three games and improved in the fundamentals. The Netherlands was an excellent test for our team, already thinking about the Rio Olympic Games. It is a team that is growing and is going to cause a lot of trouble next year", Gabi concluded.

RIO OPEN: PLANEJAMENTO É SINÔNIMO DE SUCESSO

Rio Open: Planning is a synonym for success

Encantar. Esta era a missão da Confederação Brasileira de Voleibol, que, em parceria com a Federação Internacional de Voleibol (FIVB), organizou o Rio Open, etapa brasileira do Circuito Mundial. O torneio serviu como evento-teste aos Jogos Olímpicos de 2016 e também teve a parceria de voluntários e profissionais do Comitê Organizador Rio 2016. Sucesso também dentro de quadra, com medalhas de ouro, prata e bronze para times brasileiros.

Localizada na Praia de Copacabana, exatamente no mesmo local onde estará durante os Jogos, a arena ficou lotada. Quem não pôde acompanhar in loco teve a chance de ver os duelos graças à transmissão das partidas em TV aberta e fechada. Organização, estrutura e pontualidade que conferiram ao evento elogios de atletas e personalidades do vôlei.

Dentro de quadra, uma final que todo fã de vôlei de praia sonharia. Larissa e Talita superaram Ágatha e Bárbara Seixas, garantindo uma dobradinha de ouro e prata no torneio feminino. Já no torneio masculino, Guto e Saymon, de apenas 22 anos, superaram os campeões mundiais Alison e Bruno Schmidt e conquistaram a medalha de bronze, fazendo com que o Brasil ficasse com três medalhas, a metade

das que estavam em disputa no torneio.

A estrutura montada em Copacabana, que voltou a receber uma etapa do Circuito Mundial após 11 anos, foi grandiosa, com capacidade para 2,8 mil pessoas, em quatro grandes arquibancadas. Também foram disponibilizados espaços especiais para atletas, imprensa, voluntários da Rio 2016, arbitragem, convidados e área VIP. A arena contou com seis quadras de jogos e duas quadras de aquecimento. A quadra central teve a mesma orientação dos Jogos Olímpicos, montada de maneira perpendicular à avenida, com um telão que transmitiu imagens para quem acompanhou as partidas.

Lenda do vôlei de praia, o norte-americano Sinjin Smith, quatro vezes campeão do Circuito Mundial, aprovou a realização do Rio Open.

"A organização é fantástica. A Confederação Brasileira de Vôlei é muito experiente em organizar grandes eventos e esse é mais um deles", disse Smith. Roberto Lopes, que foi gerente-geral da sede de Fortaleza da Copa do Mundo e disputou competições internacionais de vôlei de praia por 22 anos, elogiou a estrutura do evento.

"Tudo é muito bacana, com destaque para a estrutura oferecida aos atletas".

O Rio Open também teve formato diferente das demais etapas Open do Circuito Mundial, disputado nos mesmos moldes dos Jogos Olímpicos Rio 2016. Em vez dos usuais 32 times no torneio principal (em cada naipe), a competição em Copacabana contou com 24 duplas.

As equipes foram divididas em seis grupos de quatro times, de acordo com a posição no ranking, jogando entre si. Os dois primeiros de cada grupo e os dois melhores terceiros colocados (através de índice técnico) avançaram direto às oitavas-de-final. Os outros quatro terceiros de cada chave disputaram uma partida eliminatória direta chamada 'lucky-loser', com os vencedores se juntam aos outros times nas oitavas-de-final.

A etapa carioca também contou pela primeira vez na história com o Hawk-Eye, desafio eletrônico que auxilia a arbitragem. Ele foi testado com a participação dos atletas nas semifinais e finais. Os atletas puderam requisitar o desafio duas vezes a cada set. Se o pedido de revisão estivesse correto (erro do árbitro confirmado), as tentativas eram mantidas.

O desafio não pode ser acumulado para o próximo set, limitando sempre a dois pedidos por etapa do jogo. Na visão do Diretor de Vôlei de Praia da Confederação Brasileira de Voleibol (CBV) e diretor do Rio Open, Fulvio Danilas, o Hawk-Eye é uma importante ferramenta para modernizar o esporte e mitigar interferências no resultado.

"É um orgulho ter testado pela primeira vez um sistema como este, tão importante. Ele minimiza o risco de que um jogo seja decidido por um erro de arbitragem. Ele já está sendo utilizado no voleibol indoor e vem para modernizar o vôlei de praia. Fizemos o primeiro teste e contribuimos para que o sistema seja aperfeiçoado e adaptado às características do vôlei de praia e alcance um nível de excelência inclusive nos Jogos Olímpicos", destacou Fulvio Danilas.

Organização e planejamento aprovados, que fizeram o país pleitear ainda mais eventos do Circuito Mundial em 2016. Três etapas Open e um Grand Slam serão realizados no Brasil na próxima temporada.



To delight. That was the mission of the Brazilian Volleyball Confederation which, in partnership with the International Volleyball Federation (FIVB), organized Rio Open, Brazilian stage of the World Tour. The tournament served as a test event for 2016 Olympic Games and also had the partnership of 2016 Rio Organizing Committee volunteers and professionals. Success also on the courts, with gold, silver and bronze medals for Brazilian teams.

The structure mounted in Copacabana, which once again received a stage of the World Tour after 11 years, was great, with capacity for 2.8 thousand people, in four large grandstands. Special spaces for athletes, press, 2016 Rio volunteers, refereeing, guests and VIP area were also made available.

The arena had six sports courts and two warm-up courts. The center court had the same orientation of the Olympic Games, assembled perpendicularly to the avenue, with a big screen that transmitted the images to those attending the matches. Beach Volleyball legend, the American Sinjin Smith, four times World Tour champion, approved the hosting of the Rio Open.

"The organization is fantastic. The Brazilian Volleyball Confederation is very experienced in organizing major events and this is another of them", Smith said. Roberto Lopes, who was the general manager of the World Cup host in Fortaleza and played international beach volleyball bringing to Brazil three medals, half of the ones at stake in the tournament.

The Rio de Janeiro stage had for the first time in history with the Hawk-Eye, electronic challenge that assists the referee. It was tested with the athletes' participation in the semifinals and finals. The athletes were allowed two challenges per set. If the review request was correct (confirmed referee mistake), the attempts were maintained.

The challenge is not accumulated to the next set, always limited to two challenges per game stage. In the view of the Beach Volleyball Director of the Brazilian Volleyball Confederation (CBV) and Rio Open director, Fulvio Danilas, the Hawk-Eye is an important tool to modernize the sport and reduce interferences in the results.

"It is an honor testing a system for the first time such as this, so important. It minimizes the risk of a game being decided by a mistake of the referee. It is already being used in indoor volleyball and comes to modernize the beach volleyball. We made the first test and contributed for the system to be perfected and adapted to the beach volleyball characteristics and to reach the level of excellence including the Olympic Games", Fulvio Danilas highlighted.

Organization and planning approved, which made the country claim even more events of the 2016 World Tour. Three Open stages and the Grand Slam will be hosted in Brazil in the next season.

CIRCUITO OPEN FORTALECE VÔLEI DE PRAIA

Open Circuit strengthens beach volleyball

O domínio das duplas brasileiras no cenário internacional do vôlei de praia também é resultado de um dos circuitos nacionais mais fortes do mundo. Sucesso por onde passa, o Circuito Brasileiro Vôlei de Praia Open seguiu lotando arenas em 2015 e levando partidas de alto nível para nove estados brasileiros espalhados por quatro regiões do Brasil. Tudo com entrada gratuita ao público e transmissão tanto pelo site da CBV quanto pelos canais SporTV.

O formato seguiu o mesmo aplicado desde 2012, com as temporadas sendo iniciadas no segundo semestre de um ano e encerradas no primeiro semestre do ano seguinte.

As etapas realizadas de janeiro a março de 2015 foram disputadas em Fortaleza (CE), João Pessoa (PB), Jaboatão dos Guararapes (PE) e Salvador (BA), arrastando fãs apaixonados pelo esporte nas cidades

The dominance of the Brazilian pairs in the beach volleyball international scenario is also result of one of the world's strongest national circuits. Success wherever it goes, Brazilian Beach Volleyball Circuit Open continued filling the arenas in 2015 and bringing high level matches for nine Brazilian states spread through four regions of Brazil. All with free entrance to the audience and transmission both through the CBV's site and the SporTV channels.

The format continued the same as applied since 2012, with the seasons being started in the second half of a year and ended in the first half of the following year.

The stages hosted in January and March 2015 were played in Fortaleza (CE), João Pessoa (PB), Jaboatão dos Guararapes (PE) and Salvador (BA), bringing fans passionate about the sport in the coastal cities of the Brazilian

litorâneas do Nordeste brasileiro. No segundo semestre, já pela temporada 2015/2016, Brasília (DF), Contagem (MG), Goiânia (GO), Bauru (SP) e Curitiba (PR) foram as sedes dos torneios realizados pela CBV.

Larissa e Talita, que se juntaram na metade de 2014, terminaram na liderança geral na temporada 2014-2015. Elas venceram em Vitória (ES), Niterói (RJ), Campinas (SP), São José (SC), Porto Alegre (RS), Fortaleza (CE) e Jaboatão dos Guararapes (PE), conquistando o ouro em sete das nove etapas. Somaram 3.520 pontos, contra 2.880 das irmãs Maria Clara e Carol, vice-campeãs e que conquistaram as outras duas etapas, em João Pessoa (PB) e Salvador (BA).

O título do torneio masculino ficou nas mãos de dois atletas que se conhecem bem. Ricardo e Emanuel retomaram uma antiga e vitoriosa parceria em 2014, e conquistaram o

Northeast. In the second semester, already for the 2015/2016 season, Brasília (DF), Contagem (MG), Goiânia (GO), Bauru (SP) and Curitiba (PR) were the host of the tournaments held by CBV.

Larissa and Talita, who joined in the half of 2014, finished in the overall leadership of the 2014-2015 season. They won in Vitória (ES), Niterói (RJ), Campinas (SP), São José (SC), Porto Alegre (RS), Fortaleza (CE) and Jaboatão dos Guararapes (PE), conquering the gold in seven out of nine stages. They totaled 3,520 points against 2,880 of the sisters Maria Clara and Carol, vice-champions and who conquered the other two stages in João Pessoa (PB) and Salvador (BA).

The title of the men's tournament went to the hands of two athletes who know each other well. Ricardo and Emanuel resumed an old and victorious partnership in 2014, and conquered

título da temporada 2014-2015 ao vencerem as etapas de Vitória (ES) e Salvador (BA). A regularidade foi o segredo para somarem 2.680 pontos. Só ficaram fora do pódio em duas das nove etapas. O vice-campeonato ficou com Bruno e Hevaldo, que somaram 2.320 pontos.

Na temporada 2015/2016, o equilíbrio foi a principal marca nas primeiras etapas. Na abertura do tour, em Brasília (DF), título para Larissa/Talita e Guto/Saymon. Um mês depois, em Contagem (MG), novamente Larissa e Talita levaram a melhor, com Ricardo e Emanuel subindo ao lugar mais alto do pódio. Na parada seguinte, em Goiânia (GO), Duda/Elize Maia e Evandro/Pedro Solberg foram os campeões. Em Bauru (SP), ouro para Agatha/Bárbara e Thiago/Pedro Cunha. Em Curitiba (PR), vitória para Alison/Bruno Schmidt e Larissa/Talita.

the 2014-2015 season title by winning the stages of Vitória (ES) and Salvador (BA). The regularity was the secret for them to total 2,680 points. They were only off the podium in two out of the nine stages. The vice-championship went for Bruno and Hevaldo, who totaled 2,320 points.

In the 2015/2016 season, the balance was the main mark of the first stages. In the opening of the tour, in Brasília (DF), title to Larissa/Talita and Guto/Saymon. One month later, in Contagem (MG), once again Larissa and Talita came off better, with Ricardo and Emanuel reaching the highest level of the podium. In the following stop, in Goiânia (GO), Duda/Elize Maia and Evandro/Pedro Solberg were the champions. In Bauru (SP), gold for Agatha/Bárbara and Thiago/Pedro Cunha. In Curitiba (PR), win for Alison/Bruno Schmidt and Larissa/Talita.

ESTRUTURA E OPERAÇÃO

Structure and operation

As etapas do Circuito Brasileiro Open contam com uma grande estrutura para oferecer conforto aos torcedores. Em geral, são utilizados cerca de 1.400 metros cúbicos de areia para construção das quadras, quando o torneio não é realizado na praia. Além disso, a estrutura da arena, com arquibancadas, grades e lonas, viaja de cidade para cidade, com material trazido em 14 viagens de carreta. Outro caminhão transporta itens de jogo, como bolas, postes e redes.

Nas etapas da temporada 2014/2015, quatro quadras de jogo e duas de aquecimento foram utilizadas, mesmo esquema de funcionamento da etapa de abertura da temporada 2015/2016,

The Brazilian Circuit Open had a great structure to offer comfort to the fans. In general, approximate 1,400 cubic meters of sand are used for the construction of the courts, when the tournament is not held on the beach. In addition, the structure of the arena, with grandstands, grids and canvas, travels from city to city, with the material brought in 14 truckloads. Another truck carries game items, such as balls, posts and nets.

In the stages of the 2014/2015 season, four playing courts and to warm-up courts were used, same operating scheme of the opening stage of the 2015/2016 season, in Brasília. In the stages of Contagem (MG), Goiânia (GO), Bauru (SP) and

em Brasília. Já nas etapas de Contagem (MG), Goiânia (GO), Bauru (SP) e Curitiba (PR), foram utilizadas duas quadras de jogo e uma de aquecimento. Com isso, o torneio ganhou mais um dia, passando a começar às quintas-feiras, e não mais às sextas.

Totalmente coberta, protegendo torcedores da chuva e sol forte, a arena comporta cerca de 1 mil torcedores, contabilizando o espaço dos atletas e a área VIP. Nas etapas com quatro quadras, 22 árbitros são escalados para os jogos, enquanto nas etapas com duas quadras, o número é de 14 árbitros. Também são contratados 10 colaboradores para serviços de limpeza, 25 seguranças, quatro médicos, quatro

Curitiba (PR), two playing courts and one warm-up court were used. Therefore, the tournament gained one more day, starting on Thursdays, and no longer on Fridays.

Fully covered, protecting the fans from the rain and strong sunshine, the arena holds approximate 1 thousand fans, adding the athletes' space and the VIP area. In the stages with four courts, 22 referees are assigned for the games, while in the stages with two courts, the number is of 14 referees. 10 collaborators for cleaning services, 25 security guards, for doctors, for fire wardens and one physiotherapist were also hired.

brigadistas e um fisioterapeuta.

Além disso, ao final da temporada 2014/2015, durante a disputa do SuperPraia, também foram anunciados os melhores jogadores daquele campeonato. Os destaques da premiação foram Bruno Schmidt e Larissa, que juntos venceram 10 categorias.

A votação que elegeu os melhores da temporada foi definida por técnicos e jogadores, durante a última etapa da temporada, em Salvador. Oito categorias, em ambos os naipes, foram premiadas (veja a lista dos vencedores em quadro).

In addition, by the end of the 2014/2015 season, during the dispute of SuperPraia, that championship's best players were also announced. The highlights of the awards were Bruno Schmidt and Larissa, who together won 10 categories.

The voting that elected the season's best was defined by coaches and players, during the last stage of the season, in Salvador. Eight categories, in both genders, were awarded (see the list of the winners in the chart).

Lista Melhores de 2014/2015

List of 2014/2015 Best

Craque da Galera Fan's choice	Léo Vieira - Larissa
Atleta revelação Revelation athlete	Allison Francioni - Carolina Horta
Melhor levantamento Best setter	Bruno Schmidt - Larissa
Melhor recepção Best receiver	Bruno Schmidt - Larissa
Melhor bloqueio Best blocker	Ricardo - Talita
Melhor saque Best server	Evandro - Larissa
Melhor defesa Best defender	Bruno Schmidt - Larissa
Melhor ataque Best attacker	Evandro - Talita
Melhor jogador Most valuable player	Bruno Schmidt - Larissa

Praia em Números

Beach in Numbers

Premiação por etapa Open
Award per Open stage **R\$ 420.540,00**

Premiação das nove etapas
Award of the nine stages **R\$ 3.784.860,00**

Número de jogos realizados
nas nove etapas
Number of games held in the nine stages **504**



VÔLEI DE PRAIA LITERALMENTE DE NORTE A SUL

Beach volleyball literally from north to south

Uma série de torneios movimentou o calendário do vôlei de praia em 2015. Além do Circuito Brasileiro Open, outras competições permitiram levar a modalidade para todas as regiões do país, além de promoverem a renovação com apoio às categorias de base. Circuito Banco do Brasil Nacional, Challenger, Sub-23, Sub-21 e Sub-19 foram organizados pela Confederação Brasileira de Voleibol mantendo o sucesso de anos anteriores.

O Circuito Banco do Brasil Nacional manteve o formato do Circuito Brasileiro Vôlei de Praia Open, iniciando no segundo semestre de um ano e terminando no segundo semestre do ano seguinte. A competição também se manteve como torneio de acesso ao Open, permitindo uma troca dinâmica de atletas que se destacaram nos eventos.

A series of tournaments drove the beach volleyball calendar in 2015. In addition to the Brazilian Circuit Open, other competitions allowed to take the modality to all regions of the country, in addition to promoting renewal with support to the youth categories.

The Circuit Banco do Brasil Nacional, Challenger, U-23, U-21 and U-19 were organized by the Brazilian Volleyball Confederation maintaining the success of the previous years.

The Circuit Banco do Brasil Nacional maintained the Brazilian Beach Volleyball Circuit Open, starting in the second half of one year and ending in the second semester of the following year. The competition also maintained itself as a successful tournament to the

O campeão de uma etapa do Nacional soma mais pontos (260) que o quinto colocado de uma etapa do Open (240). Os campeões em cada naipes recebem uma premiação de R\$ 7.250 e todas as duplas que disputam a fase principal são premiadas. Ao todo, cada parada do Nacional distribui R\$ 93.700 aos times em ação.

Ao longo do ano foram disputadas as quatro etapas finais da temporada 2014/2015 – Brasília (DF), João Pessoa (PB), Campinas (SP) e Rio de Janeiro (RJ) -, e outras cinco pela temporada 2015/2016 – Rio de Janeiro (RJ), Lauro de Freitas (BA), Brasília (DF), Rio de Janeiro (RJ) e Maringá (PR).

Outro campeonato de alto nível técnico realizado em 2015 foi o Circuito Banco do Brasil Challenger, que ocorre entre maio e julho. Ele é realizado

Open, allowing a dynamic exchange of athletes that have stood out in the events.

The champion of one stage of Nacional adds more points (260) than the fifth place of a stage of the Open (240). The champions in each gender receive an award of R\$ 7,250 and all the pairs competing the main round are awarded. In total, each stop of Nacional distributes R\$ 93,700 to the teams in action.

Throughout the year the four final stages of 2014/2015 season were played – Brasília (DF), João Pessoa (PB), Campinas (SP) and Rio de Janeiro (RJ) -, and other five for the 2015/2016 season – Rio de Janeiro (RJ), Lauro de Freitas (BA), Brasília (DF), Rio de Janeiro (RJ) and Maringá (PR).

no intervalo entre as temporadas do Circuito Brasileiro Open e Nacional, ao mesmo tempo em que ocorre o Circuito Mundial. Com isso, mantém em atividade atletas que não estão representando o país no tour internacional.

Foram quatro etapas em 2015: Chapecó (SC), Campo Grande (MS), Vitória (ES) e Cabo Frio (RJ). As 12 duplas em cada naipes que disputam a fase principal são premiadas durante o Challenger. Ao todo, a competição distribui R\$ 130 mil aos atletas a cada etapa. Além dos campeões de cada parada, também existe o campeão geral, levando em consideração a soma de pontos de todas as etapas. Elize Maia/Duda e Daniel Souza/Fábio Guerra foram os vencedores em 2015.

Another high technical level championship held in 2015 was the Circuit Banco do Brasil Challenger, which takes place between May and July. It is held in the interval between the seasons of the Brazilian Circuit Open and Nacional, at the same time as the World Tour takes place. Therefore, it maintains in activity the athletes who are not representing the country in the international tour.

There were four stages in 2015: Chapecó (SC), Campo Grande (MS), Vitória (ES) and Cabo Frio (RJ). The 12 pairs in each gender that played the main round are awarded during the Challenger. In total, the competition distributes R\$ 130 thousand to the athletes in each stage. In addition to the champions in each stop, there is also an overall champion, taking into account the sum of the points in all stages. Elize Maia/Duda and Daniel Souza/Fábio Guerra were the winners 2015.



COMPETIÇÕES DE BASE

Youth competitions

Os torneios de base continuaram promovendo renovação e descoberta de talentos em diversos locais do país. Os Circuitos Banco do Brasil Sub-19 e Sub-21 mantiveram o formato de campeonatos de seleções estaduais. Cada federação indica sua delegação nos dois naipes em busca do título, com os custos assumidos pela CBV.

Além dos atletas, que podem ser alterados a cada etapa, as federações também são responsáveis por indicar um técnico. Os pontos são acumulados

The youth tournaments continued promoting the renewal and discovery of talents in many locations of the country. The Circuits Banco do Brasil U-19 and U-21 maintained the format of the state teams championships. Each federation indicates its delegation in the two genders in the pursuit to the title, with the costs borne by CBV.

In addition to the athletes, who may be changed in each step of the tour, the federations are responsible for indicating a coach. The points are

para o estado e o campeão geral é determinado pela federação que atingir mais pontos nas três etapas da competição.

O Sub-19 contou com três etapas disputadas entre abril e julho. Elas foram realizadas em Brasília (DF), Rio de Janeiro (RJ) e Palmas (TO). No torneio masculino, o Paraná (PR), vencedor de duas paradas, também ficou com o título geral. O Rio de Janeiro (RJ), duas vezes prata, e uma vez bronze, levou o troféu no torneio feminino.

accumulated for the state and the overall champion is determined by the federation that achieves more points in the three stages of the competition.

The U-19 had three stages played between April and July. They were held in Brasília (DF), Rio de Janeiro (RJ) and Palmas (TO). In the men's tournament, Paraná (PR), winner of two stops, also won the overall title. Rio de Janeiro (RJ), two times silver, and once bronze, won the trophy in the women's tournament.

Já no Circuito Sub-21, foram cinco etapas disputadas em quatro regiões diferentes do país. A disputa começou em Maringá (PR), passou pelo Rio de Janeiro (RJ), Uberlândia (MG), João Pessoa (PB) e foi encerrada em Manaus (AM). O título geral feminino ficou com o estado de Sergipe, que venceu quatro das cinco paradas. No masculino, troféu para o Paraná, que ficou com o ouro em duas etapas do tour.

O Circuito Banco do Brasil Sub-23 teve formato distinto dos outros

In the U-21 Circuit, there were five stages played in four different regions of the country. The competition started in Maringá (PR), passed through Rio de Janeiro (RJ), Uberlândia (MG), João Pessoa (PB) and was concluded in Manaus (AM). The overall women's title went to the state of Sergipe, which won four out of five stops. In the men's, the trophy went to Paraná, which won the gold in two stages of the tour.

The Circuit Banco do Brasil U-23 had a format

torneios de base. Atletas de estados diferentes podem atuar juntos e não existe indicação das federações. Foram realizadas seis etapas em 2015: Chapecó (SC), Campo Grande (MS), Vitória (ES), Rio de Janeiro (RJ), Salvador (BA) e Brasília (DF). O título só foi decidido na última etapa, demonstrando o equilíbrio e o alto nível técnico. Ana Patrícia e Rebecca (MG/CE) ficaram com o título no feminino, enquanto Arthur Lanci/Eduardo Davi (PR) foram os campeões no masculino.

different from the other youth tournaments. Athletes from different states are allowed to play together and there is no indication from the federations. Six stages were held in 2015: Chapecó (SC), Campo Grande (MS), Vitória (ES), Rio de Janeiro (RJ), Salvador (BA) and Brasília (DF). The title was only decided in the last stage, demonstrating the balance and high technical level. Ana Patrícia and Rebecca (MG/CE) won the women's title, while Arthur Lanci/Eduardo Davi (PR) were the men's champions.

Campeões do Nacional Nacional Champions

Étapas 2015/2016 Stages 2014/2015

Brasília	Bruna/Semirames Luizão/Fernandão
João Pessoa	Rachel/Michelle Carvalho Marcus/Márcio Gaudie
Campinas	Fabiola/Thais Daniel Lazzari/Felipe Cavazin
Rio de Janeiro	Tainá/Andressa Tobias/Lorenz

Étapas 2014/2015 Stages 2015/2016

Rio de Janeiro	Andrezza/Naiana Marcus/Vinicius Freitas
Lauro de Freitas	Izabel/Camila Marcus/Vinicius Freitas
Brasília	Thati/Renata Matheus Maia/Vinicius Cardoso
Rio de Janeiro	Érica Freitas/Danni Nilton/Anderson Melo
Maringá	Fabiola/Rafaela Léo Vieira/Moisés

Campeões do Challenger Challenger Champions

Chapecó	Val/Josi Léo Vieira/Luciano
Campo Grande	Val/Josi Daniel Souza/Fábio Guerra
Vitória	Elize Maia/Duda Oscar/Thiago
Cabo Frio	Elize Maia/Duda Luciano/Léo Vieira

SADA CRUZEIRO E REXONA-ADES FATURAM TÍTULO DA SUPERLIGA 2014/2015

Sada Cruzeiro e Rexona-AdeS won the 2014/2015 Superliga title

A Superliga de vôlei 2014/2015 contou com a participação de 12 equipes masculinas e 13 femininas. Foram cerca de seis meses com jogos de alto nível, muita rivalidade e disputas acirradas. No final, títulos para o Sada Cruzeiro Vôlei (MG), no ginásio do Mineirinho, em Belo Horizonte (MG), e Rexona-AdeS (RJ), que subiu ao degrau mais alto do pódio na Arena da Barra, no Rio de Janeiro (RJ).

A equipe mineira, dirigida pelo técnico Marcelo Mendez, chegou à conquista do título com uma bela campanha. Na busca pela medalha de ouro, teve o Sesi-SP como adversário, assim como na edição anterior. E novamente o resultado foi melhor para o Sada Cruzeiro, que venceu, na final, por 3 sets a 1, no dia 12 de abril de 2015.

Com um grupo que segue junto há várias temporadas, e que tem jogadores de seleção brasileira como o levantador William, o oposto Wallace e os centrais Éder e Isac, o Sada Cruzeiro manteve a hegemonia no cenário nacional. O time titular ainda contava com os ponteiros Leal e Filipe e com o líbero Serginho.

A equipe cruzeirense terminou a Superliga 14/15 com o melhor jogador no ataque: Wallace, que teve 40,98%

The 2014/2015 volleyball Superliga had 12 men's and 13 women's teams. There were about six months with high level games, much rivalry and tough competitions. By the end, titles to Sada Cruzeiro Vôlei (MG), at Mineirinho gymnasium, in Belo Horizonte (MG), and Rexona-AdeS (RJ), which reached the highest level of the podium at Arena da Barra, in Rio de Janeiro (RJ).

The team from Minas Gerais, led by coach Marcelo Mendez, won the title with a great campaign. In the pursuit for the gold medal, it had Sesi-SP as opponent, just like in the previous edition. And once again the result was better for Sada Cruzeiro, that beat, in the final, by 3-1, on April 12, 2015.

With a group that has been together for several seasons, and that has players from the Brazilian team such as the setter William, the opposite Wallace and the middle blockers Éder and Isac, Sada Cruzeiro maintained the hegemony in the national scenario. The main team still had the outside hitters Leal and Filipe and the libero Serginho.

Sada Cruzeiro finished the 14/15 Superliga with the best attacking player: Wallace, who had 40.98% of efficiency. The best defending player was

de eficiência. O melhor jogador de defesa também foi do time campeão, já que o líbero Serginho encerrou a competição com 36,78% de aproveitamento. E William foi outro destaque do time campeão ao ser eleito o melhor levantador da competição.

Sada Cruzeiro e Sesi-SP disputaram a final da Superliga 14/15, que também contou com a participação de Funvic/Taubaté (SP), Minas Tênis Clube (MG), Brasil Kirin (SP), Ziober Maringá Vôlei (PR), Vôlei Canoas (RS), Montes Claros Vôlei (MG), UFJF (MG), Voleisul/Paquetá Esportes (RS), São José Vôlei (SP) e São Bernardo Vôlei (SP).

No feminino, o Rexona-AdeS alcançou uma marca histórica. O time comandado pelo treinador Bernardinho faturou o decacampeonato ao vencer na decisão o tradicional adversário Molico/Nestlé (SP) por 3 sets a 0, no dia 26 de abril de 2015, diante de um público de 14.991 pessoas que lotaram a Arena da Barra, no Rio de Janeiro.

No jogo que marcou sua despedida das quadras em solo brasileiro, a levantadora do Rexona-AdeS, Fofão, foi eleita a melhor jogadora da partida e ficou com o Troféu VivaVôlei. A ponteira Natália, também do time carioca,

also from the champion team, since the libero Serginho finished the competition with 36.78% success rate. And William was another highlight of the champion team to be elected the best setter of the competition.

Sada Cruzeiro and Sesi-SP competed in the final of the 14/15 Superliga, which also had the participation of Funvic/Taubaté (SP), Minas Tênis Clube (MG), Brasil Kirin (SP), Ziober Maringá Vôlei (PR), Vôlei Canoas (RS), Montes Claros Vôlei (MG), UFJF (MG), Voleisul/Paquetá Esportes (RS), São José Vôlei (SP) and São Bernardo Vôlei (SP).

In the women's, Rexona-AdeS reached a historical record. The team commanded by the coach Bernardinho won the tenth championship by winning in the final the traditional opponent Molico/Nestlé (SP) 3-0, on April 26th, 2015, before an audience of 14,991 people who filled Arena da Barra, in Rio de Janeiro.

In the match that marked her farewell from the courts in Brazilian soil, the setter of Rexona-AdeS, Fofão, was elected the best player of the match and won the Trophy VivaVôlei. The outside hitter Natália, also from the team from Rio de Janeiro, was the best scorer in the battle, with 16 hits.

foi a maior pontuadora do confronto, com 16 acertos. A atacante Gabi teve boa pontuação, com 12 acertos. Também fizeram parte da equipe titular carioca as centrais Juciely e Carol, a oposta/ponteira Régis e a líbero Fabi na equipe titular.

O Rexona-AdeS contou com duas jogadoras entre as mais eficientes da Superliga 14/15. A ponteira Gabi foi a maior pontuadora e a atacante mais efetiva, enquanto a central Carol teve o melhor bloqueio. Também foram premiadas a levantadora Macris, do Pinheiros (SP), como a melhor da sua posição, a líbero Suellen, do Sesi-SP, como a melhor defensora, a também líbero Camila Brait, do Molico/Nestlé (SP), como a melhor recepção, e a argentina Mimi Sosa, do Rio do Sul/Equibrasil (SC), como a melhor sacadora.

Além dos dois primeiros colocados, também estiveram na disputa da Superliga feminina de vôlei 14/15 o Sesi-SP, o Camponesa/Minas (MG), o Dentil/Praia Clube (MG), o Pinheiros (SP), o Brasília Vôlei (DF), o São Cristóvão Saúde/São Caetano (SP), o Rio do Sul/Equibrasil (SC), o São Bernardo Vôlei (SP), o Maranhão/Cemar (MA), o Uniara/Afav (SP) e o São José dos Campos (SP).

The offensive player Gabi had a good score, with 12 hits. It was also part of the main team from Rio de Janeiro the middle blockers Juciely and Carol, the opposite/outside hitter Régis and the libero Fabi in the main team.

Rexona-AdeS had two players among the most efficient of the 14/15 Superliga. The outside hitter Gabi was the best scorer and the most effective attacker, while the middle blocker Carol had the best block. The setter Macris, of Pinheiros (SP), as the best in her position, the libero Suellen, of Sesi-SP, as the best defender, and the also libero Camila Brait, of Molico/Nestlé (SP), as the best receiver, and the Argentinean Mimi Sosa, of Rio do Sul/Equibrasil (SC), as the best server were also awarded.

In addition to the two first places, it was also competing in the 14/15 women's volleyball Superliga, Sesi-SP, Camponesa/Minas (MG), Dentil/Praia Clube (MG), Pinheiros (SP), Brasília Vôlei (DF), São Cristóvão Saúde/São Caetano (SP), Rio do Sul/Equibrasil (SC), São Bernardo Vôlei (SP), Maranhão/Cemar (MA), Uniara/Afav (SP) and São José dos Campos (SP).



NOVA TEMPORADA

New season

Depois de uma supercompetição na edição passada, a Superliga masculina e feminina de vôlei 2015/2016 teve seu lançamento realizado no Rio de Janeiro (RJ), com a presença de representantes de todos os 24 times participantes – 12 em cada naipe. Atletas e técnicos dividiram o espaço do Centro Cultural Banco do Brasil com jornalistas e outros convidados para o evento.

Todos os presentes ainda tiveram a chance de assistir a uma bela homenagem a Antônio Carlos de Almeida Braga, o Braguinha, pelo grande incentivo que sempre deu ao longo de sua vida ao desenvolvimento do esporte brasileiro, especialmente ao vôlei. Outro momento importante do evento foi também de homenagens, desta vez a Fofão, Renan Dal Zotto e Bebeto de Freitas, que, neste ano de 2015, passaram a integrar o Hall da Fama do Voleibol.

After a super competition in the last edition, the 2015/2016 volleyball men's and women's Superliga had its launching made in Rio de Janeiro (RJ), with the presence of representatives from all 24 participating teams – 12 in each gender. Athletes and coaches shared the space of the Banco do Brasil Cultural Center with journalists and guests.

All the attendants also had the chance to watch a beautiful tribute to Antônio Carlos de Almeida Braga, Braguinha, for the great incentive he always gave throughout his life to the development of the Brazilian sport, particularly the volleyball. Another important moment of the event was also of tribute, this time to Fofão, Renan Dal Zotto and Bebeto de Freitas, who, in this year of 2015, started to be part of the Volleyball Hall of Fame.

QUATRO SUPERTIMES NA SUPERCOPA

Four super teams in Supercopa

Sada Cruzeiro (MG) e Rexona-AdeS (RJ), campeãs da Superliga 14/15. Funvic/Taubaté (SP) e Pinheiros/Klar (SP), vencedores da Copa Banco do Brasil de 2015. Com esses quatro times em quadra, a Supercopa de vôlei 2015 agitou a cidade de Itapetininga, no interior de São Paulo, no dia 6 de novembro. Os confrontos foram presenciados por um bom público, que encheu o Ginásio Ayrton Senna para a rodada dupla de luxo.

Primeiro entraram em quadra as equipes masculinas. Sada Cruzeiro e Funvic/Taubaté se enfrentaram em situações um pouco diferentes. Enquanto o time mineiro havia acabado de conquistar o título do Campeonato Mundial de Clubes, o grupo de Taubaté estava desfalcado de cinco jogadores: Raphael, Lipe, Otávio, Riad e o canadense Gavin Schmitt.

O Sada Cruzeiro venceu por 3 sets a 0, com parciais de 33/31, 25/14 e 25/21. Após o jogo, o levantador e capitão do time

mineiro, William, falou sobre as condições em que o grupo chegou para a disputa da Supercopa.

"Fizemos uma preparação muito forte para o Campeonato Mundial de Clubes e disputar mais um jogo importante uma semana depois não é fácil. Sabíamos da dificuldade e temos méritos por não deixar cair o nível em momento nenhum. Respeitamos demais o time deles, entrando em quadra com todos os jogadores e a verdade é que damos importância para todos os títulos", afirmou William.

Na sequência da final masculina, foi a vez das mulheres. Rexona-AdeS e Pinheiros/Klar duelaram com grupos diferentes em relação à temporada passada. O time carioca teve como principais reforços a levantadora norte-americana Courtney Thompson e a oposta Monique. O resto da equipe foi a base do time campeão da Superliga 14/15, com as ponteiros

Natália e Gabi, as centrais Carol e Juciely e a líbero Fabi. No Pinheiros, o grupo comandado pelo treinador Wagão mudou praticamente todo elenco, tendo como destaque as ponteiros repatriadas Clarisse e Fofinha.

Assim como no masculino, o Rexona-AdeS também venceu o Pinheiros por 3 sets a 0 (25/16, 25/16 e 25/22), diante de 3.023 pessoas que lotaram o ginásio Ayrton Senna. Depois da partida, a líbero Fabi, do time do Rio de Janeiro, destacou a vitória e parabenizou as companheiras pela conquista inédita.

"Temos que valorizar a Supercopa, que é uma competição nova e que faz parte do calendário nacional. É mais um título que vai para a história do Rexona-AdeS. Estávamos precisando jogar para entrosarmos a equipe com a Thompson e a Monique, que chegaram para essa temporada. O Pinheiros foi um bom teste para o nosso grupo", disse Fabi.

Sada Cruzeiro (MG) and Rexona-AdeS (RJ), champions of the 14/15 Superliga. Funvic/Taubaté (SP) and Pinheiros/Klar (SP), winners of the Banco do Brasil Cup 2015. With this four teams on the courts, the 2015 Supercopa shook the city of Itapetininga, in the interior part of São Paulo, on November 6. The battles were attended by a good public, that filled Ayrton Senna Gymnasium for the double luxury round.

The men's teams were the first to step on the courts. Sada Cruzeiro and Funvic/Taubaté faced each other in a little different situation. While the team from Minas Gerais had just won the Club World Championship title, the group from Taubaté was short of five players. Raphael,

Lipe, Otávio, Riad and the Canadian Gavin Schmitt.

Sada Cruzeiro won 3-0, with partials of 33/31, 25/14 and 25/21. After the game, the setter and the captain of the team from Minas Gerais, William, spoke about the conditions in which the group arrived for competing in the Supercup.

"We did a very strong preparation for the Club World Championship and playing one more important game one week after is not easy. We knew of the difficulties and we have merit for not letting the level drop at no moment at all. We respect their team very much, stepping on the court with all the players and the truth is that we value every title", William stated.

Following the men's final, it was the women's turn. Rexona-AdeS and Pinheiros/Klar battled with different groups in relation to last season. The team from Rio de Janeiro had as main reinforcements the American setter Courtney Thompson and the opposite Monique. The rest of the team was the basis of the team champion of the 14/15 Superliga, with the outside hitters Natália and Gabi, the middle blockers Carol and Juciely and the libero Fabi. In Pinheiros, the group commanded by coach Wagão changed practically the entire squad, having as highlight the repatriated outside hitters Clarisse and Fofinha.

Just like in the men's, Rexona-AdeS also beat Pinheiros 3-0 (25/16, 25/16 e

25/22), before 3,023 people who crowded Ayrton Senna gymnasium. After the match, the libero Fabi, of the team from Rio de Janeiro, highlighted the win and congratulated the teammates for the unprecedented achievement.

"We have to value the Supercopa, that is a new competition and that is part of the national calendar. It is one more title that will be in the history of Rexona-AdeS. We needed to play in order to bond the team with Thompson and Monique, who arrived for this season. Pinheiros was a good test for our group", Fabi said.





FUNVIC / TAUBATÉ E PINHEIROS FATURAM TÍTULOS DA COPA BANCO DO BRASIL

Funvic/Taubaté and Pinheiros won Banco do Brasil Cup Titles

Funvic/Taubaté (SP) e Pinheiros (SP) foram os campeões da Copa Banco do Brasil de 2015 respectivamente no masculino e no feminino. Realizadas em Campinas (SP) e Cuiabá (MT), respectivamente, as competições movimentaram o mês de janeiro de 2015, em um pequeno intervalo da Superliga 14/15.

Campinas era casa do Brasil Kirin (SP) e a equipe fez bonito, chegando até a final da competição e empolgando a torcida. Mas, na grande decisão, deu Funvic/Taubaté. Diante de cerca de 2.700 pessoas, o grupo dirigido pelo técnico Cezar Douglas também tinha a sua torcida, que viajou até Campinas, e os torcedores de Taubaté fizeram a festa após a vitória por 3 sets a 0.

Nos jogos anteriores, para chegar à disputa pelo título, o Funvic/Taubaté havia passado pelo Ziober Maringá

Funvic/Taubaté (SP) and Pinheiros (SP) were the champions of the Banco do Brasil Cup 2015 respectively in the men's and the women's team. Held in Campinas (SP) and Cuiabá (MT), respectively, the competitions agitated the month of January 2015, in a small interval of the 14/15 Superleague.

Campinas was the home of Brasil Kirin (SP) and the team did well, reaching the final of the competition and exciting the crowd. But, in the great decision, Funvic/Taubaté won. Before about 2,700 people, the group led by coach Cezar Douglas also had its fans, which traveled to Campinas, and the fans from Taubaté celebrated after the win by 3-0.

In the previous games, to reach the dispute for the title, Funvic/Taubaté had outplayed Ziober Maringá (PR)

(PR) na fase classificatória, e pelo Sada Cruzeiro (MG) na semifinal. O título deu ao time do Vale do Paraíba a vaga no Sul-Americano de Clubes, agendado para fevereiro de 2016, em Taubaté.

"A pressão estava para o nosso lado e tínhamos que aceitar isso. Trabalhamos com essa responsabilidade. Nossos objetivos eram esses: ser campeão do Paulista, chegar à final da Copa Banco do Brasil e disputar uma semifinal de Superliga. Já alcançamos os dois primeiros", disse o técnico Cezar Douglas logo após a conquista do título.

No feminino, o Pinheiros (SP) surpreendeu as equipes consideradas favoritas e conquistou o título em uma eletrizante final contra o Sesi-SP, no ginásio Poliesportivo São Gonçalo, em Cuiabá (MT). Na decisão, o time comandado pelo treinador Wagão

in the qualifying round, and also Sada Cruzeiro (MG) in the semifinal. The title gave the team from Vale do Paraíba the spot in the Men's Club South-American Championship, scheduled for February 2016, in Taubaté.

"The pressure was in our side and we had to accept that. We work with this responsibility. Our goals were the following: to be the champions of the Paulista, reach the final of the Cup Banco do Brasil and compete in a Superleague semifinal. We already achieved the first two", coach Cezar Douglas said right after winning the title.

In the women's team, Pinheiros (SP) surprised the teams considered favorite and won the title in a thrilling final against Sesi-SP at ginásio Poliesportivo São Gonçalo, in Cuiabá (MT). In the decision, the team commanded by

superou o rival paulista por 3 sets a 2 (25/20, 15/25, 21/25, 28/26 e 15/7).

Para chegar à grande final, o Pinheiros passou pelo Dentil/Praia Clube (MG) nas quartas de final, por 3 sets a 0, e pelo Rexona-AdeS (RJ), na semifinal, por 3 a 1. Com isso, a equipe da capital paulista venceu as duas então primeiras colocadas na Superliga 14/15, Rexona-AdeS e Sesi-SP, para ficar com o título. A libero Léia teve uma atuação destacada na final e foi eleita a melhor jogadora da partida.

"Essa vitória foi merecida. Formamos um time de trabalhadoras e treinamos todos os dias buscando nossa evolução. Sabíamos que seria um jogo muito difícil. O Sesi-SP tem uma grande equipe e isso torna o nosso título ainda mais especial. O grupo todo está de parabéns", comentou Léia.

coach Wagão outperformed the rival from São Paulo by 3-2 (25/20, 15/25, 21/25, 28/26 and 15/7).

In order to reach the great final, Pinheiros beat Dentil/Praia Clube (MG) in the quarterfinal, 3-0, and Rexona-AdeS (RJ), in the semifinal, 3-1. This way, the team from the capital of São Paulo won the two then first places in the 14/15 Superleague, Rexona-AdeS and Sesi-SP to win the title. The libero Léia had a highlighted performance in the final and was elected the best player of the match.

"This win was well-deserved. We formed a team of workers and trained everyday seeking our evolution. We knew it would be a very hard game. Sesi-SP had a great team and that makes our title even more special. The whole group is to be congratulated", Léia commented.

CBS: SAQUAREMA FOI O POLO DA BASE DO VOLEIBOL BRASILEIRO EM 2015

CBS: Saquarema was the center of the Brazilian youth volleyball in 2015

O Campeonato Brasileiro de Seleções (CBS), tradicional celeiro de novos talentos da modalidade, teve o Centro de Desenvolvimento de Voleibol (CDV), em Saquarema (RJ), como polo de competições em 2015. Na temporada, a cidade fluminense da Região dos Lagos recebeu todos as oito categorias. Além disso, outra novidade marcou o calendário da base: o advento de duas competições voltadas para atletas do infantil. A Taça Potengi de Lucena, para meninas, e a Taça Sami Mehlinisky foram um sucesso logo na primeira edição.

Abrindo a temporada, o CBS Infantojuvenil feminino da primeira divisão contou com 12 estados e teve o Rio de Janeiro como grande campeão. A equipe fluminense levou a melhor sobre o Pará na grande decisão, de virada, por 3 sets a 1 (25/27, 25/18, 25/19 e 25/9). São Paulo completou o pódio. Na primeira divisão do Infantojuvenil masculino, os paulistas

The Brazilian Teams Championship (CBS), traditional hotbed of new talents of the modality, had the Volleyball Development Center (CDV), in Saquarema (RJ), as the center of competitions in 2015. In the season, the city in the Lakes Region of the state of Rio de Janeiro hosted all eight categories. In addition, another novelty marked the youth calendar: the advent of two competitions intended for athletes of the child's category. The Potengi de Lucena Cup, for girls, and the Sami Mehlinisky Cup were a success right in the first edition.

Opening the season, the girls' youth CBS of the first division had 12 states and had Rio de Janeiro as the great champion. The team from Rio de Janeiro came off better over Pará in the great decision, coming from behind, by 3-1 (25/27, 25/18, 25/19 and 25/9). São Paulo completed the podium. In the first division of the boys' youth, the team from São Paulo achieved

chegaram ao bicampeonato ao baterem o Rio de Janeiro na final por 3 sets a 1 (19/25, 27/25, 25/21 e 25/23), enquanto o Rio Grande do Sul ficou com o bronze.

No Juvenil masculino da primeira divisão, São Paulo e Rio de Janeiro se enfrentaram em uma partida de cinco sets. Os paulistas conseguiram virar o placar adverso (15/25, 23/25, 25/15, 25/16 e 17/15), e levaram o sexto ouro consecutivo. Minas Gerais ficou em terceiro. Entre as meninas, o Rio de Janeiro ficou com o título no juvenil ao passar pelo Rio Grande do Sul em três sets (25/20, 26/24 e 25/16). A equipe do Paraná terminou na terceira posição.

O segundo semestre abrigou todas as disputas da segunda divisão. O juvenil feminino teve o Pará como campeão. Na final as paraenses derrotaram a equipe do Maranhão por 3 sets a 1 (25/20, 25/14, 14/25 e 25/18). O Mato Grosso conseguiu o bronze. Entre os homens, o time paraense

the second championship by beating Rio de Janeiro in the final by 3-1 (19/25, 27/25, 25/21 and 25/23), while Rio Grande do Sul won the bronze.

In the boys' Juvenile of the first division, São Paulo and Rio de Janeiro faced each other in a five set match. The team from São Paulo managed to overcome an adverse score (15/25, 23/25, 25/15, 25/16 e 17/15), and won the sixth consecutive gold. Minas Gerais was the third. Among the girls, Rio de Janeiro won the title in the juvenile by beating Rio Grande do Sul in three sets (25/20, 26/24 and 25/16). The team from Paraná finished in the third position.

The second semester hosted all the competitions of the second division. The girls' juvenile had Pará as the champion. In the final the team from Pará defeated the team from Maranhão by 3-1 (25/20, 25/14, 14/25 and 25/18). Mato Grosso won the bronze. Among

também chegou no topo do pódio, desta vez a vitória foi sobre o Sergipe por 3 sets a 1 (23/25, 25/19, 25/15 e 25/19), enquanto a Paraíba chegou em terceiro.

O CBS Infantojuvenil masculino da segunda divisão teve Pernambuco como grande campeão. Na final a equipe pernambucana bateu Roraima por 3 sets a 1 (25/21, 20/25, 25/16 e 25/14). O Pará foi o terceiro lugar. Já no feminino a decisão envolveu o Distrito Federal e o Espírito Santo, melhor para as representantes do Centro-Oeste 3 sets a 0 (25/14, 25/11 e 25/22). Na terceira posição ficou Pernambuco.

A novidade do ano ficou com a implementação da Taça Potengi de Lucena (Sub-15 feminino) e Taça Sami Mehlinisky (Sub-16 masculino). Ambas as competições contaram com oito times e tiveram disputa simultânea entre 13 e 17 de agosto no CDV. A disputa feminina homenageia o

the men, the team from Pará also reached the top of the podium, this time the win was over Sergipe by 3-1 (23/25, 25/19, 25/15 and 25/19), while Paraíba reached the third position.

The boys' youth CBS of the second division had Pernambuco as the great champion. In the final and the team from Pernambuco beat Roraima 3-1 (25/21, 20/25, 25/16 and 25/14). Pará was the third place. In the girls side the decision involved the Federal District and Espírito Santo, better for the central West representatives, 3-0 (25/14, 25/11 and 25/22). Pernambuco was in the third position.

The novelty of the year was the implementation of the Potengi de Lucena Cup (girl's U-15) and Sami Mehlinisky Cup (boy's U-16). Both competitions had eight teams and had a simultaneous dispute between August 13 and 17 in the CDV. The girls'

ex-presidente da Federação Paraibana de Voleibol, enquanto o campeonato masculino leva o nome de um dos precursores da modalidade no Brasil. Os dois baluartes do vôlei nacional faleceram em 2014 e batizar os dois novos torneios foi a forma que a Confederação Brasileira de Voleibol (CBV) encontrou de retribuir a colaboração deles ao esporte.

Na primeira edição da Taça Potengi de Lucena, as meninas de Santa Catarina sagraram-se campeãs ao vencerem São Paulo na final por 3 sets a 2 (22/25, 25/14, 25/19, 18/25 e 15/8). O Rio de Janeiro garantiu o terceiro posto. E na Taça Sami Mehlinisky foi o time fluminense que levantou o troféu com triunfo sobre o Paraná em cinco sets (25/16, 22/25, 23/25, 26/24 e 15/9), enquanto o bronze ficou com São Paulo.

competition pays homage to the former president of the Paraíba Volleyball Federation, while the boys' championship is named after one of the precursors of the modality in Brazil. The two symbols of the national volleyball passed away in 2014 and naming the two tournaments after them was the way that the Brazilian Volleyball Confederation (CBV) found to acknowledge their collaboration to the sport.

In the first edition of the Potengi de Lucena Cup, the girls from Santa Catarina became champions by beating São Paulo in the final by 3-2 (22/25, 25/14, 25/19, 18/25 and 15/8). Rio de Janeiro secured the third position. In Sami Mehlinisky Cup it was the team from Rio de Janeiro that lifted the trophy with the triumph over Paraná in five sets (25/16, 22/25, 23/25, 26/24 and 15/9), while the bronze went to São Paulo.



PÓDIOS EM 2015

Podiums in 2015

• Juvenil Masculino 1ª Divisão: Boys' Juvenile 1st Division:	1º - São Paulo 2º - Rio de Janeiro 3º - Minas Gerais
• Juvenil Feminino 1ª Divisão: Girls' Juvenile 1st Division:	1º - Rio de Janeiro 2º - Rio Grande do Sul 3º - Paraná
• Infantojuvenil Masculino 1ª Divisão: Boys' Youth 1st Division	1º - São Paulo 2º - Rio de Janeiro 3º - Rio Grande do Sul
• Infantojuvenil Feminino 1ª Divisão: Girls Youth 1st Division	1º - Rio de Janeiro 2º - Pará 3º - São Paulo
• Juvenil Masculino 2ª Divisão: Boys' Juvenile 2nd Division	1º - Pará 2º - Sergipe 3º - Paraíba
• Juvenil Feminino 2ª Divisão: Girls' Juvenile 2nd Division	1º - Pará 2º - Maranhão 3º - Mato Grosso
• Infantojuvenil Masculino 2ª Divisão: Boys' Youth 2nd Division	1º - Pernambuco 2º - Roraima 3º - Pará
• Infantojuvenil Feminino 2ª Divisão: Girls' Youth 2nd Division	1º - Distrito Federal 2º - Espírito Santo 3º - Pernambuco
• Taça Potengi de Lucena (Sub-15 Feminino) Potengi de Lucena Cup (Girls' U-15)	1º - Santa Catarina 2º - São Paulo 3º - Rio de Janeiro
• Taça Sami Mehlinisky (Sub-16 Masculino) Sami Mehlinisky Cup (Boys' U-16)	1º - Rio de Janeiro 2º - Paraná 3º - São Paulo

LIGA NACIONAL DE VOLTA AO CALENDÁRIO

Liga Nacional back to the calendar

A Liga Nacional, que por muitas temporadas deu ao campeão uma vaga na Superliga, tornou-se uma competição da categoria Sub-23 em 2013, e, no ano seguinte, não integrou o calendário. Em 2015, voltou à agenda nacional, sofreu alguns ajustes no formato de disputa e teve Maceió (AL) como sede da fase final.

A novidade ficou por conta de cada etapa regional tornar-se um campeonato à parte, com direito, inclusive, a premiação. Ao todo, a fase preliminar reuniu 33 times de todas as regiões brasileiras (16 no feminino e 17 no masculino) e movimentou as quadras de oito municípios brasileiros.

Na região Norte, três equipes disputaram a Copa Sub-23 feminina em Rorainópolis (RR), entre 31 de julho e 2 de agosto, e o título ficou com o Recanto da Criança (AM). No naipe masculino, a disputa teve sede na capital amazonense, Manaus, entre os dias 21 e 25 de julho, e os vencedores foram os donos da casa do AA Nilton Lins (AM).

O Nordeste foi a região com maior número de participantes na edição 2015, com 10 equipes. Lauro Freitas (BA) foi o palco das disputas em ambos os naves de 1 a 4 de julho. Entre as mulheres, o primeiro lugar ficou com o Clube de Regatas Brasil (AL) e no masculino o Vitória/UFBA (BA) ficou com o ouro.

No Sudeste, Minas Gerais foi o destaque. Pela Copa Feminina Sub-23, entre os dias 5 e 9 de agosto, o Minas Náutico subiu no lugar mais alto do pódio em Belo Horizonte (MG). Um pouco antes, entre 30 de julho e 1 de agosto, na disputa entre os homens, em Contagem (MG), o Gabarito/UNIPAC/Futel (MG), de

Uberlândia, conquistou o torneio e garantiu vaga na fase final.

Pelo torneio do Centro-Oeste, no naipe masculino, que aconteceu entre 31 de julho e 1 de agosto, o Montecristo (GO) sagrou-se campeão regional em Goiânia (GO). Já entre as mulheres, o APROVEC Vôlei (GO) foi o único inscrito e garantiu de forma automática a participação na fase nacional.

Concluindo a fase regional, a Copa Sul aconteceu entre 4 e 9 de agosto. Em São José dos Pinhais (PR), a competição feminina teve o Blumenau Vôlei Clube (SC) como grande campeão, e, na competição masculina, quem levou o título foi o P M Castro (PR).

A fase final aconteceu entre 26 e 30 de agosto em Maceió (AL), reunindo os vencedores de cada região. Entre as mulheres, que contou com cinco equipes, a fórmula utilizada foi de turno único e todas as participantes jogando entre si, e cada time folgando uma vez. Ao final de cinco rodadas, o Minas Náutico ficou em primeiro lugar com quatro vitórias em quatro partidas e, além do troféu, garantiu vaga na Superliga B em 2016. Blumenau Vôlei Clube (SC) ficou em segundo, seguido de CRB (AL), Recanto da Criança (AM) e Aprovec Voleibol (GO).

"Nosso objetivo era o título. Eu, que sou novato na carreira de treinador, pude tirar muito proveito desta experiência. Eu pressionei as meninas para darem o melhor delas. Eu sempre gostei de ganhar, seja jogando bem ou mal. Hoje tivemos alguns momentos que não foram muito bons, mas conseguimos o resultado que queríamos", contou o campeão olímpico Anderson, técnico estreado e que comandou a equipe mineira na conquista.



A competição masculina contou com seis participantes, os cinco campeões de cada região, mais o CRB (AL), representante da Federação sede. Neste caso, os times foram divididos em dois grupos com três integrantes cada e os dois melhores avançaram para as semifinais. Na decisão, o Gabarito/UNIPAC/Futel (MG) venceu o CRB por 3 sets a 0 (25/17, 25/11 e 25/16). O terceiro lugar ficou com o P M Castro (PR), seguido do Vitória/UFBA (BA), AA Nilton Lins (AM) e Montecristo (GO).

The Liga Nacional (National League), which for many seasons gave the champion a place in the Superliga, has become a U-23 category competition in 2013, and, in the following year, was not part of the calendar. In 2015, it returned to the national agenda, suffered some adjustments in the competing format and had Maceió (AL) as the final round host.

The innovation was due to each regional stage becoming a championship by itself, including with awards. In total, the preliminary round brought together 33 teams from all regions of Brazil (16 in women's and 17 in men's) and agitated the courts of eight Brazilian cities.

In the North, three teams competed in the women's U-23 Cup in Rorainópolis (RR), between July 31 and August 2, and the title went to Recanto da Criança (AM). On the men's side, the competition was hosted in the capital of Amazonas, Manaus, between July 21 and 25, and the winners were the hosts of AA Nilton Lins (AM).

The Northeast was the region with the highest number of participants in 2015 edition, with 10 teams. Lauro de Freitas (BA) was the stage of the disputes in both genders from July 1 to 4. Among women, the first place went to Clube de Regatas Brasil (AL) and in the men's Vitória/UFBA (BA) won the gold.

In the Southeast, Minas Gerais was the highlight. The Women's U-23 Cup, between August 5 and 9, Minas Náutico reached the highest level of the podium in Belo Horizonte (MG). Earlier, between July 30 and August 1, in the dispute among men, in Contagem (MG), Gabarito/UNIPAC/Futel (MG), from Uberlândia, won the tournament and assured a spot in the final round.

By the Central West tournament, in the men's side, which took place between July 31 and August 1, Montecristo (GO) were crowned regional champion in Goiânia (GO). Among women, APROVEC Vôlei (GO) was the only registered and automatically secured participation in the national round.

"Este foi um campeonato difícil. Eu acreditava muito neste time. Tivemos sempre paciência na virada de bola. Sabíamos que a torcida local apoiaria o CRB e que teríamos que suportar a pressão. Mas conseguimos manter a tranquilidade ao longo da partida e chegamos ao título", comentou o levantador Heitor, capitão do time de Uberlândia (MG).

Completing the regional round, Copa Sul took place from August 4 to 9. In São José dos Pinhais (PR), the women's competition had Blumenau Vôlei Clube (SC) as the great champion, and in the men's competition, who won the title was P M Castro (PR).

The final round took place between August 26 and 30 in Maceió (AL), bringing together the winners of each region. Among women, which had five teams, the formula used was a single round and all participants playing each other, and each team resting once. By the end of five rounds, Minas Náutico ranked first with four wins in four matches and, besides the trophy, secured a spot in Superliga B in 2016. Blumenau Vôlei Clube (SC) was the second, followed by CRB (AL), Recanto da Criança (AM) and Aprovec Voleibol (GO).

"Our goal was the title. Even being new at the coaching career, I could take a lot from this experience. I pressed the girls to give their best. I always enjoyed winning, either playing well or poorly. Today we had some moments that were not very good, but we got the result we wanted," said the Olympic champion Anderson, coach who made his debut and led the team From Minas Gerais in win.

The men's competition had six participants, the five champions from each region, plus CRB (AL), representative of the hosting Federation. In this case, the teams were divided into two groups of three members each and the top two advanced to the semifinals. In the decision, Gabarito/UNIPAC/Futel (MG) beat CRB by 3 sets to 0 (25/17, 25/11 and 25/16). P M Castro (PR) got the third place, followed by Vitória/UFBA (BA), AA Nilton Lins (AM) and Montecristo (GO).

"This was a difficult championship. I really believed in this team. We were always patient in the side-out. We knew the home crowd would support CRB and we would have to withstand the pressure. But we managed to keep calm during the game and won the title", said the setter Heitor, captain of the team from Uberlândia (MG).



SUPERLIGA B: CONSOLIDAÇÃO DO FORMATO E O ADVENTO DO TORNEIO SELETIVO MARCAM 2015

Format consolidation and completion of Selective Tournament marked 2015

Em 2015, a quarta edição da Superliga B consolidou o torneio feminino, estreante em 2014. Nesta temporada foram oito times entre as mulheres que entraram na briga por uma vaga na elite do vôleibol nacional, três a mais que na última edição, e mesma quantidade de equipes no naipe masculino. Disputada a partir de 24 de janeiro, a competição contou com representantes de seis estados brasileiros e teve a conclusão nos dias 29 de março no feminino e 4 de abril no masculino.

O formato da competição sofreu poucos ajustes em relação à edição passada. Entre os homens as oito equipes jogaram em turno único entre si e todos avançaram para as quartas de final (em melhor de três). Na final, realizada em jogo único, o Sada Cruzeiro Unifem

(MG) conseguiu a vitória fora de casa sobre o Bento Vôlei/Isabela (RS), até então invicto no campeonato, por 3 sets a 2 (25/20, 24/26, 17/25, 25/17 e 15/13), no ginásio Municipal de Bento Gonçalves (RS).

"O trabalho do Sada era para dar jogo aos jogadores juvenis e infantil, e isso é muito importante. Fizemos um bom jogo hoje e todos estão de parabéns. Apesar de não termos o objetivo de garantir a classificação para a Superliga, mostramos o nosso trabalho e conseguimos o título", disse o central Eder Levi do Sada Cruzeiro Unifem.

No entanto, mesmo com o título, a equipe mineira não foi promovida à divisão principal pois já contava com representante na Superliga.

In 2015, the fourth edition of Superliga B consolidated the women's tournament, which debuted in 2014. There were eight teams this season among women that entered in the battle for a place in the national volleyball elite, three more than in the last edition, and the same number of teams in the men's side. Played from January 24, the competition included representatives from six Brazilian states and ended on March 29 in the women's and April 4 in the men's.

The competition format has undergone a few adjustments in relation to last edition. Among men, the eight teams played in a single round against each other and all advanced to the quarterfinals (in best-of-three playoff). In the final, held in a single game, Sada Cruzeiro Unifem (MG) won

away from home over Bento Vôlei/Isabela (RS), until then unbeaten in the league, by 3 sets to 2 (25/20, 24/26, 17/25, 25/17 and 15/13), at Ginásio Municipal de Bento Gonçalves (RS).

"The work of Sada was to give practice to juvenile and youth players, and this is very important. We played a good game today and everyone is to be congratulated. Although we did not have the purpose to ensure the qualification for the Superliga, we show our work and got the title", said the middle blocker Eder Levi from Sada Cruzeiro Unifem.

However, even with the title, the team from Minas Gerais was not promoted to the main division since it already had representative in the Superliga. Thus, it was

Desta forma, foi o Bento Vôlei/Isabela, segundo colocado, quem subiu para a elite da modalidade, seguindo os passos de outras duas equipes gaúchas, Lebes/Gedore/Canoas e o Voleisul/Paquetá Esportes, que alcançaram a elite através da Superliga B. Além dos dois finalistas, outras seis equipes participaram da edição 2015 masculina: Santo André/Diário (SP), Sesi-SP, Unincor/Três Corações (MG), Foz do Iguaçu Vôlei (PR), Apan/Barão/Cremer (SC) e Upis/Brasília (DF).

Entre as mulheres a competição contou com oito times que jogaram entre si em turno único (sete rodadas), mas apenas as quatro melhores seguiram na disputa para as semifinais, disputadas em sistema de melhor de três. Na decisão pela segunda vez

Bento Vôlei/Isabela who rose to the elite of the modality, following the footsteps of two other teams from Rio Grande do Sul, Gedore/Lebes/Canoas and Voleisul/Paquetá Esportes, which reached the elite through Superliga B. In addition to the two finalists, six other teams participated in the 2015 men's edition: Santo André/Diário (SP), Sesi-SP, Unincor/Três Corações (MG), Foz do Iguaçu Vôlei (PR), Apan/Barão/Cremer (SC) and Upis/Brasília (DF).

Among women, the competition had eight teams that played against each other in a single shift (seven rounds), but only the top four remained in the battle for the semifinals, played in best-of-three system. In the decision for the second time in a row, Vôlei Bauru/Concilig (SP) this time managed to win the title by beating the

consecutiva, o Vôlei Bauru/Concilig (SP) desta vez conseguiu conquistar o título ao bater a surpresa do campeonato, o Sogipa/Capemisa (RS), em casa, por 3 sets a 0 (25/20, 25/18 e 25/20) no ginásio Panela de Pressão, em Bauru (SP). Na semifinal, o time gaúcho bateu o líder do turno, o invicto Renata Valinhos/Country (SP), que terminou em terceiro.

"Batalhamos muito por este título, sofremos uma derrota para o time de Valinhos que não esperávamos. Demos a volta por cima, ficamos mais unidas. O jogo de hoje não foi nossa melhor apresentação, mas conseguimos contornar as adversidades e impor nosso ritmo com bom saque e boa distribuição de jogadas. Eu já joguei seis finais de Superliga e venci três. A emoção e o frio na barriga são os

league's surprise, Sogipa/Capemisa (RS), at home, by 3 sets to 0 (25/20, 25 / 18 and 25/20) at Ginásio Panela de Pressão, in Bauru (SP). In the semifinal, the team from Rio Grande do Sul beat the leader of the round, the undefeated Renata Valinhos/Country (SP), that finished third.

"We worked hard for this title, we lost to the team Valinhos which we did not expect. We came out on top, we became more united. The game today was not our best performance, but we managed to overcome the adversity and set the pace with a good service and good distribution of plays. I already played six Superliga finals and won three. The thrill and the butterflies in the stomach are the same. We wanted this title, regardless if it was series A or B. Final is final!", Said the

mesmos. Nós queríamos este título, independente se era série A ou B. Final é final!", comentou a capitã do time bauruense, a levantadora Camila Adão.

Completando a lista dos times na disputa feminina da Superliga B estão o Renata Valinhos/Country, o AABB/DF, o Unimed/Sensei/Cascavel (PR), o Vôlei Itabirito (MG), Paulínia Vôlei/Aceul (SP) e o Minas Náutico (MG).

No fim da temporada 2015, a competição contou com 82 jogos, sendo 47 no campeonato masculino, e 35 entre as mulheres, e com a participação de aproximadamente 192 atletas e outros 80 profissionais como treinadores, auxiliares, fisioterapeutas, médicos, estatísticos e preparadores físicos.

captain of the team from Bauru, the setter Camila Adão.

Completing the list of the teams playing the women's Superleague B are Renata Valinhos/Country, AABB/DF, Unimed/Sensei/Cascavel (PR), Vôlei Itabirito (MG), Paulínia Vôlei/Aceul (SP) and Minas Náutico (MG).

At the end of season 2015, the competition totaled 82 games, 47 in men's and 35 in women's championship, with the participation of approximately 192 athletes and 80 other professionals such as coaches, assistants, physical therapists, physicians, statisticians and physical trainers.



TORNEIO SELETIVO FOI NOVIDADE DE 2015

Selective Tournament was 2015's innovation

Além da Superliga B, o ano de 2015 apresentou uma outra oportunidade para os clubes alcançarem a divisão principal da modalidade: o Torneio Seletivo. Entre os homens a competição contou com quatro clubes e teve Brasília (DF) como sede entre 5 e 8 de agosto. São Bernardo Vôlei (SP), São José Vôlei (SP), Apan/Barão/Cremer (SC) e Upis/Brasília (DF) entraram em quadra para buscar a vaga. Na final, o São José bateu o Upis/Brasília por 3 sets a 2 (23/25, 25/20, 23/25, 25/21 e 15/13) e pôde manter-se na elite.

Entre as mulheres, a competição aconteceu em Araraquara (SP) de 28 de julho a 1 de agosto e teve o Uniara (SP), o São José dos Campos (SP) e o Renata Valinhos/Country (SP) como participantes. O time de Valinhos levou a melhor na final ao bater o Uniara por 3 sets a 0 (25/21, 25/23 e 25/21), e garantiu a primeira participação na divisão principal.

In addition to Superliga B, 2015 presented another opportunity for the teams to achieve the major league: the Selective Tournament. Among men, the competition was attended by four teams and Brasília (DF) was the host city between August 5th and 8th. São Bernardo Vôlei (SP), São José Vôlei (SP), Apan/Barão/Cremer (SC), and Upis/Brasília (DF) played to get the place. At the end, São José won Upis/Brasília by 3 sets to 2 (23/25, 25/20, 23/25, 25/21 and 15/13) and was able to continue in the elite.

Among women, the competition was held in Araraquara (SP) from July 28th to August 1st and Uniara (SP), São José dos Campos (SP) and Renata Valinhos/Country (SP) were the participating teams. Valinhos' team came off better at the final game beating Uniara by 3 sets to 0 (25/21, 25/23 and 25/21), and ensured the first participation on the major league.

MASTER: PARTICIPAÇÃO RECORDE MARCOU A MAIOR CONFRATERNIZAÇÃO DO VOLEIBOL BRASILEIRO

Master: Record participation marked the greatest Brazilian volleyball get-together

O amor ao voleibol não tem idade. Prova disso é o tamanho da 12ª edição do Vôlei Master que reuniu aproximadamente 2.100 participantes do mais tradicional evento nacional com participação de ex-atletas e praticantes acima de 35 anos. Entre 14 e 21 de novembro de 2015, o Centro de Desenvolvimento de Voleibol (CDV), em Saquarema (RJ), foi palco da grande festa da modalidade e contou com a participação de equipes oriundas de 20 estados brasileiros, além de representantes da Argentina e do Peru.

A competição na quadra reuniu 152 equipes divididas em 15 categorias. Ambos os sexos contaram com times nos torneios 35+, 40+, 45+, 50+ e 55+, enquanto a 59+ e a 67+ tiveram apenas representantes masculinos e a 63+ e a 70+, somente femininos. Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, São Paulo, Paraná, Distrito Federal, Ceará, Pernambuco, Pará, Bahia, Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Norte, Paraíba,

The love for volleyball has no age. Prove of that is the size of the 12th edition of the Master Volleyball that gathered approximately 2,100 participants in the most traditional national event with the participation of former athletes and practitioners over 35 years old. Between November 14 and 21, 2015, the Volleyball Development Center (CDV), in Saquarema (RJ), was the stage of the great party of the modality and had the participation of teams from 20 Brazilian states, in addition to representatives from Argentina and Peru.

The competition on the court gathered 152 teams divided into 15 categories. Both genders had teams in the tournaments 35+, 40+, 45+, 50+ and 55+, while the 59+ and 67+ had only male representatives 63+ and the 70+, only female. Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, São Paulo, Paraná, Federal District, Ceará, Pernambuco, Pará, Bahia, Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Norte,

Goiás, Roraima, Alagoas, Amapá, Santa Catarina e Tocantins foram representados na disputa que teve 420 partidas no total.

Entre os participantes estiveram medalhistas olímpicos como a carioca Mônica Rodrigues, medalha de prata no vôlei de praia nos Jogos Olímpicos de Atlanta, em 1996. A ex-atleta disputou o torneio 40+ pela equipe AABB/RJ.

"A motivação para estar aqui todos os anos é a companhia das amigas. Para quem jogou anos no vôlei de praia, atuar no indoor é até um pouco sacrificante para joelhos, articulações. Mas eu gosto demais da competição, venho pelo grupo, juntar o vôlei com isso tudo fica muito bacana. A estrutura de Saquarema é a melhor do mundo em relação ao voleibol, vale a pena qualquer pessoa conhecer. Mais ainda os amantes do vôlei", disse Mônica.

No vôlei de praia o campeonato contou com participação recorde,

Paraíba, Goiás, Roraima, Alagoas, Amapá, Santa Catarina and Tocantins were represented in the competition that had 420 matches in total.

Among the participants there Olympic medalists such as Mônica Rodrigues from Rio de Janeiro, silver medal in the Atlanta Olympic Games beach volleyball, in 1996. The former athlete competed in the 40+ for the team AABB/RJ.

"The motivation to be here every year is the company of the friends. For someone who played for years in the beach volleyball, performing indoors is even a little sacrificing for the knees, articulations. But I like very much the competition, I come for the group, adding the volleyball with all this is very nice. The structure of Saquarema is the best in the world regarding volleyball, it is worth for any person getting to know it. Even more so for the volleyball fans", Mônica said.

foram 248 duplas e quartetos brigando por medalhas em 22 categorias, um acréscimo de 55% em relação ao ano passado. Nos oito dias de competição foram disputadas 610 partidas nas seis quadras disponíveis. Um dos participantes mais fiéis dos torneios de praia, Luiz Felipe Schmidt, pai do campeão mundial Bruno Schmidt, comentou sobre a importância do evento e das amizades construídas no esporte.

"Quando a idade vai chegando, você vai criando novos desafios. Mas o mais importante de tudo isso são as amizades que fazemos. Muitas vezes o pessoal de diferentes estados continua se correspondendo por e-mail, redes sociais. É uma época em que tiramos férias, descansamos a cabeça, relaxamos. O nível está cada vez melhor, motiva bastante", disse Schmidt, nove vezes campeão em diferentes categorias.

In beach volleyball the championship had the record participation, there were 248 pairs and quartets fighting for medals in 22 categories, an increase of 55% in relation to last year. In the eight days of competition there were 610 matches played in the six courts available. One of the most faithful participants of the beach tournaments, Luiz Felipe Schmidt, father of the world champion Bruno Schmidt, commented on the importance of the event and the friendships built in the sport.

"With the coming of age, you create new challenges. But the most important of all that is the friends we make. Many times people from different states keep talking with each other by e-mail, social networks. It is a time when we take vacations, give our brains a rest, relax. The level is better and better, it motivates a lot", said Schmidt, nine times champion in different categories.



ANO DE ORGANIZAR A CASA

A year to organize the house

O voleibol é um dos esportes mais populares do mundo e um dos mais vitoriosos no Brasil. Pensando em manter a tradição nacional de bom desempenho na modalidade e com o intuito de valorizar o passado e o presente que o deixaram no patamar de excelência atual, a Confederação Brasileira de Voleibol (CBV) conta com a unidade

de Desenvolvimento que, ao longo de 2015, trabalhou em quatro projetos importantes para o futuro deste esporte: diagnósticos das federações estaduais, rateio da taxa de transferência internacional, Museu do Voleibol e plano pós-carreira de profissionais do vôlei.

Volleyball is one of the most popular sports in the world and one of the most successful in Brazil. Planning on keeping the national tradition of good performance in the sport and in order to appreciate the past and present that have brought it to the current excellent level, the Brazilian Volleyball

Confederation (CBV) has a Development unit which worked over 2015 on four important projects for the future of this sport: diagnoses of state federations, apportionment of the international transfer fee, Volleyball Museum and volleyball professionals post-career plan.

Diagnóstico das Federações Diagnoses of the Federations

Em 2015 a unidade de Desenvolvimento se propôs a realizar um amplo estudo de conhecimento interno da nossa modalidade, conhecendo e colhendo dados importantes para lastrear projetos que auxiliem as federações estaduais a desenvolver o voleibol nos estados.

Este diagnóstico teve início em janeiro de 2015 com o envio de um questionário, respondido

In 2015 the Development unit proposed to conduct a comprehensive study of internal knowledge of our modality, knowing and collecting important data to guarantee projects that help the state federations to develop volleyball in the states.

This diagnosis was initiated in January 2015 by submission of a

questionnaire answered by 24 of the 27 federations. In addition, the unit's superintendency, over 2015, visited 18 federations (North, Central West and Northeast) meeting the realities, learning about each state and gathering even more information about structure, championships and work in the youth category. The project will continue in 2016, with visits already scheduled to five Northeastern states.

Rateio das Transferências Internacionais Apportionment of the international transfers

Fruto da necessidade de reconhecer o trabalho de federações e clubes, a CBV publicou em setembro de 2015 uma política de rateio dos valores arrecadados com a taxa de 10% cobrada em cada uma das operações de transferências internacionais de atletas do voleibol de quadra. Este recurso é apurado anualmente durante a janela de transferências de atletas para o exterior que é estabelecido pela FIVB entre outubro e maio. No período, todas as negociações concluídas e pagas geram um recurso que será rateado da seguinte forma:

Do valor, 50% serão considerados como receita para os projetos de desenvolvimento da CBV (Museu, Pós-Carreira, VivaVôlei e Universidade). Os

The result of the need to acknowledge the work of associations and clubs, CBV published in September 2015 one apportionment policy of the amounts collected at the rate of 10% charged in each of the operations of international transfers of court Volleyball athletes. This resource is determined annually during the athlete transfer window abroad which is established by FIVB between October and May. During the period, all completed and paid negotiations generate a resource that will be apportioned as follows:

Of the amount, 50% will be considered as revenue for CBV development projects (Museum, Post-Career, VivaVôlei and University). The other 50%

outros 50% serão rateados pela cadeia produtiva da modalidade: 20% para o clube do primeiro registro do atleta transferido, 20% para a federação à qual o primeiro clube é filiado, 30% para o último clube do atleta transferido e 30% para a federação à qual o último clube é filiado.

Com esta iniciativa, no curto e no médio prazo, a CBV espera remunerar quem forma, não deixar iniciativas de formação importantes para o sistema sucumbirem por falta de recursos e ainda ajudar as federações a multiplicar este tipo de trabalho, fazendo girar toda a cadeia produtiva da modalidade. No mês de dezembro foi pago o primeiro repasse, beneficiando federações e clubes formadores e profissionais.

will be apportioned by the modality's production chain: 20% for the club of the first record of the transferred athlete, 20% for the federation to which the first club is affiliated, 30% for the last club of the transferred athlete and 30% for the federation to which the last club is affiliated.

With this initiative, in the short and medium term, CBV expects to reward those who form, not leaving important training initiatives to the system to be lost due to lack of resources and also help associations to multiply this kind of work, turning the entire production chain of the modality. The first transfer was paid in December, benefiting federations and training and professional clubs.

Já foram contempladas 189 transferências internacionais, 115 de atletas do naipes masculino e 74 do feminino.

189 international transfers were already contemplated, 115 of athletes in the men's side and 74 in the women's.

Museu do Voleibol Volleyball Museum

A CBV tem 61 anos de fundação, e nos últimos 30 uma história recheada de vitórias e conquistas. Porém, até hoje a instituição não havia concentrado energia em contar esta história e preservar sua memória. O Projeto do Museu do Voleibol Brasileiro nasceu como fruto desta necessidade. Inicialmente foi feito um levantamento interno da linha do tempo que conta a quantidade de conquistas do voleibol brasileiro na quadra e na praia.

Outra medida tomada foi a contratação da museóloga Nira Lima para dar tratamento à catalogação, organização e separação do acervo. As taças e troféus, antes espalhados entre a sede no Rio de Janeiro e o Centro de Desenvolvimento de Voleibol (CDV), em Saquarema (RJ), foram reunidos e guardados em empresa especializada. No entanto, alguns itens apresentavam necessidade de reparos, serviço que ainda está em execução por especialista em restauro.

Os próximos passos para a criação do Museu são o levantamento de conquistas historicamente representativas, mas que não tenham troféu ou medalha correspondente; campanha interna e externa para captação de relíquias, peças e fatos da comunidade do voleibol; definição de local físico para a instalação do museu; projeto das instalações e assentamento do acervo.

CBV has 61 years of foundation, and in the last 30 one story filled with victories and conquests. However, until today the institution had not concentrated power in telling this story and preserving its memory. The Brazilian Volleyball Museum Project was born as a result of this need. Initially, an internal survey of the timeline that shows the amount of Brazilian volleyball achievements on the court and on the beach was made.

Another measure taken was the hiring of the museologist Nira Lima to give treatment to the cataloging, organization and separation of the collection. The cups and trophies before spread between the headquarters in Rio de Janeiro and the Volleyball Development Center (CDV) in Saquarema (RJ) were gathered and stored in a specialized company. However, some items presented need of repairs, service that is still in progress by restoration specialist.

The next steps for the creation of the Museum is the gathering of historically representative achievements, but that do not have corresponding trophy or medal; internal and external campaign to capture relics, parts and facts of the volleyball community; definition of physical location for the installation of the museum; project of the facilities and settlement of the collection.



Pós Carreira Post Career

Preocupada com o destino de vida que terão nossos principais ídolos da quadra e da praia, técnicos e árbitros após o período dedicado a suas carreiras, a CBV se associou à DBM, empresa especializada em transição de carreiras de executivos, com ampla experiência no processo no Brasil e no exterior. O objetivo é oferecer a este público uma opção de orientação de pós carreira esportiva.

Como "saque inicial" foi decidido que seria realizado um projeto piloto para adequação da metodologia e adaptação dos processos à realidade dos nossos esportistas. E para iniciar esta parceria, foram convidados os seguintes profissionais:

- Hélia de Souza a Fofão** • Ex-atleta / Former Athlete
- André Heller** • Ex-atleta / Former Athlete
- Emanuel Rego** • Atleta / Athlete
- Talmo Curto de Oliveira** • Técnico / Coach
- Sérgio Cantini** • Árbitro / Referee

Os que aceitaram participar estão em pleno processo e tem prazo para encerramento em março de 2016, quando será apresentado um relatório final da empresa e dos participantes e a CBV tomará decisões relativas ao futuro da iniciativa.

Concerned about the life destiny of that our main idols of the court and the beach, coaches and referees will have after the period dedicated to their careers, CBV joined DBM, a company specialized in executive career transition, with extensive experience in the process in Brazil and abroad. The goal is to offer this public guidance option of post sport career.

As "starting serve" it was decided that a pilot project would be carried out to adapt the methodology and adapt the processes to the reality of our athletes. And to start this partnership, the following professionals were invited:

Those who agreed to participate are in the process and has a deadline for completion in March 2016, when a final report of the company and the participants will be presented and CBV will make decisions concerning the future of the initiative.

ANO MOVIMENTADO PARA OS PEQUENOS PRATICANTES DE VOLEIBOL

Busy year for little volleyball players

Desde 1999 o Programa VivaVôlei leva o esporte às crianças entre 7 e 14 anos de todo o Brasil e alia a iniciação ao voleibol à educação e socialização de meninas e meninos. Presente em 17 estados com 54 núcleos, o projeto inaugurou outros nove centros em 2015. Alagoas, Ceará, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná, Bahia e Goiás foram os estados contemplados com novos centros nesta temporada.

As nove inaugurações contaram, na maioria das vezes, com a presença de ícones do voleibol. A campeã olímpica em Atlanta 1996 no vôlei de praia Sandra Pires foi a "campeã" em participações. Ela compartilhou a experiência de uma carreira vitoriosa nas areias com crianças em Fortaleza (CE), Maceió (AL), Goiânia (GO) e Lauro de Freitas (BA). O capitão no ouro olímpico em Atenas 2004, Nalbert, esteve em Ponta Grossa (PR), e o integrante da geração de prata Fernandão participou da festa de inauguração do núcleo na comunidade do Rio das Pedras, no Rio de Janeiro (RJ). Além destes ainda foram inaugurados núcleos em Betim (MG), Montes Claros (MG) e Belford Roxo (RJ).

Since 1999 VivaVôlei Program takes the sport to children between 7 and 14 years old from all over Brazil and combines the introduction to volleyball to education and socialization of boys and girls. Present in 17 states with 54 centers, the project opened nine centers in 2015. Alagoas, Ceará, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná, Bahia and Goiás were the states contemplated with new centers this season.

The nine inaugurations counted, most of the time, with the presence of volleyball icons. The beach volleyball Olympic champion in Atlanta 1996 Sandra Pires was the "champion" in participations. She shared the experience of a victorious career on the beach with children in Fortaleza (CE), Maceió (AL), Goiânia (GO) and Lauro de Freitas (BA). The captain in the Olympic gold in Athens 2004, Nalbert, was in Ponta Grossa (PR),

Hoje o VivaVôlei atende aproximadamente 13,5 mil crianças e conta com o apoio de diversos patrocinadores entre empresas, entidades sem fins lucrativos e órgãos públicos. Em 2015, a Light, o Banco do Brasil e Itaipu Máquinas foram as parceiras responsáveis pelos novos núcleos.

Os pequenos talentos atendidos pelo Programa, além de receberem aulas de "minivôlei", também participam de eventos de integração e vivenciam o voleibol de alto rendimento durante todo o ano. Em fevereiro, por exemplo, as crianças do núcleo Carioca Shopping, no Rio de Janeiro, visitaram uma exposição sobre os Jogos Olímpicos e conheceram o multicampeão Giba.

Em abril, 40 participantes do núcleo de Divinópolis (MG) tiveram a oportunidade de acompanhar de perto a final da Superliga masculina 2014/2015 no Mineirinho. Alguns núcleos do Rio de Janeiro também puderam acompanhar as seleções masculina e feminina em ação. Primeiro, durante a Liga Mundial, as crianças de alguns núcleos da região metropolitana carioca foram ao Maracanãzinho. E

and the member of the silver generation Fernandão participated in the center opening party in Rio das Pedras community, in Rio de Janeiro (RJ). In addition to these, other centers were also opened in Betim (MG), Montes Claros (MG) and Belford Roxo (RJ).

Today VivaVôlei serves approximately 13,500 children and has the support of several sponsors among companies, nonprofit entities and government agencies. In 2015, Light, Banco do Brasil and Itaipu Máquinas were the partners responsible for the new centers.

Small talents served by the Program, in addition to receiving "mini-volleyball" lessons also participate in integration events and experience the high-performance volleyball throughout the year. In February, for instance, children from the center Carioca

Shopping, in Rio de Janeiro, visited an exposition on the Olympic Games and met the multi-champion Giba.

In April, 40 participants of the center from Divinópolis (MG) had the chance to closely follow the men's 2014/2015 Superleague final at Mineirinho. Some centers from Rio de Janeiro were also able to follow the men's and women's team in action. First, during the World League, children from some centers in Rio de Janeiro's metropolitan region went to Maracanãzinho. And in August it was time for the women's team to receive the affection of the little fans from the centers in Rio das Pedras, São João de Meriti, Vicente de Carvalho and Belford Roxo at the International Rio Cup.

During the men's Club World Championship, in Betim (MG), VivaVôlei, in partnership with the International

em agosto foi a vez de a seleção feminina receber o carinho dos pequenos fãs dos núcleos Rio das Pedras, São João de Meriti, Vicente de Carvalho e Belford Roxo durante a Copa Rio Internacional.

Durante o Campeonato Mundial Masculino de Clubes, em Betim (MG), o VivaVôlei, em parceria com a Federação Internacional de Voleibol (FIVB), promoveu o Volleyball Your Way, iniciativa da FIVB para estimular a vivência do esporte entre as crianças, durante a competição. Ao todo, 160 jovens entre 10 e 16 anos da cidade da região metropolitana de Belo Horizonte (MG), incluindo as do núcleo de Betim/Itaipu Peças, inaugurado em maio, puderam participar de clínicas de vôlei, acompanhar uma partida do Sada Cruzeiro (MG) e receber brindes.

Os eventos e visitas realizadas em 2015 enriqueceram a experiência dos mini-atletas que diariamente participam das aulas de vôlei nos núcleos espalhados por todo o país, e promoveram a integração entre fãs e ídolos.

Volleyball Federation (FIVB), promoted the Volleyball Your Way, FIVB's initiative to stimulate the sport experience among children, during the competition. In total, 160 youngsters between 10 and 16 years old from the metropolitan region of Belo Horizonte (MG), including the ones from the center of Betim/Itaipu Peças, inaugurated in May, were able to participate in volleyball clinics, follow a match of Sada Cruzeiro (MG) and receive gifts.

The events and visits in 2015 enriched the experience of the mini-athletes who daily participated in volleyball classes in the centers spread throughout the country, and promoted the integration between fans and idols.



VivaVôlei em números: VivaVôlei in numbers:

Nove núcleos inaugurados em 2015
Nine centers inaugurated in 2015

54 núcleos ativos em 17 estados
54 active centers in 17 states

13,5 mil crianças atendidas
13.5 thousand children served

Alagoas – 2 núcleos
Alagoas – 2 centers

Amazonas – 1 núcleo
Amazonas – 1 center

Bahia – 3 núcleos
Bahia – 3 centers

Ceará – 2 núcleos
Ceará – 2 centers

Goiás – 1 núcleo
Goiás – 1 center

Maranhão – 1 núcleo
Maranhão – 1 center

Mato Grosso – 1 núcleo
Mato Grosso – 1 center

Mato Grosso do Sul – 1 núcleo
Mato Grosso do Sul – 1 center

Minas Gerais – 4 núcleos
Minas Gerais – 4 centers

Pará – 1 núcleo
Pará – 1 center

Paraná – 2 núcleos
Paraná – 2 centers

Paraíba – 2 núcleos
Paraíba – 2 centers

Rio de Janeiro – 22 núcleos
Rio de Janeiro – 22 centers

Rio Grande do Sul – 2 núcleos
Rio Grande do Sul – 2 centers

São Paulo – 6 núcleos
São Paulo – 6 centers

Tocantins – 2 núcleos
Tocantins – 2 centers

COMUNICAÇÃO APROXIMA FÃS DO ESPORTE

Communication brings the sport fans closer

Veículos de comunicação, redes sociais e site oficial compõem o tripé que sustenta a comunicação da Confederação Brasileira de Voleibol (CBV) com seus fãs. E 2015 marcou um ano de intensa interação da entidade com sua comunidade. Mais do que simplesmente comunicar, dar voz e cara aos torcedores foi uma ação constante no último ano.

Nas redes sociais, novas ações foram realizadas nas partidas finais da Superliga, quando o mando de campo pertenceu à CBV, nos jogos de Liga Mundial, Grand Prix, Circuito Mundial de Vôlei de Praia - Rio Open e Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia. Assim, todas as plataformas da entidade apresentaram crescimento: Instagram, Facebook, YouTube e Twitter.

Além disso, houve a criação de uma conta no Vine, aplicativo que permite postagem de vídeos curtos no Twitter, e o uso do Periscope, que transmite ao vivo conteúdo também no Twitter. Com isso, trechos de jogos, aquecimento e entrada de times em quadra puderam ser compartilhados

Communication media, social networks and official website comprise the tripod that supports the communication of the Brazilian Volleyball Confederation (CBV) with their fans. And 2015 marked a year of intense interaction of the entity with its community. More than simply communicating, giving voice and face to the fans was a constant action last year.

In social networks, new activities were carried out in the final matches of the Superliga when the home field belonged to CBV in the games of World League, Grand Prix, Beach Volleyball World Tour - Rio Open and Brazilian Beach Volleyball Circuit. Thus, all the entity's platforms presented growth: Instagram, Facebook, YouTube and Twitter.

In addition, there was the creation of an account on Vine, an application that allows the posting of short videos on Twitter, and the use of Periscope, which broadcasts live content also on Twitter. Thus, game parts, warm-up and entry of teams on the court

também com quem não acompanhou os jogos pela TV.

As principais ações foram 'Foto no Telão', 'Bastidores', 'Twitter Mirror', 'Na Coletiva', 'Ponto a Ponto' e a eleição de uma hashtag principal compartilhada. Na 'Foto no Telão', os torcedores postavam suas imagens no Instagram e Twitter utilizando uma hashtag determinada e uma plataforma transferia a foto para o telão localizado no ginásio. As imagens eram filtradas por um moderador. Na Liga Mundial, por exemplo, foram 24.817 fotos recebidas na hashtag '#rumoaoodeca'.

Outra ação que trouxe interação com os fãs do voleibol foi a cobertura dos 'Bastidores'. Fotos do vestiário, vídeos em treinamentos e outros flagras foram publicados majoritariamente em Facebook, Twitter e Instagram. O 'Na Coletiva' incentivava torcedores a enviarem questões por Twitter, que eram respondidas após o jogo pelo atleta pré-definido.

could also be shared with those who did not follow the games on TV.

The main actions were 'Photo on Big Screen', 'Backstage', 'Twitter Mirror', 'At the Press Conference', 'Point to Point' and the election of a main hashtag shared. In 'photo on Big Screen', the fans would post their pictures on Instagram and Twitter using a particular hashtag and a platform would transfer the picture to the big screen located in the gymnasium. The images were screened by a moderator. In the World League, for example, there were 24,817 photos received in the hashtag '#rumoaoodeca'.

Another action that brought interaction with volleyball fans was the cover of the 'Backstage'. Photos in the dressing room, videos in training and other sightings were published mostly on Facebook, Twitter and Instagram. The 'At the Press Conference' encouraged fans to submit questions via Twitter, which were answered after the game by the pre-defined athlete.

Uma outra ação de destaque realizada em 2015 foi o 'Twitter Mirror', parceria com o Twitter em que um iPad é fornecido aos atletas para registrar selfies que podem ser customizadas, autografando ou escrevendo alguma mensagem na foto. A imagem é postada diretamente na página da CBV, com flagras divertidos mostrando o clima das partidas.

O 'Ponto a Ponto' transmitia pelo Twitter os lances dos jogos, com fotos da partida em questão. O central Riad, ausente de alguns jogos por lesão, chegou a participar da ação comentando lances na plataforma. Todas as estratégias, porém, eram centralizadas na escolha de uma hashtag principal, permitindo que parceiros, emissoras de comunicação, torcedores e clubes fixassem uma marca 'digital' do evento. Além de compartilhar todo esse conteúdo, a CBV também enviou material exclusivo para TV Globo, SporTV e patrocinadores, visando a maximizar a exibição de seu produto nas telas.

Another prominent action taken in 2015 was the 'Twitter Mirror', a partnership with Twitter where an iPad is provided to athletes to register selfies that can be customized, signing or writing a message on the picture. The image is posted directly on CBV's website, with funny sightings showing the atmosphere of the matches.

The 'Point to Point' transmitted via Twitter the plays of the games, with photos of the match concerned. The middle blocker Riad, absent in a few games due to injury, even participated in the action commenting on plays in the platform. All strategies, however, were centralized in choosing a main hashtag, allowing partners, communication broadcasters, fans and clubs to establish the 'digital' brand of the event. In addition to sharing all this content, CBV also sent exclusive material for TV Globo, SporTV and sponsors, aiming to maximize the display of its product on screen.

Transmissões Transmissions

O voleibol esteve mais presente do que nunca na televisão aberta e fechada em 2015, com um grande número de transmissões de partidas. Além de Globo e SporTV, tradicionais parceiras do nosso esporte, Band e RedeTV também exibiram jogos ao vivo ou em VT, tanto do voleibol de quadra quanto do voleibol de praia. Entre 10 de junho e 29 de julho, foram incríveis 173 transmissões, média de 4,3 partidas na televisão por dia. Em sete meses, de junho a dezembro, foram 320 transmissões, sendo 70 em TV aberta e 250 em canais por assinatura.

Entre os torneios de voleibol de quadra organizados pela CBV, tivemos transmissões da Superliga, Supercopa, Copa Banco do Brasil, Liga Mundial, Grand Prix, Copa Internacional de Voleibol Feminino. Além do Campeonato Sul-Americano Masculino, organizado em parceria com a Confederação Sul-Americana. No voleibol de praia, etapas do Circuito Mundial, Campeonato Mundial e Circuito Brasileiro contaram com partidas ao vivo na TV.

A chance de acompanhar partidas, porém, não se limitou apenas à TV aberta ou fechada. O site oficial da CBV transmitiu todas as etapas do Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia, o torneio Master, realizado em Saquarema, além de oito categorias do Campeonato Brasileiro de Seleções (CBS), responsável pela renovação e fortalecimento das categorias de base.

Outra novidade foi a cobertura em vídeo do Circuito Mundial de Vôlei de Praia. Uma produtora realizou imagens que foram fornecidas pela CBV para os veículos de comunicação, rendendo entrevistas e mais espaço. Além de conteúdo para os veículos parceiros, as reportagens com os jogadores eram disponibilizadas no Facebook. Assim, os fãs puderam acompanhar de perto a rotina de títulos e viagens por vários países dos times que representam o país nas areias.

Volleyball was more present than ever on free and paid television in 2015 with a large number of transmissions of matches. In addition to Globo and SporTV, traditional partners of our sport, Band and RedeTV also exhibited games live or in VT, both court volleyball and beach volleyball. Between June 10 and July 29, there were 173 amazing broadcasts, average of 4.3 matches a day on television. In seven months, from June to December, there were 320 transmissions, being 70 on free TV and 250 on paid TV channels.

Among the court volleyball tournaments organized by CBV, we had broadcasts of the Superliga, Super Copa, Banco do Brasil Cup, World League, Grand Prix, International Women's Volleyball Cup. In addition to the Men's South-American Championship, organized in partnership with the South-American Confederation. In beach volleyball, stages of the World Tour, World Championship and Brazilian Circuit had live matches on TV.

The chance to follow matches, however, is not limited to free and paid TV only. CBV's official website streamed all stages of the Brazilian Beach Volleyball Circuit, the Master tournament, held in Saquarema, in addition to eight categories of the Brazilian State Teams Championship (CBS), responsible for the renewal and strengthening of the youth categories.

Another novelty was the video coverage of the Beach Volleyball World Tour. A producer made images that were provided by CBV to the communication vehicles, yielding interviews and more space. In addition to content for partner vehicles, reports with the players were made available on Facebook. Thus, fans were able to closely follow the title routine and trips through several countries of the teams representing the country on the beach.

Site oficial Official Website

O ano de 2015 também marcou uma reformulação no site oficial da CBV, que adotou uma nova cara, mais moderna. A mudança trouxe uma separação mais clara das notícias, permitindo encontrar mais rapidamente assuntos relacionados ao universo da entidade. O portal também ficou mais visual, com mais imagens, além de espaço para as federações inserirem notícias e promoverem o trabalho regional.

As mudanças também tornaram o site mais responsivo, ou seja, mais fácil de ser visualizado em outras plataformas como celulares, tablets e iPods. Um dos sinais disto é que 37,15% dos mais de 3 milhões de acessos ao site foram feitos em celulares. O tempo médio de um internauta na página da CBV é de 2 minutos e 3 segundos, com 42% de novos visitantes. Outro dado que chama a atenção: 52% dos acessos vem do Google, principal ligação com o site cbv.com.br

The year of 2015 also marked a reformulation on CBV's official website, which adopted a new, more modern look. The change brought a clearer separation of the news, allowing to find more quickly the subjects related to the entity's universe. The portal also became more visual, with more pictures, in addition to room for the federations to insert news and promote the regional work.

The changes also made the website more responsive, that is, easier to be viewed on other platforms such as mobile phones, tablets and iPods. One sign of this is that 37.15% of the more than 3 million hits to the website were made on mobile phones. The average time of an Internet user on CBV's website is of 2 minutes and 3 seconds with 42% of new visitors. Another fact that stands out: 52% of the accesses come from Google, the main link to the website cbv.com.br



Crescimento nas redes Growth in the networks

A evolução do aplicativo Instagram ao longo de 2015, com a inclusão de vídeos curtos, fotos horizontais e outras funcionalidades popularizou ainda mais a plataforma. Utilizado cada vez mais na estratégia de comunicação, ele foi o destaque com um crescimento de quase 200%. O

The evolution of Instagram application throughout 2015, with the inclusion of short videos, horizontal photos and other features popularized the platform even more. Increasingly used in the communication strategy, it was the highlight with growth of almost 200%. The number of followers

número de seguidores passou de pouco mais de 33 mil ao final de 2014 para 97 mil no encerramento de 2015. Aumento incentivado ao compartilhar ações em outras plataformas, gerando links para Facebook e Twitter.

increased from just over 33 thousand by the end of 2014 to 97 thousand at the end of 2015. Increase encouraged by sharing actions on Instagram on other platforms, generating links to Facebook and Twitter. Twitter, by the way, was another communication

O Twitter, por sinal, foi outro canal de comunicação com crescimento considerável. Assim como o Instagram, a plataforma também sofreu mudanças, permitindo enquetes, fotos, vídeos e compatibilidade com outros aplicativos, como o Periscope, que transmite vídeos ao vivo. O aumento

channel with considerable growth. Just like Instagram, the platform has also undergone changes, allowing polls, photos, videos and compatibility with other applications, such as Periscope, which streams live video. The increase was of almost 100%, going from 49.9 thousand followers to 96 thousand.

foi de quase 100%, passando de 49,9 mil seguidores para 96 mil.

O Facebook também continuou crescendo e se mantém como rede que mais angaria torcedores. Passou de 215 mil no final de 2014 para 293 mil em dezembro de 2015.

Facebook has also continued to grow and it remains as the network that most attracts fans. It went from 215 thousand by the end of 2014 to 293 thousand in December 2015.



Youtube
Inscritos no canal em dezembro de 2014: 3.180
Inscritos no canal em dezembro de 2015: 6.000
Minutos exibidos no CBVTV 2014 - 382.660
Minutos exibidos no CBVTV 2015 - 1.242.264
Subscribed to the channel In December 2014: 3,180
Subscribed to the channel In December 2015: 6,000
Minutes exhibited on CBVTV 2014 - 382,660
Minutes exhibited on CBVTV 2015 - 1,242,264

Instagram
Seguidores em dezembro de 2014: 33.387
Seguidores em dezembro de 2015: 97.000
Followers In December 2014: 33,387
Followers In December 2015: 97,000

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Relatório dos auditores independentes - 31 de dezembro de 2015 e 2014

À
Confederação Brasileira de Voleibol - CBV
Rio de Janeiro - RJ

Conteúdo

- Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis
- Balanços patrimoniais
- Demonstrações do resultado
- Demonstrações do resultado abrangente
- Demonstrações das mutações do patrimônio social
- Demonstrações dos fluxos de caixa
- Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Introdução

Examinamos as demonstrações contábeis da Confederação Brasileira de Voleibol - CBV ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente, se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Confederação Brasileira de Voleibol - CBV em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

ÊNFASE

Auditoria da Controladoria Geral da União - CGU

Conforme Nota Explicativa nº 40, a ESPN iniciou a publicação de uma série de reportagens com denúncias ligando ex- dirigentes da Confederação Brasileira de Vôlei- CBV ao recebimento de recursos oriundos dos contratos de patrocínio do Vôlei de Praia e de Quadra com o Banco do Brasil S.A., vigentes desde 2012. Após estas denúncias, a Controladoria Geral da União (CGU), iniciou uma auditoria na gestão dos contratos de patrocínios assinados entre a Confederação Brasileira de Voleibol (CBV) e o Banco do Brasil S.A. no exercício de 2012 e com vigência prevista para o período de 2012 a 2017, considerando as peculiaridades dos contratos de patrocínio.

No Banco do Brasil S.A. a auditoria da Controladoria Geral da União (CGU) teve como escopo os controles internos existentes no processo de concessão e acompanhamento dos patrocínios com a Confederação Brasileira de Voleibol (CBV), tendo como principais recomendações o estabelecimento nos contratos de patrocínios com a Entidade da obrigação em regulamentar suas contratações, estabelecendo padrões de governança.

Já na Confederação Brasileira de Voleibol - CBV o foco da auditoria recaiu sobre a contratação de empresas prestadoras de serviços para Entidade com partes relacionadas.

Os testes de auditoria executados basearam-se nas demonstrações contábeis e patrimoniais da Confederação Brasileira de Voleibol (CBV) entre o período de 2010 a 2013 e na análise dos documentos enviados.

As demonstrações contábeis da Entidade foram preparadas no pressuposto da idoneidade da Administração e não incluem quaisquer ajustes nas contas patrimoniais que poderiam ser requeridas caso as medidas solicitadas pela Controladoria Geral da União (CGU) não sejam implementadas e cumpridas em sua totalidade. Atualmente grande parte das medidas sugeridas pela Controladoria Geranl da União (CGU), foram implementadas conforme descrito em nota explicativa nº 40 - Item medidas implementadas.

Rio de Janeiro, 29 de fevereiro de 2016.

Balanços patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em Reais)

Ativo Circulante	Nota	2015	2014
Caixa e equivalente de caixa	3	2.718.670	25.545.435
Recursos convênios (bancos)	4	14.738.158	11.468.029
Contas a receber	5	33.099.067	33.093.419
Federações nacionais		152.248	595.252
Federações internacionais		1.187.205	4.016.702
Clubes nacionais		35.000	63.580
Clubes internacionais		6.801	
Despesas antecipadas	6	1.298.019	822.390
Adiantamentos diversos	7	531.748	565.266
Impostos e contribuições a recuperar		90.336	
		53.857.252	76.170.073
Não circulante			
Depósitos Judiciais	8	135.545	135.545
Investimento		3.850	3.850
Imobilizado	9	4.228.050	
Intangível		200.593	200.593
		4.568.038	4.247.453
Total do ativo		58.425.290	80.417.526

Passivo e patrimônio social

Circulante	Nota	2015	2014
Fornecedores	10	2.685.914	791.830
Convênios	11	15.106.282	11.342.125
Receitas a apropriar	12	34.811.721	32.955.426
Encargos e impostos a recolher	13	1.136.391	715.112
Provisões com pessoal	14	1.776.623	938.471
Provisões de despesas	15	621.114	8.260.373
Contas a pagar	17	96.958	171.309
		56.235.003	55.174.646
Não circulante			
Provisões de contingências	16	12.000	5.000
Contas a pagar	17	837.171	
		849.171	5.000
Patrimônio Social	18		
Título patrimonial		1.000	1.000
Reserva de capital		539.901	539.901
Resultado acumulado		800.215	24.696.979
		1.341.116	25.237.880
Total do passivo e do patrimônio social		58.425.290	80.417.526

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstrações do resultado

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em Reais)

	Nota	2015	2014
Receitas ordinárias			
Contribuições		3.240	3.240
Inscrições de atletas/profissionais/clubes		782.142	719.806
Transferências e cessões temporárias		2.126.488	2.067.941
Rendas de jogos	19	3.129.301	1.301.525
Licença e vitórias para jogos		49.941	50.000
Taxas e multas disciplinares		15.428	14.500
Premiações		3.315.221	3.496.123
		9.421.761	7.653.135
Receitas extraordinárias			
Receita de patrocínios	20	72.670.518	75.428.549
Direitos de transmissão	21	6.678.779	8.278.680
		79.349.297	83.707.229
Outras receitas			
Outras receitas	22	3.077.507	2.774.416
Receita de convênios		15.452.452	9.190.570
		18.529.959	11.964.986
Receitas de isenções tributárias			
Receita isenção tributos Federais	23	-	968.672
			968.672
		107.301.017	104.294.022
Despesas operacionais			
Custos com pessoas de apoio/atletas e comissão técnica	24	(24.269.597)	(23.291.896)
Transportes	25	(16.357.023)	(14.007.101)
Despesas com premiações a atletas	26	(11.483.290)	(14.428.948)
Locação	27	(13.882.377)	(9.245.657)
Custos com federações	28	(1.971.449)	(2.124.944)
Despesas operacionais - Outros custos	29	(17.480.485)	(6.368.069)
		(85.444.221)	(69.466.615)
Despesas administrativas			
Despesas com pessoal	30	(14.022.300)	(8.179.369)
Encargos sociais	31	(4.794.610)	(2.949.775)
Despesas com serviços contratados	32	(7.008.258)	(6.344.937)
Despesas de localização e funcionamento	33	(7.349.559)	(5.270.081)
Despesas com propaganda e publicidade	34	(3.248.911)	(1.683.113)
Despesas com Federações	28	(2.415.860)	(1.759.156)
Despesas com provisões contingenciais	16	(12.000)	(5.000)
Outras despesas administrativas	35	(10.080.568)	(9.774.223)
		(48.932.066)	(35.965.654)
Resultando antes das receitas e despesas financeiras		(27.075.270)	(1.138.247)
Resultado financeiro, líquido	37	3.178.506	3.270.147
(Déficit)/Superávit líquido do exercício		(23.896.764)	2.131.901

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em Reais)

	2015	2014
(Déficit)/superávit líquido do exercício	(23.896.764)	2.131.901
Total do resultado abrangente do exercício	(23.896.764)	2.131.901
Resultado abrangente total	(23.896.764)	2.131.901

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstrações das mutações do patrimônio social

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em Reais)

	Título patrimonial	Reserva de capital	Resultado acumulado	Superávit do exercício	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	1.000	539.901	22.565.079	-	23.105.980
Superávit líquido do exercício	-	-	-	2.131.900	2.131.900
Incorporação do superávit no resultado acumulado	-	-	2.131.900	(2.131.900)	
Saldos em 31 de dezembro de 2014	1.000	539.901	24.696.979	-	25.237.880
Déficit líquido do exercício	-	-	-	(23.896.764)	(23.896.764)
Incorporação do déficit do exercício no resultado acumulado	-	-	(23.896.764)	23.896.764	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	1.000	539.901	800.215	-	1.341.116

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em Reais)

	2015	2014
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
(Déficit)/superávit líquido do exercício	(23.896.764)	2.131.901
Ajustes dos itens que afetam o caixa das atividades operacionais:		
Depreciação	630.504	599.556
(Déficit)/Superávit líquido do exercício ajustado	(23.266.260)	2.731.457
Redução nos ativos operacionais:		
Recursos de convênios	(3.270.129)	(3.434.339)
Contas a receber (Federações e clubes)	3.295.433	(7.265.759)
Adiantamentos diversos	33.518	(86.323)
Impostos e contribuições	(90.336)	2.400
Despesas antecipadas	(475.629)	(782.417)
Clubes internacionais	(6.802)	119.954
	(513.945)	(11.446.484)
Aumento nos passivos operacionais:		
Fornecedores	1.894.084	285.652
Convênios	3.764.157	4.532.501
Receita a apropriar	1.856.295	3.149.803
Encargos e impostos a recolher	421.279	(219.017)
Provisão com pessoal	838.152	530.671
Provisão de despesas e contingências	(7.632.259)	5.206.609
Contas a pagar	762.820	(259.049)
	1.904.528	13.227.170
Caixa líquido (consumido)/gerado pelas atividades operacionais	(21.875.677)	4.512.143
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Baixa imobilizado	69.204	50.107
Adições do ativo permanente	(1.020.292)	(612.871)
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos	(951.088)	(562.764)
(Redução)/aumento de caixa e equivalente de caixa	(22.826.765)	3.949.379
Disponibilidades		
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	25.545.435	21.596.056
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	2.718.670	25.545.435
(Redução)/aumento de caixa e equivalente de caixa	(22.826.765)	3.949.379

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

1. Contexto operacional

A Confederação Brasileira de Voleibol, designada pela sigla CBV, filiada à Federação Internacional de Voleibol, FIVB e ao Comitê Olímpico Brasileiro, COB, fundada em 16 de agosto de 1954 e regulamentada pelo Decreto nº 36.786 de 18 de janeiro de 1955, é uma associação de fins não econômicos, de caráter desportivo, constituída pelas entidades filiadas de administração do voleibol.

A Confederação Brasileira de Voleibol - CBV tem por finalidade administrar, dirigir, controlar, difundir e incentivar em todo país a prática do voleibol, assim como representar o voleibol brasileiro nas competições nacionais e internacionais.

A Confederação Brasileira de Voleibol - CBV encarrega-se de todo o trabalho técnico e logístico relacionado à realização dos campeonatos de voleibol em seu calendário oficial. Pelo menos uma vez por ano, cada estado recebe uma competição oficial organizada por ela. Além disso, é sua tarefa supervisionar todas as atividades das seleções brasileiras de voleibol de quadra masculinas e femininas, nas categorias adultas, juvenis, infante-juvenis e infantis, bem como as atividades das seleções brasileiras de voleibol de praia, nas categorias adultas, sub-21 e sub-19.

A Confederação Brasileira de Voleibol - CBV opera apenas no Brasil, com representação em todo o território nacional através das Federações que lhes são filiadas, tanto no âmbito do voleibol de quadra como de praia. Fora do país, a CBV participa de competições representando o Brasil na modalidade Voleibol.

Performance do Volei Brasileiro

Com mais de meio século de existência, a Confederação Brasileira de Voleibol transformou ao longo dos anos o voleibol brasileiro em uma máquina de títulos.

Em 2015 Duplas de vôlei de praia do Brasil dominaram o cenário internacional. Alison/Bruno Schmidt e Ágatha/Bárbara Seixas conquistaram o Campeonato Mundial, e os brasileiros venceram o Circuito Mundial. Nos Jogos Pan-Americanos de Toronto, Álvaro Filho/Vitor Felipe foram prata, enquanto Lili/Carolina Horta conquistaram o bronze, mantendo tradição de medalhas.

Seleções masculina e feminina mantiveram a hegemonia no Sul-Americano e conquistaram títulos. Nos Jogos Pan-Americanos de Toronto, ambos os times foram prata. Time comandado por Zé Roberto também levou o bronze no Grand Prix.

Os resultados técnicos alcançados nas principais competições podem ser demonstrados da seguinte forma:

Seleções Adulta Quadra

Competições	Masculina	Feminina
Campeonato Mundial	2º	3º
Liga Mundial	2º	
World Grand Prix		3º
Sul - Americano	1º	1º
Jogos Pan - Americanos	2º	2º

Seleções de Base Quadra

Competições	Masculina	Feminina
Mundial Juvenil sub 20	-	2º
Mundial SUB-23	-	1º

Praia adulto

Competições	Masculina	Feminina
Circuito Mundial	1º/2º	1º/2º
Campeonato Mundial	1º/3º	1º/2º/3º
Jogos Pan Americanos	2º	3º

2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram preparadas pela Administração da Entidade, sendo de sua responsabilidade e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), estando em conformidade com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). Como se trata de uma associação sem fins lucrativos, as demonstrações contábeis foram preparadas, principalmente, de acordo com a ITG 2002 – Instituto sem finalidade de lucros, aprovada pela Resolução nº 1.409, de 21 de setembro de 2012, pelo Comunicado Técnico CTG 2000, aprovado pela Resolução nº 1.159, de 13 de fevereiro de 2009, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, para os aspectos não abordados pela ITG 2002 – Instituto sem finalidade de lucros. A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria em 29 de fevereiro de 2016.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, exceto as aplicações financeiras apresentadas a valor justo por meio do resultado.

2.3. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade e seus valores foram arredondados para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4. Uso de estimativas e julgamento

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas emitidas pelo CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir das estimativas. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis dev-

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis | Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 | (Em Reais)

ido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Entidade revisa suas estimativas e premissas anualmente.

2.5. Principais práticas contábeis adotadas

As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

a) Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldo de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, as quais estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. São classificadas como instrumentos financeiros destinados à negociação e estão registrados pelo valor do custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, ajustado ao valor justo do instrumento;

b) Foi adotado o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento;

c) As Federações Nacionais são entidades estaduais de administração do Voleibol, as transações financeiras com as Federações Nacionais estão apresentadas no ativo e no passivo conforme os saldos credores e devedores;

d) As despesas antecipadas estão registradas no ativo circulante, sendo apropriadas mensalmente ao resultado, pelo regime de competência e em conformidade com as cláusulas dos contratos de seguros e serviços (Nota Explicativa nº 6);

e) Os recursos de patrocínios são apropriados ao resultado por regime de competência, em contra partida ao "Contas a receber";

f) Os investimentos permanentes são demonstrados ao custo de aquisição;

g) Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela Administração;

A depreciação dos ativos é calculada pelo método linear (Nota Explicativa nº 09) e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens com os respectivos valores residuais. A vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário.

do e apresentado na demonstração do resultado, no exercício em que o bem é baixado;

h) O título patrimonial do Terrace Clube foi doado à Confederação Brasileira de Voleibol (CBV), em 1997, e registrado diretamente no patrimônio social da Entidade;

i) Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição, reduzidos de provisão para ajuste ao valor de recuperável, quando aplicável. As demais obrigações são registradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos;

j) O intangível, os outros ativos não circulantes e os ativos circulantes relevantes, são avaliados a cada data de reporte para determinar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se existir uma evidência objetiva de perda como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados daquele ativo que podem ser estimados de uma maneira confiável. A Administração não constatou indicadores de perda em seus ativos;

k) Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou custo cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação;

l) Receitas oriundas de recursos de convênios firmados com entidades Governamentais no âmbito Federal, Estadual ou Municipal são registrados no contas a receber em contra partida a conta de recebimento de convênios (no passivo circulante) e são apropriadas ao resultado (receita) à medida que são incorridas as despesas relacionadas aos respectivos convênios. Ao final do projeto caso haja saldo não utilizado, o mesmo é devolvido ao órgão concedente.

3. Caixa e equivalente de caixa

	2015	2014
Caixa e banco	145.284	115.921
Aplicações financeiras CDB (i)	2.573.386	25.424.513
	2.718.670	25.540.435

	2015	2014
Títulos de capitalização	-	5.000
	2.718.670	25.545.435

O imobilizado é baixado quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda, eventual perda ou ganho resultante da baixa do ativo são registrados no resulta-

do e apresentado na demonstração do resultado, no exercício em que o bem é baixado;

h) O título patrimonial do Terrace Clube foi doado à Confederação Brasileira de Voleibol (CBV), em 1997, e registrado diretamente no patrimônio social da Entidade;

i) Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição, reduzidos de provisão para ajuste ao valor de recuperável, quando aplicável. As demais obrigações são registradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos;

j) O intangível, os outros ativos não circulantes e os ativos circulantes relevantes, são avaliados a cada data de reporte para determinar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se existir uma evidência objetiva de perda como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados daquele ativo que podem ser estimados de uma maneira confiável. A Administração não constatou indicadores de perda em seus ativos;

k) Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou custo cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação;

l) Receitas oriundas de recursos de convênios firmados com entidades Governamentais no âmbito Federal, Estadual ou Municipal são registrados no contas a receber em contra partida a conta de recebimento de convênios (no passivo circulante) e são apropriadas ao resultado (receita) à medida que são incorridas as despesas relacionadas aos respectivos convênios. Ao final do projeto caso haja saldo não utilizado, o mesmo é devolvido ao órgão concedente.

3. Caixa e equivalente de caixa

	2015	2014
Caixa e banco	145.284	115.921
Aplicações financeiras CDB (i)	2.573.386	25.424.513
	2.718.670	25.540.435

	2015	2014
Títulos de capitalização	-	5.000
	2.718.670	25.545.435

com risco insignificante de mudança de valor. As aplicações financeiras são de curto prazo, classificadas a valor justo por meio de resultado e possuem em carteira papéis de bancos de primeira linha com liquidez diária, isto é, prontamente conversíveis em caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações financeiras representam, basicamente, valores investidos em títulos de renda fixa administrados pelo Banco do Brasil, Bradesco e Caixa Econômica Federal e são lastreadas principalmente em títulos privados (Certificado de Depósitos Bancários - CDB), emitidos por empresas e instituições financeiras de primeira linha, todos vinculados a taxas pós-fixadas e com rentabilidade média no ano de 2015 de aproximadamente 100% do DI CETIP (CDI) e fundo com liquidez diária que é composto por cotas de FI que aplica em títulos de renda fixa públicos e privados, no mínimo, 95% da carteira é aplicada em ativos financeiros que acompanhem direta ou indiretamente as variações do CDI, possui baixa automática inteligente.

O cálculo do valor justo das aplicações financeiras, quando aplicável, é efetuado levando-se em consideração as cotações de mercado do papel ou informações de mercado que possibilitem tal cálculo, com base nas taxas futuras de papéis similares.

(i) Em 2015 houve uma redução na rubrica de aplicação financeira que justifica-se pelos resgates realizados durante o exercício para suprir a necessidade de caixa.

4. Recursos de convênios

	2015	2014
Disponibilidades (i)	12.454.640	9.497.567
Aplicações financeiras (ii)	2.283.518	1.970.462
	14.738.158	11.468.029

(i) Representam a disponibilidade dos recursos restritos, recebidos por meio de termos de convênios e projetos incentivados firmados com o Governo Federal e oriundos da Lei Agnelo Piva, que são utilizados para uso exclusivo da execução do plano de trabalho dos respectivos convênios/projetos;

(ii) As aplicações financeiras representam recursos restritos referente aos convênios/projetos incentivados basicamente, valores investidos em fundos que investem, preferencialmente, em títulos de renda fixa públicos, estes fundos são lastreados em pelo menos 70% de títulos federais com liquidez diária e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Para maiores informações sobre os convênios/projetos vide nota explicativa nº 11.

5. Contas a receber

	2015	2014
Banco do Brasil S.A.	28.793.371	28.592.325
Globosat programadoa Ltda	7016816	59.427
Globo Comunica o Participa e S. A.	2.806.7232	.637.709
Ministério dos Esportes		554.856
COB Comitê Olímpico Brasileiro	543.6042	90.390
Outros contas a receber	263.4883	68.512
(-) Provis o de cr zã itas de liquida o duvidosa	(9.800)(9.800)
	33.099.067	33.093.419

As contas a receber estão representadas substancialmente pelos valores relativos aos contratos de patrocínios, recursos de convênios e direito de transmissão de competições, que são contabilizados inicialmente pelo valor justo da contraprestação a ser recebida, a qual será realizada nos próximos três meses. A Entidade reconhece as perdas em créditos de liquidação duvidosa quando existe evidência objetiva de perda no valor recuperável, como resultado de um ou mais eventos que ocorreram após o reconhecimento inicial do ativo, que impactam os fluxos de caixa futuros estimados e que possam ser confiavelmente estimadas.

6. Despesas antecipadas

	2015	2014
Vale transporte	11.395	8.474
Seguros	48.224	60.083
Plano odontológico	-	1.833
Antecipação mensalida Federações	-	12.000
Apoio financeiro a Clubes (Superliga 15/16)	1.232.000	-
Depósito caução	6.400	740.000
	1.298.019	822.390

As despesas antecipadas estão representadas substancialmente pelo apoio financeiro concedido aos Clubes participantes da Superliga 2015/2016. A CBV, com objetivo de fomentar a competição, concedeu apoio financeiro a todos os clubes participantes da Competição, esta iniciativa visou dar maiores condições financeiras para custeio com hospedagem até a fase classificatória da competição.

A Superliga é o nome fantasia, de propriedade da Confederação Brasileira de Voleibol - CBV, do Campeonato Brasileiro de Clubes. Organizada e dirigida por esta Entidade é a competição máxima do calendário nacional, tendo por finalidade reunir as melhores equipes do país, constituindo-se na melhor representatividade técnica do voleibol brasileiro, sempre de acordo com as Normas Estatutárias da CBV, seu Código de ética e demais normas.

O apoio concedido correspondente ao montante de R\$ 1.848.000 no mês de outubro de 2015 foi registrado no grupo de despesas antecipadas, sendo apropriada mensalmente ao resultado pelo regime de competência, conforme calendário da referida competição (Novembro/2015 a Abril de 2016).

7. Adiantamentos diversos

	2015	2014
Adiantamentos a fornecedores	196.750	203.752
Adiantamentos para despesas de terceiros	173.337	229.113
Adiantamentos para despesa de empregados	40.762	9.046
Adiantamentos a empregados	120.899	123.354
	531.748	565.266

8. Depósitos judiciais

	2015	2014
Processos de natureza civil	135.545	135.545
	135.545	135.545

Estão classificados neste grupo os depósitos judiciais recursais à disposição do juízo para permitir a interposição de recurso de acordo com a legislação processual em vigor.

9. Imobilizado

	2015				2014				
	Taxa	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido				
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4 e 25%	3.095.363	(974.639)	2.120.725	1.980.173				
Móveis e utensílios	10%	1.237.261	(744.648)	492.613	354.271				
Equipamentos esportivos	10%	1.498.734	(990.831)	507.903	585.365				
Equipamentos de informática	20%	1.667.766	(1.167.443)	500.323	281.603				
Veículos	20%	270.740	(182.223)	88.516	131.004				
Programas de computador	20%	575.634	(486.401)	89.233	111.757				
Máquinas e equipamentos	10%	921.746	(525.814)	395.932	435.887				
Equipamentos de comunicação	20%	67.119	(57.147)	9.972	3.342				
Edificações	-	14.500	-	14.500	14.500				
Instalações	10%	15.655	(7.322)	8.333	9.562				
		9.364.518	(5.136.468)	4.228.050	3.907.465				

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis | Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 | (Em Reais)

a) Movimentação do imobilizado em 31 de dezembro de 2015:

	Taxa anual	Dez/2014 Saldo	Aquisição	Baixa	Depreciação	Dez/2015 Saldo
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4 e 25%	1.980.173	273.594	(2.239)	(130.803)	2.120.724
Móveis e utensílios	10%	354.271	230.929	(29.146)	(63.442)	492.611
Equipamentos esportivos	10%	585.366	33.300	-	(110.762)	507.904
Equipamentos de informática	20%	281.603	370.527	(37.819)	(113.988)	500.323
Veículos	20%	131.005	-	-	(42.487)	88.518
Programas de computador	20%	111.756	15.416	-	(37.940)	89.232
Máquinas e equipamentos	10%	435.887	88.871	-	(128.826)	395.932
Equipamentos de comunicação	20%	3.342	7.656	-	(1.026)	9.972
Edificações	4%	14.500	-	-	-	14.500
Instalações	10%	9.562	-	-	(1.229)	8.333
		3.907.465	1.020.292	(69.204)	(630.504)	4.228.050

O montante de R\$ 2.120.724 referentes às Benfeitorias em imóveis de terceiros corresponde a Benfeitorias realizadas no Centro de Treinamento, localizado em Saquarema e as obras necessárias para inauguração da nova sede administrativa do Voleibol.

No dia 27 de outubro de 2015, a Confederação Brasileira de Voleibol (CBV) chegou a mais um marco na sua história com a inauguração da nova sede, no Riocentro, na Barra da Tijuca, Rio de Janeiro. O novo espaço, com 1.300 metros quadrados, simboliza a modernidade e a transparência da CBV, com acesso para todos e a lógica da hierarquia horizontal, promovendo a integração direta entre os gestores e as suas equipes. Os dois salões onde trabalha a maioria dos colaboradores receberam os sugestivos nomes de Quadra 1 e Quadra 2. Juntamente com as outras salas, há um total disponível de 135 posições de trabalho, com a utilização de mobiliário ergonômico que permite maior conforto no dia a dia da instituição. Com suporte de uma decoração esportiva, que transmite alegria e animação e estimula o processo de criatividade, o objetivo foi fazer os funcionários se sentirem dentro do lúdico espaço do jogo.

As paredes foram decoradas para lembrar a toda hora o novo modelo de gestão: missão, visão e valores fazem parte da nova identidade visual.

Com a mudança para a nova sede a CBV modernizou seus equipamentos de comunicação e informática.

b) Movimentação do Imobilizado em 31 de dezembro de 2014:

	Taxa anual	Dez/2013 Saldo	Aquisição	Baixa	Depreciação	Dez/2014 Saldo
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4 e 25%	2.107.070	2.239	-	(129.136)	1.980.173
Móveis e utensílios	10%	409.518				

10. Fornecedores

	2015	2014
Crouitton comércio e serviços e alimentação	8.616	85.215
Maiorca passagens e turismos	-	56.413
Associação latina de desenvolvimento desportivo	-	250.000
Sportille Centro de treinamento	69.462	65.530
Globosat	603.179	-
Ibope pesquisas	183.210	-
Totvs	187.519	-
Montes Claros	74.000	-
Globo	332.042	-
Bradesco Saúde	212.402	-
Camargo Advogados	80.400	-
S C Consultoria Ltda	25.217	-
Outros (i)	909.867	334.672
	2.685.914	791.830

(i) O saldo registrado em outros no montante de R\$909.867 em 2014 R\$ 334.672 correspondem a valores pulverizados de diversos fornecedores.

11. Convênios

Conforme demonstrado a seguir, em 2015 a Entidade captou R\$ 35.818.956 em incentivos do Governo Federal e Estadual:

	2015	2014
Órgãos Governamentais		
Captação de recurso (i)	35.818.956	18.356.565
Aplicação de recurso	(20.712.674)	(7.014.440)
	15.106.282	11.342.125

Captação de recurso (i)

	2015	2014
Governo Federal - Convênio		3.304.789
Governo Federal - Lei de Incentivo aos Esportes	27.064.997	9.091.182
Governo Estadual- Lei de incentivo ICMS	500.000	1.499.124
Governo Municipal		405.877
Recursos Lei Agnelo/Piva - COB	8.253.959	4.055.593
	35.818.956	18.356.565

Os recursos captados através de convênio e termos de parcerias junto ao Governo Federal e Estadual, representam os seguintes projetos:

Recursos captados através de Lei de Incentivo:

Governo Federal:

• Projeto do CBVP (Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia) com 09 etapas em diferentes estados visando a participação e democratização dos desportos nas diferentes regiões do Brasil;
 • Projeto realização da fase final da Liga Mundial- o projeto foi aprovado e o recurso captado e os gastos executados integralmente em 2015;

• Projeto de três etapas do FIVB World Tour Open e uma Etapa do World Tour Grand Slam de Vôlei de Praia- O projeto foi aprovado e captado em 2015 e será executado em 2016;
 • Projeto de três etapas do World Tour Open e uma etapa do World Tour Grand Slam de Vôlei de Praia - O projeto foi aprovado e captado em 2015 e será executado em 2016;
 • Projeto duas etapas do Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia Open e Super Praia - O projeto foi aprovado e captado em 2015 e será executado em 2016;
 • Projeto Campeonato Brasileiro de Seleções Estaduais na divisão Especial- O projeto foi aprovado e captado em 2015 e será executado em 2016;
 • Projeto BB Volei de Quadra – Sulamericano- projeto captado e aprovado em 2014, porém a aprovação ocorreu após a data da competição e como a competição só se realiza em anos pares, a CBV solicitou prorrogação de vigência para execução do referido recurso para o exercício de 2016, cumpre esclarecer que o projeto sofrerá ajustes que serão submetidos a aprovação do Ministério dos Esportes;

Governo Estadual:

• Projeto Fase final Liga Mundial- o projeto foi aprovado e o recurso captado e os gastos executados integralmente em 2015;

Recursos captados através da Lei Agnelo Piva:

• Projeto Manutenção do Centro de Treinamento – Saquarema;
 • Projeto Remuneração de Dirigentes Estatutários;
 • Projeto Serviços Complementares de Software;
 • Projeto Implementação de Software dos Módulos TOTVS LIGHT RM;
 • Projeto Circuito Mundial Vôlei de Praia -2015;
 • Projeto Serviços Técnicos de Terceiros.

Os saldos de captação e aplicação de recursos com convênios são baixados após a prestação de contas.

O montante de R\$ 15.106.282 apresentado no exercício de 2015 (R\$ 11.342.125 em 2014) refere-se ao saldo ainda não utilizado dos referidos recursos, o procedimento relacionado à contabilização dos recursos acima foram efetuados de acordo com o CPC nº 07 Subvenção e assistências Governamentais.

Os projetos listados acima estão detalhados no web site da Confederação Brasileira de Voleibol na aba convênios.

12. Receitas a apropriar

	2015	2014
Patrocínio	28.889.610	27.334.580
Direito de transmissão	5.613.445	5.275.418
Inscrições superliga	308.666	345.429
	34.811.721	32.955.426

Referem-se a patrocínio e direito de transmissão de competições que serão realizadas no ano–calendário de 2016. Essas receitas, registradas em contrapartida a contas a receber, são apropriadas ao resultado de acordo com o período de realização das competições esportivas e pelo regime de competência.

13. Encargos e impostos a recolher

	2015	2014
IRRF - Autonomos	139.401	55.194
INSS - Autonomos	109.637	133.284
IRRF - Pessoa Jurídica (Cod. 1708 E 3280)	10.933	17.980
INSS - Cessão De Mão De Obra (Cod. 2631)	34.691	32.262
IRRF - Folha salário empregado	300.776	132.020
INSS - Folha salário empregado	316.992	184.355
FGTS - Folha salário empregado	121.145	65.555
Pis Folha de pagamento	19.582	10.855
Contribuição sindical	25	130
ISS retido pessoa jurídica	21.536	55.316
CSLL/Cofins/PIS (4,65% Lei 10.833/2003)	33.401	18.292
PIS (0,65% Lei 10.833/2003)	49	46
Cofins (3% Lei 10.833/2003)	228	215
IRRF Pro Labore	17.513	5.000
INSS Pro Labore	10.481	4.608
	1.136.391	715.112

14. Provisões com pessoal

	2015	2014
Provisão Férias	1.776.623	938.471
	1.776.623	938.471

O incremento no saldo refere-se as alterações realizadas pela implementação do plano de cargos e salários da CBV.

15. Provisão de despesas

	2015	2014
Provisão despesas seleção de quadra (i)	212.057	7.894.454
Provisão despesas seleção praia (ii)	409.057	334.843
Provisão de despesas outros	-	31.076
	621.114	8.260.373

(i) Refere-se a provisão das despesas com premiações devidas aos atletas e comissão técnica referente às competições de Seleções de Volei de Quadra realizadas no exercício de 2015;

(ii) Refere-se a provisão das despesas com premiações devidas aos atletas referente as competições de Volei de Praia realizadas no exercício de 2015;

16. Provisões contingenciais

A Entidade possui processos judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista, resultantes do curso normal de suas atividades. Com base em aconselhamento legal e nas melhores estimativas da administração, a Entidade revisa a probabilidade de que a saída de recursos que incorporam benefícios econômicos será necessária para liquidar as obrigações.

Passivos contingentes para os quais a probabilidade de perda é considerada possível ou remota não são provisionados, mas são divulgados.

Em 2015 a Entidade constituiu provisões no montante de R\$ 12.000 que foi considerado suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis e razoavelmente estimáveis e estão representadas em sua totalidade por reclamações cíveis.

Processos Judiciais Passivos:

Probabilidade de perda:	Civil	Trabalhista	Tributária	Total
Remota	377.000	-	-	377.000
Possível	9.275.460	405.000	-	9.680.460
Provável	12.000	-	-	12.000
	9.664.460	405.000	-	10.069.460

17. Contas a pagar

	2015	2014
Circulante		
Federações nacionais	5.991	98.141
Autonomos	27.285	40.438
Outros	63.682	32.730
	96.958	171.309
Não circulante		
Governo Federal - GDF (i)	837.171	-
	837.171	-

Representados substancialmente pelos valores a pagar, referentes às contribuições mensais às entidades filiadas e aos serviços contratados de pessoa física e devolução de subvenção Governamental.

(i) A importância de R\$ 837.171 apresentada no quadro acima de ressarcimento refere-se a devolução da subvenção Governamental recebida do Governo do Distrito Federal referente ao convênio firmado para realização do Mundial de Volei de Praia realizado em 2012, a referida glosa corresponde as irregularidades na prestação de contas, constantes dos autos do processo nº 220.000.158/2012- junto ao Governo do Distrito Federal.

A CBV comprometeu-se a realizar o pagamento do saldo em 59 parcelas com vencimento para o dia 15 de cada mês, a partir do mês de julho/2015, ciente que o valor do saldo devedor e das respectivas parcelas serão atualizadas anualmente conforme índice do SINDECITCDF, no código que se refere Ressarcimento ao Erário.

Cumpre esclarecer que a determinação de devolução dos valores lastreia-se exclusivamente na averiguação de erro formal com relação às notas fiscais apresentadas na prestação de contas, onde constavam somente o nome do convênio, faltando o seu respectivo número.

18. Patrimônio social

No exercício de 2015, foi apropriado respectivamente ao patrimônio social da Confederação Brasileira de Voleibol um déficit de R\$ 23.896.764 (R\$ 2.131.900 superávit em 2014).

O déficit do exercício refere-se substancialmente ao aumento das despesas operacionais (realizações de eventos diversos) e de pessoal, conforme explicado abaixo:

Despesas operacionais:

Na temporada de 2015, foram realizados um numero superior de eventos em relação a 2014, como por exemplo Final da Liga Mundial, Sul-Americano, World Tour Open e amistosos.

Pessoal:

Em 2015, a Entidade passou a contar com um diretor executivo (CEO), que assumiu o cargo com o desafio de consolidar práticas responsáveis de governança e alcançar excelência nos eventos promovidos pela CBV.

E com uma gestão cada vez mais atenta e preocupada com os colaboradores, a Confederação Brasileira de Voleibol (CBV) implementou as seguintes ações:

a) Implementação do Plano de Cargos e Salários e melhoria de benefícios (cartão de refeição, planos de saúde e dental); e

b) Alterações na estrutura organizacional.

19. Renda de jogos

	2015	2014
Bilheteria	3.129.301	1.301.525
	3.129.301	1.301.525

Nesta rubrica são registradas as receitas de bilheteria das competições realizadas no Brasil. Em 2015, o valor arrecadado foi maior do que no ano anterior devido ao fato da realização da final da Liga Mundial e Jogos Amistosos de seleções de Quadra.

20. Receita de patrocínios

	2015	2014
Patrocínio seleções quadra	35.231.181	39.481.436
Patrocínio seleções praia	27.972.226	25.222.978
Patrocínio jogos/eventos	9.467.111	10.724.135
	72.670.518	75.428.549

A receita de patrocínio está substancialmente representada pelo patrocinador oficial Banco do Brasil S.A.

A partir de 2014 o valor do contrato de patrocínio do Banco do Brasil S.A. passou a ser segregado em recursos livres e recursos repassados ao amparo da Lei de Incentivo ao Esporte (Lei 11.438/2006).

Em 2015 cerca de R\$ 16.455.885 (R\$9.091.182 em 2014) deixaram de ser apropriados como receita de patrocínio por se tratar de recurso incentivado, este valor é apropriado ao resultado na rubrica de receita de convênios somente após a elaboração e aprovação do projeto, conforme relatado nas principais praticas contábeis adotadas pela CBV – item 2.5 letra(i).

21. Receita de direito de transmissão

	2015	2014
Direito de transmissão	6.678.779	8.278.680
	6.678.779	8.278.680

O montante apresentado no quadro acima refere-se a contrato de cessão de direitos de captação, fixação, exibição e transmissão dos sons e imagens de eventos.

22. Receita de convênios

	2015	2014
Governo federal	10.581.658	4.321.378
Governo estadual	463.676	1.194.951
Governo municipal	-	399.171
Recursos Lei Agnelo/Piva - COB	4.407.118	3.275.070
	15.452.452	9.190.570

O montante de R\$ 15.452.452 apresentado no exercício de 2015 (Em 2014 R\$ 9.190.570) refere-se à receita de subvenção governamental. Estes valores foram apropriados na receita quando incorridas as despesas relacionadas nos respectivos projetos.

23. Receita de isenção de tributos federais

Os impostos e contribuições sociais não recolhidos em 2015 e 2014, em razão das isenções tributárias da Confederação Brasileira de Voleibol, foram os seguintes:

	2015	2014
IRPJ		705.906
CSLL		262.766
	-	968.672

Tendo em vista o déficit de R\$ 23.896.764 apurado em 2015, não foi apropriado ao resultado a receita de isenção tributárias a titulo de imposto de renda e Contribuição Social.

24. Custos com pessoas de apoio/atletas e comissão técnica

	2015	2014
Arbitragem	(2.208.592)	(1.918.292)
Diretor de Quadra	(330.445)	(285.092)
Boleiros/Placaristas	(60.855)	(84.243)
Seguranças	(813.210)	(607.667)
Despesas com Antidoping	-	(3.020)
Locutor	(40.060)	(9.501)
Eletricista	(15.100)	-
Outras pessoas de apoio	(424.170)	(378.459)
Hospedagem	(4.394.630)	(4.286.342)
Alimentação (i)	(4.632.971)	(2.783.592)
Despesas médicas e farmaceuticas	(1.450.352)	(1.130.666)
Direito de uso e imagem	(2.331.066)	(2.350.132)
Comissão técnica (ii)	(5.500.537)	(8.120.261)
Despesas com vistos/taxas com passaporte	(60.746)	(22.949)
Educação e treinamento	(12.878)	(10.578)
Promotor de eventos	(830.133)	(889.550)
Supervisão	(144.378)	(256.652)
Despesas com recepcionistas	(123.495)	(2.239)
Despesas com conservação e limpeza	(318.265)	(152.661)
Repasso transferências internacionais (iii)	(577.714)	-
	(24.269.597)	(23.291.896)

Refere-se aos gastos vinculados diretamente ao desenvolvimento dos produtos da CBV, os mesmos são apropriados ao resultado de

acordo com o regime de competência.

(i) **Alimentação** – nesta rubrica são registrados todos os gastos com alimentação de atletas e membros de comissão técnicas nos eventos nacionais e internacionais de competições de vôlei de Quadra e Praia. O aumento apresentado em 2015 em comparação a 2014 nesta rubrica justifica-se substancialmente pela realização da etapa final da Liga Mundial 2015 realizada no Rio de Janeiro, assim como o custo de alimentação na competição CBS- Campeonato Brasileiro de Seleções realizado em Saquarema –RJ.

(ii) **Comissão Técnica**- nesta rubrica são registrados os valores pagos a titulo de remuneração pelo serviço prestado dos membros das comissões técnicas das Seleções Quadra e Praia. A redução apresentada em 2015 em relação a 2014 nesta rubrica justifica-se substancialmente pelos convênios firmados/ executados em 2014 entre a CBV e o Ministério do Esporte – para preparação das Seleções Brasileiras Adultas de Vôlei de Praia, preparação das Seleções Brasileiras de base sub 19 e sub 21 de Vôlei de Praia, visando os jogos olímpicos de 2016 e 2020 e preparação dos atletas brasileiros de Vôlei de Praia contemplados no plano Brasil Medalhas.

(iii) **Repasso de transferências internacionais** - No exercício de 2015 o montante de R\$ 577.714 corresponde a implementação de uma politica de repasse as Federações e Clubes dos valores arrecadados com a taxa de 10% cobrada em cada uma das operações de transferências internacionais de atletas do voleibol de quadra. Este recurso é apurado anualmente durante a janela de transferências de atletas para o exterior que é estabelecido pela FIVB entre outubro e maio. No período, todas as negociações concluídas e pagas geram um recurso que será rateado da seguinte forma:

Do valor, 50% serão considerados como receita para os projetos de desenvolvimento da CBV (Museu, Pós-Carreira, VivaVôlei e Universidade). Os outros 50% serão rateados pela cadeia produtiva da modalidade: 20% para o clube do primeiro registro do atleta transferido, 20% para a federação à qual o primeiro clube é filiado, 30% para o último clube do atleta transferido e 30% para a federação à qual o último clube é filiado.

25. Transportes

	2015	2014
Transporte aereo Nacional - Pessoas	(5.666.950)	(5.945.247)
Transporte aereo internacional- Pessoas	(8.191.410)	(5.151.273)
Transporte terrestre- Pessoas	(1.922.269)	(1.705.736)
Transporte aereo de materiais	(110.953)	(226.991)
Transporte terrestre de materiais	(465.441)	(977.854)
	(16.357.023)	(14.007.101)

Nesta rubrica são registradas o custo com transporte de pessoas e materiais referente as competições realizadas em território nacional e internacional.

O aumento apresentado nesta rubrica refere-se substancialmente transporte aéreo internacional. Por se tratar de ano pre olímpico nossas seleções tiveram maior participação

em competições internacionais, também temos que considerar que no ano de 2015 houve uma alteração significativa na taxa do dólar.

26. Despesas com premiação a atletas

As despesas com premiações incorridas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 são:

	2015	2014
Vôlei de Praia		
Circuito Banco do Brasil de Vôlei de Praia	(5.218.439)	(5.121.937)
Mundial	(1.150.018)	-
Circuito Banco do Brasil de Vôlei de Praia- SUB 23	(161.548)	(130.478)
Campeonatos Estaduais de CEBBVP	(826.890)	(804.404)
Jogos Pan Americano	(539.876)	-

28. Custos/despesas com federações

	2015	2014
Operacional		
Apoio operacional	(1.971.449)	(2.124.944)
	(1.971.449)	(2.124.944)
Administrativa		
Contribuições	(1.628.000)	(673.436)
Ajuda de custo	(787.860)	(1.085.720)
	(2.415.860)	(1.759.156)
	(4.387.309)	(3.884.100)

No exercício de 2015 a Confederação destinou o montante de R\$ 4.387.309 (R\$ 3.884.100 em 2014) referente a apoio operacional para realização de competições e gestão.

29. Despesas operacionais - outros custos

	2015	2014
Montagens e desmontagens quadra (i)	(1.058.356)	(489.770)
Equipamentos e materiais esportivos (ii)	(1.025.745)	(353.814)
Uniformes esportivos	(469.052)	(513.465)
Impressos	(580.355)	(447.372)
Estatística	(298.526)	(541.310)
Seguros	(49.430)	(5.666)
Material quadra/área de jogo	(718.757)	(663.637)
Vídeo/som/imagem/comunicação (iii)	(4.403.577)	(1.125.042)
Entretenimento e diversões	(637.840)	(382.528)
Educação corporativa	-	(23.628)
Taxas gerais (iv)	(6.433.407)	(1.087.851)
Reuniões de trabalho	(150.317)	(106.484)
Outros custos com produtos (v)	(1.655.123)	(627.503)
	(17.480.485)	(6.368.069)

O montante de R\$ 17.480.485 apresentado no exercício de 2015 (Em 2014 R\$ 6.368.069) refere-se as despesas operacionais para realização dos eventos. Ao longo de 2015 diversos eventos aproximaram as seleções masculina e feminina do Brasil dos torcedores de diversas partes do país. Nesta temporada, foram realizados um número superior de eventos em relação a 2014, como por exemplo Final da Liga Mundial, Sul-Americano, World Tour Open e amistosos.

Abaixo destacamos as rubricas cujo as variações foram significativas quando comparadas ao exercício de 2014.

- (i) Montagens e desmontagens quadra** - nesta rubrica são registrados os custos com montagem e desmontagem de arquibancadas, equipamentos e piso de competições de vôlei de quadra. O aumento apresentado em 2015 está diretamente relacionado ao número de eventos realizados no exercício.
- (ii) Equipamentos e materiais esportivos** - nesta rubrica são registrados os custos com aquisição de redes, postes, bolas, fitas de marcação e lonas necessárias para realização de competições de Vôlei de Quadra e Praia. O aumento apresentado na referida rubrica foi impactado diretamente pela aquisição de lonas para os eventos: Liga Mundial (todas as etapas), Grand Prix, jogos amistosos, Copa Brasil, Super Liga e CBVP- Open.
- (iii) Vídeo/som/imagem/Comunicação** - nesta rubrica são registrados os custos com fotos, filmes e revelações referentes as competições, filmagem,

sonorização, iluminação e transmissão de jogos. O aumento apresentado na referida rubrica foi impactado pela aquisição de transmissão de jogos de vôlei de Quadra e Praia. No tocante à transmissão de jogos, cumpre ressaltar que cerca de 115 países receberam o sinal dos jogos da Liga Mundial e Grand Prix, tornando-os dois dos eventos mais importantes realizados em solo brasileiro em 2015.

(iv) Taxas Gerais - nesta rubrica foram registradas as taxas para a realização de competições internacionais como: World Tour Open, Liga Mundial e Grand Prix devidas à FIVB, assim como as taxas necessárias para liberação de espaço para realização de eventos nacionais devidas aos órgãos governamentais competentes.

(v) Outros custos com produtos - nesta rubrica foram registrados os custos com água e gelo para os eventos, energia elétrica, decoração de ginásio avaliação e medição, material de informática, material elétrico e apoio financeiro concedido aos clubes participantes da Superliga (vide nota explicativa nº 6).

30. Despesas com pessoal

	2015	2014
Salários	(9.051.204)	(5.572.240)
13º Salário	(987.098)	(573.302)
Férias	(1.398.459)	(754.628)
Aviso Prévio	(129.832)	(136.125)
Horas Extras	(244.003)	(167.751)
Gratificações	(1.517.641)	(423.252)
Estagiários	(72.048)	(234.759)
Indenizações Trabalhistas	(163.047)	(309.981)
Adicional Noturno	(12.000)	(7.223)
Insalubridade	-	(108)
Remuneração dirigente estatutário	(446.968)	-
	(14.022.300)	(8.179.369)

O montante de R\$ 14.022.300 apresentado em 2015 (R\$ 8.179.369 em 2014) reflete o investimento em várias ações de gestão de pessoal, governança e administração que foram tomadas ao longo do ano de 2015 para aprimorar os processos internos e criar ferramentas para melhoria de resultados.

Seguindo o planejamento da atual gestão da Confederação Brasileira de Voleibol, no processo de reformulação proposto pela Fundação Getúlio Vargas, a Entidade em 2015 passou a contar com um diretor executivo (CEO), que assumiu o cargo com o desafio de consolidar práticas responsáveis de governança e alcançar excelência nos eventos promovidos pela CBV.

E com uma gestão cada vez mais atenta e preocupada com os colaboradores, a Confederação Brasileira de Voleibol (CBV) implementou as seguintes ações:

- Implementação do Plano de Cargos e Salários e melhoria de benefícios (cartão de refeição, planos de saúde e dental):** Nosso Plano de Cargos e salário e melhoria de benefícios foi elaborado com a assessoria da Hay Group, empresa multinacional global de consultoria de gestão de negócios que trabalha com líderes com a finalidade de transformar estratégia em realidade. O objetivo da implementação da política de remuneração foi o de assegurar a manutenção de padrões de equilíbrio interno e externo, compatíveis com a responsabilidade de cada cargo e competitivos ao mercado de trabalho, também o de estabelecer carreiras de cargos que estimulem e proporcionem o crescimento profissional dos colaboradores. Todos os ajustes necessários na remuneração para a adequação do plano de cargos e salários foram aplicados

no mês de Maio de 2015.

- Alterações na estrutura organizacional:** Em 2015 foram efetuadas mudanças na estrutura organizacional da Confederação Brasileira de Voleibol- CBV, tais alterações estão diretamente relacionadas ao plano estratégico da entidade. Foram criadas as seguintes unidades de negócios:

- Comercial;
- Governança/planejamento/estratégia;
- Tecnologia corporativa;
- Comunicação;
- Controle Interno/auditoria;
- Projetos e Instalações
- Desenvolvimento.

Atualmente a Entidade conta em seus quadros com 133 empregados e 4 estagiários (122 empregados e 8 estagiários em 2014).

31. Encargos sociais

	2015	2014
INSS	(3.532.096)	(2.093.034)
FGTS	(1.134.864)	(783.447)
PIS	(126.241)	(71.594)
Contribuição sindical patronal	(1.409)	(1.700)
	(4.794.610)	(2.949.775)

32. Despesas com serviços contratados

	2015	2014
Gestão do negocio	(1.800.444)	(2.392.721)
Assessoria jurídica	(564.752)	(837.316)
Assessoria contábil	(55.370)	(19.256)
Assessoria administrativa	(52.800)	(24.500)
Assessoria de informática	(1.061.250)	(219.327)
Serviços de locação de mão de obra	(488.420)	(330.779)
Serviços de informática	(604.386)	(678.803)
Serviços de provedor	(174.044)	(74.360)
Serviços de auditoria	(122.921)	(695.689)
Assessoria de projetos	(589.054)	(29.059)
Assessoria sistema de gestão	(923.961)	(941.378)
Assessoria de cargos e salários	(38.000)	(24.500)
Assessoria em passagens	-	(9.900)
Serviços de guarda material	(72.557)	(67.349)
Supervisão	(15.000)	-
Administração de bilheteria	(297.098)	-
Filmagem	(147.400)	-
Serviço de tradução	(800)	-
	(7.008.258)	(6.344.937)

O montante de R\$ 7.008.258 apresentado em 2015 (R\$ 6.344.937 em 2014) reflete os ajustes no modelo de gestão da Confederação Brasileira de Voleibol (CBV) com o objetivo de tornar seus processos administrativos mais transparentes e ao mesmo tempo mais eficazes.

Além do investimento em assessoria voltada para gerenciamento de risco e compliance, a Entidade investiu fortemente em sua infraestrutura tecnológica.

33. Despesas de localização e funcionamento

	2015	2014
Aluguel /leasing de equipamentos	(252.791)	(61.465)
Condomínio	(31.477)	(6.988)
Energia elétrica	(306.239)	(281.775)
Telefone	(419.622)	(312.523)
Hospedagem	(729.115)	(679.983)
Correio	(63.327)	(44.559)
Fotocopias	(8.512)	(11.290)
Material de informática	(65.891)	(82.468)
Material de escritório	(62.497)	(78.860)
Seguros	(84.754)	(91.615)
Correio	(25.869)	(20.803)
Impostos e taxas	(90.783)	(33.309)
Ofícios e cartórios	(35.242)	(29.540)
Veículo/combustível	(43.698)	(33.203)
Material de copa	(237.840)	(159.188)
Refeições e lanches	(599.748)	(598.354)
Doações	(6.450)	(49.664)
Assinaturas de jornais	(26.015)	(14.762)
Taxa de manutenção de títulos	(1.958)	(6.411)
Impressos	(418.033)	(127.495)
Transporte terrestre	(109.735)	(59.126)
Transporte aereo nacional	(771.001)	(616.261)
Transporte aereo internacional	(286.357)	(125.147)
Transporte terrestre de material	(384.125)	(302.363)
Transporte aereo de material	(43.426)	(2.007)
Simpósios/Seminarios	(1.656)	(1.946)
Lavanderia	(279.105)	(280.407)
Foto, filmes e filmagem	(139.429)	(10.123)
Água	(308.442)	(466.922)
Gás	(48.569)	(43.826)
Aluguel de imóveis	(705.325)	(570.262)
Taxa de franquia - aquisição núcleo Viva Vôlei	(251.524)	-
Outras despesas de locação e funcionamento	(511.004)	(67.436)
Total	(7.349.559)	(5.270.081)

34. Despesas com propaganda e publicidade

	2015	2014
Camisas de torcidas	702.999	255.437
Criação	276.274	82.320
Veiculação mídia	916.888	258.591
Produção - Eletrônica	20.668	32.374
Brindes	1.004.343	682.826
Divulgações	323.239	319.246
Outros	4.500	52.319
	3.248.911	1.683.113

35. Outras despesas administrativas

	2015	2014
Benefícios sociais	(2.674.884)	(2.775.900)
Outras despesas com pessoal	(324.161)	(187.999)
Despesas com manutenção	(1.909.136)	(1.388.882)
Despesas Federações Internacionais	-	(4.689)
Despesas com marketing e produção	(842.235)	(1.118.698)
Despesa com comunicação	(303.433)	(1.401.520)
Despesa com vendas	-	(258.004)
Provisão - PCLD	-	(9.800)
Depreciações e amortizações	(630.504)	(599.557)
Impostos, taxas e contribuições	(1.018.328)	(1.771.058)
Outras despesas (i)	(2.377.887)	(258.115)
	(10.080.568)	(9.774.223)

Nesta rubrica são registrados todas as despesas administrativas necessárias ao desenvolvimento do negócio não mencionadas nas rubricas anteriores.

(i) O valor de R\$ 2.377.887 representa, basicamente, a devolução parcial de recursos utilizados recebidos através de subvenção Governamental através de convênios ou termos de parceria. A referida perda está realacionada a irregularidades na documentação apresentada por ocasião da análise pelo órgão concedente da respectiva prestação de contas de convênios firmados com o Ministério dos Esportes e Governo do Distrito Federal.

36. Investimento e custeio no centro de desenvolvimento do voleibol

No exercício de 2015 a Confederação teve um custo de R\$ 6.125.297 (R\$ 4.581.572 em 2014) com a manutenção do Centro de Desenvolvimento de Voleibol, registrado como despesa.

A comunidade do voleibol há 12 anos se beneficia da qualidade e eficiência do Centro de Desenvolvimento de Voleibol, em Saquarema. Mas, a cada ano, até mesmo outras modalidades se rendem à estrutura do complexo. Em 2015 foi assim, e a 'casa do vôlei' teve atividade múltipla durante o ano: foi local de treinamento de nossas seleções adultas e de base e abrigou competições diversas de nosso esporte, mas também serviu a outras delegações e recebeu eventos de outros esportes.

Em 2015 foram realizados 10 torneios nacionais de voleibol de março até novembro. Todos os Campeonatos Brasileiros de Seleções (CBS) tiveram como sede o Centro de Desenvolvimento de Voleibol (veja na tabela abaixo). Isso permitiu que jovens conhecessem o local onde nossas seleções multicampeãs se preparam. Além disso, também foi realizado em Saquarema o Campeonato Master, com disputas a partir dos 35 anos em praia e quadra e participação de mais de dois mil jogadores.

No vôlei de praia, além de receber atletas brasileiros em preparação, Saquarema abrigou duas delegações internacionais. Duplas do Japão e da Itália utilizaram o CDV para treinamentos e intercâmbio de conhecimento, em janeiro e março, respectivamente, quando as temperaturas em ambos os países são baixas e dificultam o trabalho ao ar livre.

Foi o voleibol de quadra a modalidade que mais recebeu hóspedes no complexo de Saquarema. As seleções femininas adultas de Japão, Bulgária, Alemanha e Holanda, que vieram ao Brasil para a disputa de torneios e amistosos contra as comandadas do técnico José Roberto Guimarães, puderam utilizar o Centro de Desenvolvimento de Voleibol. O país asiático se hospedou de 8 a 12 de junho, enquanto o trio europeu ficou no CT de 20 a 26 de agosto.

37. Resultado financeiro, líquido

	2015	2014
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	3.380.849	3.443.308
Descontos obtidos	218.142	97.358
Variações cambiais ativas	65.609	7.640
Juros obtidos	129	5.276
	3.664.729	3.553.582
Despesas financeiras		
Juros e IOF	(220.693)	(88.707)
Despesas bancárias	(204.280)	(154.259)
Descontos concedidos	(20.071)	(1.658)
Variação cambial passiva	(41.179)	(38.811)
	(486.223)	(283.435)
	3.178.506	3.270.147

38. Seguros (não auditado)

A Entidade adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

39. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco

Considerações gerais
A Entidade mantém operações com instrumentos financeiros, cuja administração é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. O principal controle consiste no acompanhamento permanente das condições contratadas versus as condições vigentes no mercado.

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações.

A Entidade não efetuou aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de riscos no transcorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

O quadro abaixo apresenta a composição, por categoria, dos principais ativos e passivos financeiros em 31 de dezembro de 2015 e 2014:

	Mensuração	Valor Contábil	
		2015	2014
Ativos financeiros disponíveis para venda			
Caixa e equivalentes de caixa	Valor Justo	17.456.828	37.013.464
Empréstimos e recebíveis			
Federações nacionais	Custo amortizado	152.248	595.252
Federações internacionais	Custo amortizado	1.187.205	4.016.702
Clubes nacionais	Custo amortizado	35.000	63.580
Contas a receber	Custo amortizado	33.099.067	33.093.419
Total de ativos financeiros		51.930.348	74.782.417
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado			
Fornecedores	Custo amortizado	2.685.913	791.830
Convênios	Custo amortizado	15.106.282	11.342.125
Provisões de despesas	Custo amortizado	621.114	8.260.372
Provisões com pessoal	Custo amortizado	1.776.623	938.471
Contas a pagar	Custo amortizado	934.129	171.309
Total de passivos financeiros		21.124.061	21.504.107

Os saldos contábeis apresentados para os instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado são aproximações razoáveis ao valor justo na data das demonstrações contábeis.

Estrutura de gerenciamento de risco

As operações financeiras da Entidade estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

- Risco de Mercado;
- Risco de liquidez;
- Risco de crédito.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Entidade para cada um dos riscos acima, os objetivos da Entidade, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital.

O Conselho de Administração tem a responsabilidade global para o estabelecimento e supervisão da Entidade de estrutura de gerenciamento de risco.

As políticas de gerenciamento de risco da Entidade foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos ao qual a Entidade está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites impostos.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, têm nos ganhos da Entidade ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Risco de taxa de juros

A Entidade possui exposição a um único risco de mercado, sendo este o risco de juros.

O Risco de juros decorre da possibilidade da Entidade sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Entidade busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas.

Na data das demonstrações contábeis, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Entidade era:

Nota	Valor contábil	
	2015	2014
Instrumentos de taxa variável - CDI		
Aplicações Financeiras	3	
	2.573.386	25.424.513
	2.573.386	25.424.513

As operações com exposição ao CDI são prontamente conversíveis em caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. A Administração entende que as análises de sensibilidade para os instrumentos financeiros sujeitos a risco de juros não são representativas do risco inerente de instrumentos financeiros.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Entidade irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Entidade na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Entidade.

40. Relatório auditoria da Controladoria Geral da União – CGU

Em 24 de fevereiro de 2014, a ESPN iniciou a publicação de uma série de reportagens

com denúncias ligando ex-dirigentes da Confederação Brasileira de Vôlei- CBV ao recebimento de recursos oriundos dos contratos de patrocínio do Vôlei de Praia e de Quadra com o Banco do Brasil S.A., vigentes desde 2012.

Após uma série de denúncias, a Controladoria Geral da União (CGU) iniciou uma auditoria na gestão dos contratos de patrocínio assinados entre a Confederação Brasileira de Voleibol (CBV) e o Banco do Brasil S.A. em 2012 e com vigência prevista para o período de 2012-2017, considerando as peculiaridades dos contratos de patrocínio, sendo a auditoria realizada tanto na entidade transferidora (Banco do Brasil S.A.) quanto na Entidade recebedora dos recursos (Confederação Brasileira Voleibol - CBV).

No Banco do Brasil S.A. a auditoria teve como escopo os controles internos existentes no processo de concessão e acompanhamento dos patrocínios com a Confederação Brasileira de Voleibol (CBV) e teve como principais recomendações o estabelecimento nos contratos de patrocínios da obrigação da Entidade em regulamentar suas contratações estabelecendo padrões de governança.

Já na Confederação Brasileira de Voleibol (CBV) o foco da auditoria recaiu sobre a contratação de empresas prestadoras de serviços para Entidade com partes relacionadas.

Os testes de auditoria executados basearam-se nas demonstrações contábeis e patrimoniais da Confederação Brasileira de Voleibol (CBV) entre 2010 e 2013 e na análise dos documentos enviados.

Após a conclusão do trabalho foram sugeridas algumas medidas saneadoras para os erros encontrados, dentre elas estão:

- Elaboração de regulamento para as contratações que defina padrões de governança mínima e que impossibilite a contratação de pessoas/empresas ligadas à Entidade sem justificativas e autorização do Conselho;
- Contratação de auditoria independente para certificar, especificamente, o cumprimento do código de contratações exigido no item anterior;
- Que a Entidade efetive a criação de comitê para apoio do conselho diretor, com vistas a auxiliar na tomada de decisões de longo prazo;
- Que a Entidade fortaleça o conselho fiscal estabelecendo critérios de seleção que fomentem a independência de seus membros;
- Que a Entidade inclua em seu código de ética a impossibilidade de contratar empresas que tenham relacionamentos com funcionários e dirigentes, sem autorização prévia dos Conselhos Fiscal e Diretor e, eventualmente até da Assembleia Geral.
- Que a Entidade crie uma ouvidoria, ligada diretamente à Presidência da entidade, com canal de comunicação próprio.

Medidas implementadas

O ano de 2015 foi de muitos ajustes no modelo de gestão da Confederação Brasileira de Voleibol (CBV) com o objetivo de tornar seus processos administrativos mais

transparentes e ao mesmo tempo mais eficazes.

Importantes medidas de controle interno foram tomadas, e dada a devida divulgação no site da entidade (www.cbv.com.br), em consonância com a moderna tendência de empresas e instituições tornarem públicas suas informações. São as seguintes as principais iniciativas, todas divulgadas no site da entidade:

- **Comitê de Apoio ao Conselho Diretor** – Criado por meio de previsão expressa no Estatuto Social da CBV, o Comitê de Apoio ao Conselho Diretor tem mandato de dois anos e regimento interno de funcionamento. O Conselho é constituído por atletas, ex-atletas, integrantes de comissões técnicas, representante dos clubes e representante da mídia e reúne-se com periodicidade trimestral. Em 2015, o Conselho se reuniu por duas vezes. Todas as atas, os currículos dos integrantes e o regimento estão disponíveis no site da CBV.
- **Conselho Fiscal** – Por meio de previsão expressa no Estatuto Social da CBV, o Conselho Fiscal tem conselheiros fiscais com mandato de quatro anos, com possibilidade de uma reeleição. As eleições para o Conselho Fiscal são realizadas dois anos após a eleição de Presidente e Vice-Presidente da entidade. Desta forma, nunca serão coincidentes o mandato do Conselho Fiscal e o do Presidente. O atual Conselho foi eleito em 13 de maio de 2015. O regimento interno do Conselho Fiscal foi aprovado em Assembleia Geral e encontra-se publicado no site da CBV, assim como as atas de reuniões, que são realizadas trimestralmente. Pelo estatuto da CBV, é vedada a participação de pessoas com vínculo direto com dirigentes ou funcionários da entidade.
- **Código de Ética** – A CBV incluiu no seu Código de Ética a impossibilidade da contratação de fornecedores que tenham relacionamento com funcionários, ex-funcionários desligados há menos de 24 meses, dirigentes e respectivos parentes até terceiro grau, conforme Regulamento de Contratações. O Código de Ética está publicado no site da CBV.
- **Regulamento de contratações** – Com apoio da EY (Ernst & Young), a CBV elaborou regulamento para contratações em geral, aprovado em Assembleia Geral e pelo Conselho Diretor da entidade. O documento está publicado no site da CBV, assim como todas as intenções de compra e os contratos celebrados com valores acima de R\$ 50 mil.
- **Ouvidoria** – Diretamente ligada à Presidência, a Ouvidoria foi criada por meio de previsão expressa no Estatuto Social da CBV. Responde pela Ouvidoria profissional não constante dos quadros da Confederação, com mandato de um ano, prorrogável por mais um, e seu nome deve sempre ser aprovado pelo Conselho Diretor e pela Assembleia Geral. A Ouvidoria está em funcionamento desde maio de 2015.
- **Auditoria de contratos** – A CBV contratou serviço de auditoria independente, a Trusty, observando o Código de Contratação. A conclusão do trabalho foi apresentada para a Assembleia Geral.

41. Eventos subsequentes

Não ocorreram até a presente data eventos que pudessem alterar de forma significativa as demonstrações contábeis, bem como as operações da Entidade.

CRÉDITOS

CREDITS

REALIZAÇÃO *Production*
Confederação Brasileira de Voleibol
Brazilian Volleyball Confederation

PRESIDENTE *President*
Walter Pitombo Laranjeiras

VICE-PRESIDENTE *Vice-president*
Neuri Barbieri

DIRETOR EXECUTIVO *CEO*
Ricardo Trade

DIRETORES *Directors*
Douglas Z. Jorge – Comercial *Commercial*
Fulvio Danilas – Vôlei de Praia *Beach Volleyball*
Hans van Deursen – Administrativo Financeiro *Financial Administrative*
Radamés Lattari – Competições de Quadra *National Competitions*
Renan Dal Zotto – Seleções *National Teams*

SUPERINTENDENTE *Superintendents*
Renato D’Avila – Desenvolvimento
Paulo Marcio – Centro de Desenvolvimento de Voleibol

COORDENAÇÃO GERAL
General Coordination

Gerencia de Marketing: *Marketing:*
Flavia Cattapan
Regiane Malta
Paula Paradellas
Michelle Steremberg
Fabiola Padula

PRODUÇÃO E EDIÇÃO DE CONTEÚDO
Content Production

Gerência de Comunicação: *Communication:*
Roberto Falcão
Clarissa Laurence
Renan Rodrigues
Rogério Lauback
Vicente Condorelli

TRADUÇÃO *Translation*
Alliance Traduções

PROJETO GRÁFICO *Graphic Design*
Minha Comunicação

FOTOGRAFIA *Photographers*

Alexandre Arruda
Antonio Carlos
Paulo Franck
Agência Inovafoto
Acervo CBV
Acerto FIVB

ENDEREÇOS: *Addresses:*

Escritório administrativo:
Headquarters:
Avenida Salvador Allende, 6555 / Pavilhão 1,
entrada portão B, Riocentro, Barra da Tijuca,
Rio de Janeiro – RJ, CEP 22783-127

Centro de Desenvolvimento de Voleibol:
Volleyball Development Center:
Avenida Ministro Salgado Filho, 7000, Barra
Nova, Saquarema – RJ, CEP 28990-000

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOLEIBOL – CBV

WALTER PITOMBO LARANJEIRAS
Presidente
CPF 003.589.324-91

LUCIANA DE OLIVEIRA DA SILVA
Contadora
CRC RJ – 096121/O

